

TRUMAN ACUSA A RUSSIA DE FOMENTAR A AGRESSÃO

Preconiza o aumento do poderio
militar e econômico do Ocidente

NOVOS ATAQUES A UNIAO SOVIETICA

SAINT LOUIS (Missouri). 10 (AFP) — Num violento ataque à União Soviética, Truman acusou a Rússia de fomentar a agressão e preparar a guerra.

SAINT LOUIS (Missouri). 10 (AFP) — A escravidão foi imposta na Rússia pelo governo soviético, denunciou hoje o presidente Truman, em novo discurso nesta cidade.

SAINT LOUIS (Missouri). 10 (AFP) — O presidente Truman proclamou hoje que é preciso tornar fortes, econômica e militarmente, as nações livres do mundo, a fim de enfrentar a ameaça da agressão russa.

SAINT LOUIS (Missouri). 10 (AFP) — Novos e rudes ataques diretos foram feitos pelo presidente Truman, num discurso que proferiu hoje em Saint Louis, diante do monumento erigido em memória de Thomas Jefferson, um dos fundadores da democracia republicana nos Estados Unidos.

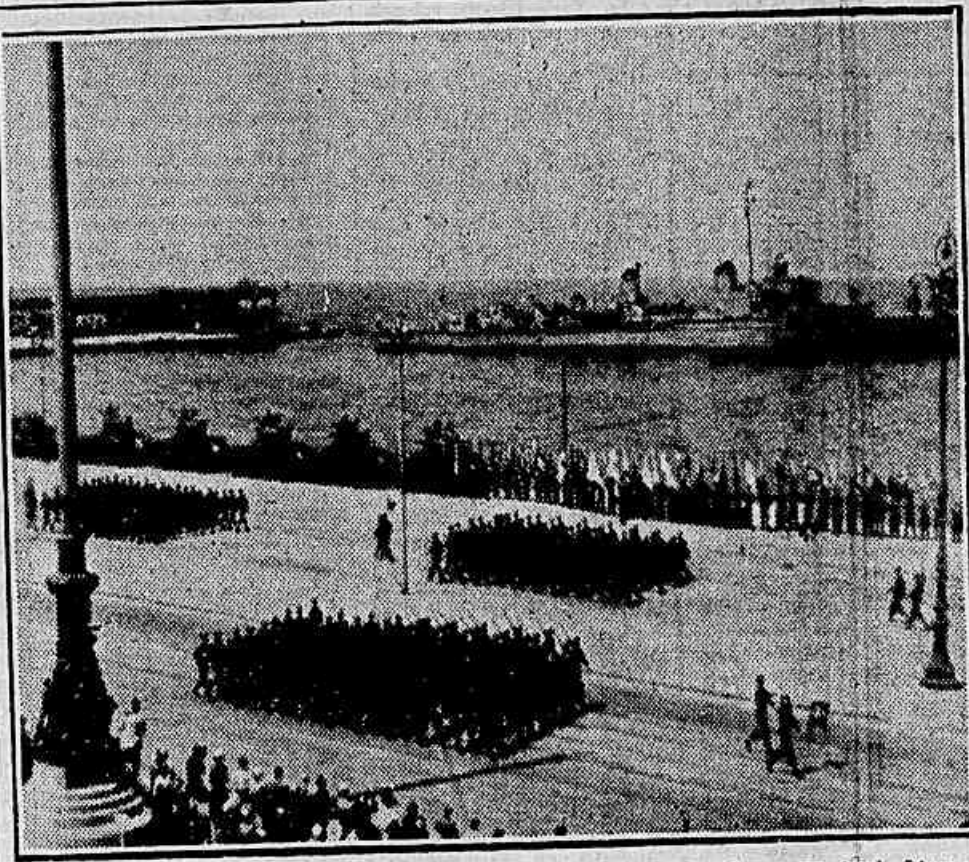
Truman insistiu em que, "para enfrentar a ameaça da agressão da Rússia, existe uma única solução: reforçar a potência econômica e militar das nações livres do mundo".

Após essa consideração inicial, Truman encareceu, por isso mesmo, a importância do Plano Marshall e do Programa de Ajuda Militar, para em seguida combater o totalitarismo: "Essa política — disse ele — é o caminho da guerra e mesmo pior do que isso, porque ela nos oferece, a perspectiva da derrota numa guerra eventual".

"Temos de estar alertas, em comunhão com o mundo livre, quando, com um desprezo cínico pela esperança da humanidade, os chefes soviéticos falam de democracia, mas estabelecem a ditadura; proclamam sua fidelidade à independência nacional, mas têm em uma escravidão em seu país; vivem falando em paz, mas concentram todas as energias para fomentar a agressão e preparar a guerra".

"Além disso, disse Truman, condenou a última tentativa de domínio dos russos, na Alemanha, disse o chefe do Estado, eles procuram fazer dos cidadãos alemães infelizes automatizados como aqueles que travaram batalhas sem esperança por Hitler".

Saltitando que os Estados Unidos não devem demonstrar pusilidade diante de tal situação, nem cair em estado



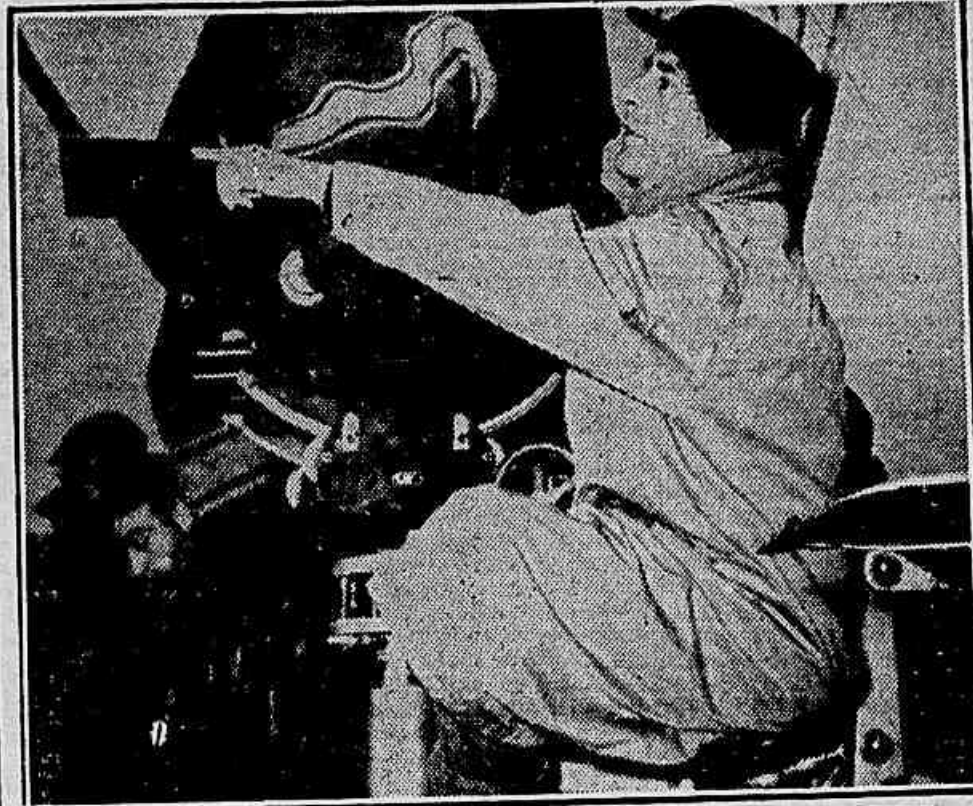
DEFILE MILITAR EM TRIESTE — Forças norte-americanas estacionadas no Território Livre de Trieste, nos termos do Tratado de Paz, realizaram um desfile em homenagem ao dia da Marinha dos Estados Unidos. (Foto O. de S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

GREVE DE 24 HORAS NO CHILE

Decretada para dia 13
pela Junta Nacional
dos Trabalhadores

SANTIAGO DO CHILE, 10 (AFP) — Um greve geral de 24 horas em todo o país foi decretada pela Junta Nacional dos Trabalhadores do Chile para terça-feira, 13 do corrente.

SANTIAGO, 10 (AFP) — Foi no decorrer da Assembleia Geral reunida ontem à noite que a Junta Nacional de Empregados do Chile (JUNEC), organismo que reúne empregados particulares, fiscais, semiclares, parastatais, decretou a greve geral de 24 horas sobre todo o território do Chile, para terça-feira, 13 do corrente. Os transportes públicos e outras organizações se juntarão a esse movimento.



ROSSellini NÃO ABANDONARÁ O CINEMA — Roberto Rossellini, o famoso diretor cinematográfico italiano, que recentemente contraiu nupcias com Ingrid Bergman, não pretende, conforme foi noticiado, abandonar o cinema. No clichê, Rossellini, em recente flagrante, comandando a filmagem de sua nova película, intitulada "São Francisco". (Foto I.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Os inimigos do mundo livre não ousarão iniciar uma nova guerra

DECLARAÇÕES DO VICE-PRIMEIRO BRITÂNICO MORRISON

LONDRES, 10 (UP) — "O governo russo-deseja conquistar o mundo para cumprir os princípios da ditadura comunista", disse Herbert Morrison, vice-primeiro britânico.

LONDRES, 10 (UP) — "Caso Moscou mude as diretrizes que presentemente observa e procure obter a paz, nós os ocidentais estaremos prontos para cooperar sinceramente", afirmou Herbert Morrison, vice-primeiro em uma reunião realizada em Huddersfield.

LONDRES, 10 (UP) — "Enquanto os países livres do Ocidente se mantiverem unidos, a Rússia não usará a força para iniciar uma guerra", disse o vice-primeiro ministro Herbert Morrison, numa reunião social feminina, realizada em Huddersfield, perto de Londres.

"Ninguém mais pode deixar de ver esse fato insuportável", prosseguiu Morrison. "A União Soviética deseja conquistar o mundo pelos princípios da ditadura comunista", acusou Morrison. "A Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e outros países livres da Europa Ocidental uniram-se mediante o pacto

Ingerencia nos negócios dos países produtores de café, as recomendações do inquerito Gillette

ATACADA NA COLOMBIA AS CONCLUSÕES DA SUBCOMISSÃO AGRICOLA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Nas primeiras reações dos meios cafeeiros em Nova York, certas recomendações da Subcomissão Agrícola "Gillette", sobre o café, não apresentadas como verdadeiras, mas como sugestões, foram recebidas com desconfiança. Os produtores de café, que nos foram apresentados, negam a ingerência nos negócios nacionais dos países produtores. Consideram, portanto, que essas recomendações não poderão ser tomadas a sério pelas autoridades norte-americanas.

NOVA YORK, 10 (AFP) — Todos os porta-vozes autorizados se recusam a comentar o relatório e as recomendações da Subcomissão de Agricultura, presidida pelo senador Gillette, antes de examinar os detalhes desse documento.

Entretanto, o sr. Edwin T. Gibson, vice-presidente da "General Foods Corporation", declarou: "Estamos satisfeitos com as implicações do relatório publicado por esta organização. Não vimos o documento e o estudaremos em detalhe quando o tivermos em mãos. Respondemos cautelosamente às perguntas que nos foram feitas, e estamos dispostos a responder aquelas que nos forem apresentadas no futuro. Negamos inequivocamente, que tenhamos sido a causa da alta dos preços do café".

BOGOTÁ, 10 (AFP) — O relatório da Comissão Gillette, pedindo a regulamentação da venda do café nos Estados Unidos despertou vivo interesse nos meios econômicos da Colômbia — um dos países que o documento menciona principalmente, ao lado do Brasil. Com efeito, as exportações de café são principalmente o recurso econômico colombiano, baseado quase exclusivamente na monocultura desse produto. Não tendo ainda recebido o documento, os meios econômicos da Colômbia não comentam as afirmações que o mesmo contém, mas os representantes das exportações de café afirmam que a Colômbia de posse dos Estados Unidos de hoje, cujo valor total não varia há vários anos, no passo que ainda recentemente se censurava o Brasil por ter limitado a exportação de café entre 1945 e 1946, se considerasse em Bogotá a proposta da Gillette referente ao estabelecimento da partida monetária entre os países produtores de café seria uma verdadeira "revolução monetária". Atualmente o preço oficial dolar-mundo no qual são pagas as exportações de café — é de 1,85 pesos. Entretanto, existe a cotação paralela e os "certificados de troca" são vendidos no Brasil a \$ 1,40 pesos, nos últimos dias subiram a \$ 1,45 pesos.

Convém assinalar, por outro lado, que o ministro do Tesouro, sr. Herman Jaramillo, declarou recentemente que o governo colombiano não tem a intenção de proceder à desvalorização do peso. Entretanto, certos meios indagam

Esta decisão sobre a greve geral é um prosseguimento de diversas movimentações desencadeadas nas últimas semanas, como a greve nas minas de cobre de Chuquibambilla, a greve parcial dos siderúrgicos de Huanuco e outros movimentos em gestação.

A tensão que determina esse clima de greves pode ser consequência da rejeição pela Comissão de Finanças do Senado do projeto do ministro das Finanças para a elevação dos salários dos empregados. O Conselho Ministerial está a estudar a crítica feita de decisão da greve geral, tendo resolvido reverter a medida para segunda-feira, a fim de votar várias medidas.

SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — O presidente González Videla advertiu os chefes dos serviços fiscais de que serão imediatamente destituídos das suas funções os funcionários que entrarem em greve na próxima terça-feira.

SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — Entraram em greve 11.000 operários das minas de cobre e salitre situadas nas imediações desta capital. Aderiram ao movimento outros oitocentos operários da siderurgia de Huanuco.

BOGOTÁ, 10 (A.F.P.) — As conclusões do relatório Gillette são de tal forma extravagantes e exageradas, baseadas em dados elementares de julgamento tão debéis que é fácil descobrir nelas a existência de intenções eleitorais", escreveu o órgão governamental "El Siglo", comentando o texto publicado. (Conclui na 4.ª página)

NOVA MOÇÃO DE CONFIANÇA OBTVE O GOVERNO ITALIANO

OS DEBATES EM TORNO DE TRIESTE

ROMA, 10 (AFP) — O governo ganhou a batalha parlamentar sobre o problema de Trieste.

Após rejeitar as moções de desconfiança da extrema esquerda e da extrema direita, a Câmara dos Deputados votou uma moção aprovando a ação do governo na matéria.

ROMA, 10 (AFP) — Terminou, com a vitória do governo, o debate da Câmara dos Deputados sobre a questão de Trieste, debate esse provocado pela esquerda e direita, através de moções do Partido Socialista, do Partido Comunista, do Partido Monarquico e do "L'Uomo Qualunque", todas censurando a orientação do governo.

O sr. Pietro Nenni, nesse debate, proclamou que o acordo de respeito seria possível entre Roma e Belgrado, a não ser na base do reconhecimento da soberania do Território Livre, sobre a proposta de Belgrado, de acordo com o tratado de 1948.

Para o líder monarchista Alfredo Conelli o governo deve evitar toda negociação direta com Belgrado, devendo exigir, porém, a retirada da Jugoslávia da zona B de Trieste.

O líder "qualunquista" censurou a "mentalidade de armistício" do atual governo e, na moção que apresentou em nome do seu partido, pediu a revisão da política externa italiana, para a melhor defesa dos interesses e do prestígio nacional.

As críticas dos líderes da oposição da esquerda e da direita foram respondidas, em nome do governo, pelo conde Strozzi, ministro do Exterior. O ministro começou perguntando se a oposição entendia "que o parágrafo 1.º do tratado de 1948, que reconhece a soberania do Território Livre, sobre a proposta de Belgrado, de acordo com o tratado de 1948, é uma simples revisão da política externa italiana, para a melhor defesa dos interesses e do prestígio nacional".

As críticas dos líderes da oposição da esquerda e da direita foram respondidas, em nome do governo, pelo conde Strozzi, ministro do Exterior. O ministro começou perguntando se a oposição entendia "que o parágrafo 1.º do tratado de 1948, que reconhece a soberania do Território Livre, sobre a proposta de Belgrado, de acordo com o tratado de 1948, é uma simples revisão da política externa italiana, para a melhor defesa dos interesses e do prestígio nacional".



O GIGANTESCO "PHILIPPINE MARS" — Guardas-Marinhas da Academia Naval dos Estados Unidos desembarcando em Miami do gigantesco hidroavião naval, o "Philippine Mars", em que estão fazendo seu cruzeiro regular de aviação. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

IMÓVEIS

Casas, Terrenos e Apartamentos

Os melhores negócios da semana estão HOJE no JORNAL DE NOTÍCIAS:

Pregão Imobiliário da Câmara de Valores Imobiliários

e os seguintes corretores:

J. FLORIANO DE TOLEDO, IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS, FRANCISCO LEITE, IMOB. PRIMOR, J. R. SOARES, ISAAC DE ALMEIDA, BELLINTANI — CORRETOR DE IMÓVEIS, NOÉ G. TOFFOLI, ESCRITORIO RIGAT, LAR FELIZ, ORGANIZAÇÃO TEC. IMOB. BOMLAR, IMOBILIARIA WASHINGTON HELOU, onde os nossos leitores e assinantes, encontrarão as melhores ofertas. — Leia as págs. (14452)

Rejeitada a proposta soviética sobre as eleições em Berlim

INACEITAVEIS AS CONDIÇÕES DITADAS PELOS RUSSOS

BERLIM, 10 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França rejeitaram a proposta soviética para retirar todas as forças de ocupação de Berlim, como requisito prévio para realizar as eleições livres destinadas a unificar a cidade.

BERLIM, 10 (AFP) — Os comandantes militares dos setores ocidentais de Berlim enviaram uma carta ao general Javorilov, comandante interno do setor soviético na qual aprovam a posição tomada pela Municipalidade do setor oriental de Berlim, relativa às condições apresentadas pelas autoridades soviéticas para a organização de eleições livres em toda a cidade.

A carta lembra que algumas dessas questões haviam já sido julgadas inaceitáveis pelos representantes ingleses, franceses e americanos, na Conferência de Paris, em junho de 1949. Os comandantes especificam que não podem aceitar uma representação do setor soviético igual à dos setores ocidentais, cuja população é mais numerosa. Se podem também à manutenção da Constituição de 1946 e a abolição dos direitos concedidos à administração soviética e se pronunciaram pelo projeto de Constituição de 1948. Insistem também no sentido de que todas as organizações democráticas sejam autorizadas a exercer suas atividades nos quatro setores. Salientam enfim que não pode existir qualquer relação entre a organização das eleições e a retirada das forças aliadas. Fariam que a restauração da unidade de Berlim deve ter por base os princípios contidos na declaração dos chefes: municipalidade livremente eleita, liberdade de ação política nos quatro setores, garantia da liberdade individual, liberdade de associação, de palavra, de imprensa e rádio e o restabelecimento do trabalho quadripartite no seio da "Komandatura" interaliada, mas dentro de um processo que permita um trabalho rápido, particularmente com a exclusão do direito de veto.

"A restauração da unidade da cidade em base democrática constitui importante contribuição para a realização das propostas feitas recentemente pelos altos comissários ao general Tchoukov, visando a unificação da Alemanha", conclui a carta.



Folhas soltas do anedotário político internacional

ESTATUAS VIAJANTES
PARIS (ONA) — Um incidente internacional um tanto cômico, entre a França e os Estados Unidos, está provocando muitos comentários no Ministério da Educação e Belas Artes.

Uns dois anos antes da guerra, duas estátuas de valor inestimável desapareceram da fachada da Abadia de Moreaux, perto de Somers-du-Clain, na França central. Tratava-se de duas estátuas de mármore do século XII, representando o bispo Guillaume Adolphe, que morreu em 1140, e o bispo Francoise de Grimoird, morto dois anos depois. Na ocasião, o fato despertou, como era natural, grande indignação e também curiosidade em saber como as duas estátuas da tamanha naturalidade podiam ser levadas sem despertar a atenção. O inquérito, realizado há cerca de quinze anos atrás, nada revelou.

Recentemente, porém, o professor Gallard, da Universidade de Chicago, informou ao Ministério da Educação e Belas Artes de volta de uma viagem aos Estados Unidos, que tinha descoberto as duas estátuas num pequeno museu do Estado de Ohio. Segundo se diz, o professor Gallard também informou que as estátuas tinham sido roubadas por um jovem camião americano, apesar de Somiers-du-Clain não ser visitada pelos turistas. Não foi revelado como as estátuas, pesando mais de uma tonelada, foram transportadas até o Estado de Ohio.

Segundo se sabe, o Ministério da Educação e Belas Artes enviou uma nota energética ao embaixador dos Estados Unidos, David K. E. Bruce, à custa de Tio Sam. Se assim for feito, nada será indagado. Mas, em caso contrário, o Ministério revelará o nome do museu de Ohio e dos ladrões sacrilegos.

PAZ E AS PERAS
GENEVA (ONA) — O objetivo primordial das Nações Unidas e de todos seus órgãos, naturalmente, é a paz. Assim, o dr. Brock Chisholm, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, cuja sede é em Genebra, ficou um tanto chocado ao receber, há dias, um despacho pelo rádio, de Calcutá, pedindo que fossem enviados com urgência fuzis, munição e outros equipamentos letais não muito de acordo com as atividades pacíficas da ONU. O dr. Chisholm imediatamente telegrafou pedindo uma explicação.

E veio a explicação. Uma equipe da organização está trabalhando numa região setentrional da Índia, infestada de tigre, que, há tempos, não hesitaram em recorrer a um especialista em D.D.T. para completar o menu do almoço. Além disso, nas últimas semanas, cerca de dez nativos foram também devorados.

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Dai o pedido de fornecimento de armas, que o dr. Chisholm não pôde deixar de atender.

PRATA DE CASA
QUITO (ONA) — Cerca de cinco séculos atrás, os nativos de Pinay, então um pequena aldeia do Império dos Incas, levantaram um templo a seus deuses e toda a parede posterior do edifício foi construída de prata, de que há abundância na região. Em 1830, quando os peruanos travavam sua guerra de independência contra os espanhóis, os guardas do templo cobriram a parede de recibo, receitando que a mesma fosse roubada pelos espanhóis. Na confusão da guerra todos se esqueceram da fortuna que havia por trás do recibo e as gerações sucessivas continuaram a ignorar o fato.

E essa ignorância continuou até que um dos mais velhos habitantes de Pinay, Guillermo Caceron, encontrou um manuscrito que revelou a camuflagem posta em prática há 120 anos atrás. Constatou o achado como um comete insistente para agir. Caceron resolveu vender a parede, tijolo por tijolo. Com esse louável propósito, trouxe o primeiro tijolo para Quito e ofereceu-o a um joalheiro, mas o joalheiro, desconfiado comunicou o fato a polícia. O velho condenado a 20 anos de prisão e uma parte de seu castigo será rebocar de novo a parede, para esconder a prata.

NOTÍCIA POLITICA

O DISCURSO

Encerrando a pomposa Convenção Nacional do PSD o sr. Cristiano Machado pronunciou, ontem, do púlpito do Teatro Municipal do Rio, o seu primeiro discurso de candidato. E, para ser sincero, disse que fez o possível e a melhor parte da peça oratória do eminente homem público. Fixo o possível, mas não conseguiu.

O sr. Cristiano concluiu dizendo que a fortuna ajuda os corajosos. Nada de novo disse, pois esse ditado é velho pelo menos em Roma. Entretanto, desmentiu-se a si mesmo, porque a sua oração não tem uma arrancada sequer que mostre coragem, além da coragem de a pronunciar.

Que propôs o sr. Cristiano Machado? Que prometeu? Informou que os partidos são omissos, e todo o mundo sabe que os que existem atualmente, em sua grande maioria, são pessimos. Disse que os partidos nacionais acabaram com o regionalismo, e toda a gente vê, dentro do próprio PSD, o caso do Espírito Santo, que é um exemplo edificante. Disse mais que fará o que for possível, mas que nada promete de irrealizável. E que os problemas nacionais serão resolvidos através das gerações vindouras...

De prático, afirmou que defenderá as garantias constitucionais. Ora, isto não é vantagem nenhuma, mesmo porque essas garantias foram votadas pelo próprio PSD, cuja bandeira era a maior da Constituição. Seta, aliás, de vertido que um candidato prometteu acabar com as franquias da Carta Magna...

Sobre a crise de produção, as deficiências de transportes, o envelhecimento das estradas de ferro, a mudança da Capital da República, a crise financeira, a instrução primária, a Marinha Mercante e tudo mais que preocupa o povo e a Nação, nada disse o sereníssimo sr. Cristiano Machado.

O eminente político se apresentou assim, como um homem para as eventualidades que surgirem. E está seguro da vitória, porque a fortuna ajuda os corajosos, e ele teve, afinal, a coragem de não ousar coisa alguma.

Ditoso pátria que tais filhos tem!

MONSIEUR BERGERET

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Decurso improdutivo teve a sessão de ontem

Não houve número regimental para votação da matéria — Dois oradores falam na hora do Expediente — Rápido encerramento dos trabalhos

Sob a presidência sucessiva dos sr. Nelson Fernandes e Henrique Richetti a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente é dado a palavra ao sr. Alfredo Farhat que versa sobre vários assuntos.

Inicialmente fala sobre a necessidade de serem elevados os salários de polícia que contem mais do dois anos de exercício e que essa medida se estenda também aos investigadores de polícia, carcereiros e pessoal da polícia marítima.

Fala ainda sobre a situação dos mendigos que se espalham pelas ruas da capital, reforçando sua tese da necessidade de serem construídos albergues noturnos para diversos milhares da população, para abrigar os desfavorecidos da sorte.

O segundo orador, sr. Gabriel Migliori, inicialmente pede a inscrição em ata da conferência pronunciada pelo sr. C. D'Agostini, no Clube Militar, sob o título "Parado e Glórias da Força Pública".

Mais adiante congratula-se com as autoridades que mandaram revogar o ato através do qual foram majoradas as tarifas dos ônibus que ligam São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul à capital.

FALTA NUMERO

Feita a verificação de presença constatou-se encontrarem-se na Casa 32 deputados, numero insuficiente para deliberação.

Depois de proferir a leitura dos dois primeiros itens da pauta, a mesa, na forma do artigo 94 do regulamento interno, determina nova verificação de presença, por lhe parecer não haver numero para continuação dos trabalhos.

Após a chamada, à qual responderam vinte deputados, não encerrados os trabalhos, sendo convocada outra sessão para amanhã, à hora regimental.

Fala ainda sobre a situação dos mendigos que se espalham pelas ruas da capital, reforçando sua tese da necessidade de serem construídos albergues noturnos para diversos milhares da população, para abrigar os desfavorecidos da sorte.

O segundo orador, sr. Gabriel Migliori, inicialmente pede a inscrição em ata da conferência pronunciada pelo sr. C. D'Agostini, no Clube Militar, sob o título "Parado e Glórias da Força Pública".

Mais adiante congratula-se com as autoridades que mandaram revogar o ato através do qual foram majoradas as tarifas dos ônibus que ligam São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul à capital.

Depois de proferir a leitura dos dois primeiros itens da pauta, a mesa, na forma do artigo 94 do regulamento interno, determina nova verificação de presença, por lhe parecer não haver numero para continuação dos trabalhos.

Após a chamada, à qual responderam vinte deputados, não encerrados os trabalhos, sendo convocada outra sessão para amanhã, à hora regimental.

Fala ainda sobre a situação dos mendigos que se espalham pelas ruas da capital, reforçando sua tese da necessidade de serem construídos albergues noturnos para diversos milhares da população, para abrigar os desfavorecidos da sorte.

O segundo orador, sr. Gabriel Migliori, inicialmente pede a inscrição em ata da conferência pronunciada pelo sr. C. D'Agostini, no Clube Militar, sob o título "Parado e Glórias da Força Pública".

Mais adiante congratula-se com as autoridades que mandaram revogar o ato através do qual foram majoradas as tarifas dos ônibus que ligam São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul à capital.

Depois de proferir a leitura dos dois primeiros itens da pauta, a mesa, na forma do artigo 94 do regulamento interno, determina nova verificação de presença, por lhe parecer não haver numero para continuação dos trabalhos.

Após a chamada, à qual responderam vinte deputados, não encerrados os trabalhos, sendo convocada outra sessão para amanhã, à hora regimental.

Fala ainda sobre a situação dos mendigos que se espalham pelas ruas da capital, reforçando sua tese da necessidade de serem construídos albergues noturnos para diversos milhares da população, para abrigar os desfavorecidos da sorte.

O segundo orador, sr. Gabriel Migliori, inicialmente pede a inscrição em ata da conferência pronunciada pelo sr. C. D'Agostini, no Clube Militar, sob o título "Parado e Glórias da Força Pública".

Mais adiante congratula-se com as autoridades que mandaram revogar o ato através do qual foram majoradas as tarifas dos ônibus que ligam São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul à capital.

Encerrada com um discurso do sr. Cristiano Machado a III Convenção Nacional do P.S.D.

O candidato pessedista agradeceu a sua escolha e fez o elogio dos partidos políticos e do presidente da República — Não anunciou qualquer item do seu programa, fazendo apenas considerações ligeiras sobre a situação do país — Defendeu, se eleito, as garantias asseguradas pela Constituição da República — Ornamentado o Teatro Municipal do Rio — Ausentes à Convenção várias figuras de prestigio no pessedismo nacional

RIO, 10 (Da sucursal, pelo telégrafo) — Realizou-se hoje à noite, no Teatro Municipal, a solenidade do encerramento da III Convenção Nacional do Partido Social Democrático. O teatro achava-se lotado e o encerramento, chamando a atenção de um grande número de pessoas, foi muito bem recebido.

O DISCURSO DO CANDIDATO

Antes de o sr. Cristiano Machado pronunciar seu discurso, usaram da palavra os sr. Alvaro Adolfo, senador pela Paraíba, e Prestes e Castro, suplente de deputado do gaúcho em exercício.

E' o segundo e o teor do discurso do sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à presidência da República:

— "Sr. convenção."

A solenidade de hoje hoje partilhada transcende o seu significado imediato de assembléia costumeira na vida política de um país para simbolizar um fenômeno novo e alvoroçado na história de nossa pátria.

Aqui estamos recolhendo os frutos do trabalho de várias gerações atuentes no cenário federativo para estabelecer efetivamente no arido ambiente político do Brasil o sistema de governo que através dos partidos e não através deles.

Achando não do individualismo romântico que fustiga de cada cidadão uma ilha em vez de parcelas vivas de um todo que vitrificarão a etapa das organizações de âmbito restrito que imediatamente a formação de uma consciência política nacional, conseguida em nossa luta patriótica e instrumentada pelo flexível mas homogêneo, avulso, onerante e sensível às mais delicadas modalidades de adaptação política que é o partido.

Assim, como o sistema de governo que temos com a instituição do tipo atual de partido. E' ele nacional na largueza de sua concepção e na receptividade com que capta e funde no todo harmonioso os matizes regionais tão característicos da nossa formação histórica."

Partido e Regionalismo — "Realizando a síntese ambicionada do particular ou geral dentro desse inconsistente apoio de uma região, a política nacional procura matizar as manifestações tão legítimas do sentimento político de nossas províncias, manifestações bem fáceis de assimilar numa expressão de caráter nacional. Somos todos homens de províncias e amamos profundamente o nosso berço natal cuja paisagem física e interior queremos preservar de qualquer descaracterização; e por sermos tão fundamentalmente provincianos é que podemos trazer uma contribuição original para o vasto quadro brasileiro que resulta da interação desses aspectos locais."

Sinto-me à vontade em assinalar a segunda variedade de tais aspectos que, precisamente de uma das mais claramente das unidades da Federação se ergue a voz que aponta em outra matriz viva do evanescente brasileiro o candidato nacional do Partido Social Democrático à presidência da República.

Que melhor negação do espírito particularista do nosso partido e de seus processos do que semelhante indicação? De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

"Tempo-lhe cabia a fortuna de eleger em pleito menor o primeiro magistrado da nação, jogou assim o valoroso Partido Social Democrático demonstrando o grau profundo de sua convicção a respeito da atual situação política da República. E, em seguida, no correto exercício das atribuições constitucionais e na tendência para o desarmamento dos espíritos que tem sido norma invariável do atual chefe de Estado, o ilustre presidente Eurico Gaspar Dutra, deu ainda nossa agremiação evidência de sua maturidade para o exercício do poder, com o animo largo e lento com que entende a prática das instituições vigentes."

A fixação histórica desse período seguramente já atual em mero relevo a figura do chefe de Estado que, sobrepelando as incompreensões e entorpecimentos inevitáveis de um período de transição, alcançou uma altura que só alcançam os autênticos e grandes servidores da democracia.

Nunca será demais inalterar o passo à frente, no caminho do aprimoramento e costumes políticos e métodos de governo que temos com a instituição do tipo atual de partido. E' ele nacional na largueza de sua concepção e na receptividade com que capta e funde no todo harmonioso os matizes regionais tão característicos da nossa formação histórica."

Partido e Regionalismo — "Realizando a síntese ambicionada do particular ou geral dentro desse inconsistente apoio de uma região, a política nacional procura matizar as manifestações tão legítimas do sentimento político de nossas províncias, manifestações bem fáceis de assimilar numa expressão de caráter nacional. Somos todos homens de províncias e amamos profundamente o nosso berço natal cuja paisagem física e interior queremos preservar de qualquer descaracterização; e por sermos tão fundamentalmente provincianos é que podemos trazer uma contribuição original para o vasto quadro brasileiro que resulta da interação desses aspectos locais."

Sinto-me à vontade em assinalar a segunda variedade de tais aspectos que, precisamente de uma das mais claramente das unidades da Federação se ergue a voz que aponta em outra matriz viva do evanescente brasileiro o candidato nacional do Partido Social Democrático à presidência da República.

Que melhor negação do espírito particularista do nosso partido e de seus processos do que semelhante indicação? De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

Das circunstâncias de ser ministro o candidato de um partido nacional resulta-lhe um mínimo de vantagens, mas também um mínimo de obrigações. De resto, o malinco regionalismo não nos dá melhor servir a pátria comum e dele estar excluída toda a reivindicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência.

E o partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos prelares que recolhe, articula, comunga, funde e universaliza as tendências regionais.

vez mais efetiva no desenvolvimento de uma campanha partidária que desejamos toda ela efetuada sob a mais saudável atmosfera de cordialidade, respeito mútuo e perfeita educação cívica. O governo que daí resultar só poderá zelar para que tais direções sejam sempre zelosamente cultivadas e preservadas. Esta obrigação, nós, do Partido Social Democrático, assumimos perante a nossa consciência, como, perante ela, firmamos o compromisso de promover as medidas que regular o bem-estar da população brasileira na variedade de suas condições de vida e trabalho e na urgência de seus problemas."

O governo há de ser coisa humana, e se com isso afintur a sua natureza contingente, manifesta, por igual, sua obrigação de inspirar, na mais profunda das consciências, a solidariedade e fraternidade da espécie. Os problemas nacionais do problema de crescimento reclamando a atenção vigilante que nos merece toda a modalidade de vida em expansão. A nação jovem que temos de configurar e enriquecer, espera de nós uma atitude de honesta e sincera compreensão para tudo que é impulso germinativo, muitas vezes mal esboçado mas susceptível de ser convertido em unidade de progresso.

Os planos de natureza prática baseados na experimentação científica estão condenados a um malogro se não os aliamos esse interesse profundo do homem pelo seu semelhante que converte as abstenções políticas em realidades caldas e comovedoras.

De fato, a adesão de Pereira Lira — cristianista notório — ao P.R., neste momento em que os amigos do sr. Bernardes se preparam para se definir, só pode ter um sentido: reforçar, dentro

daquele partido, o grupo favorável ao sr. Cristiano Machado.

Em consequência, os brigadistas do P.R. — Lino Machado, João Sampaio, Almino Arantes — estão em vantagem de ser derrotados por esse republicano de última hora, que é o sr. Pereira Lira. For ele e pelos sr. Amando Fontes e Artur Bernardes, também partidários do candidato pessedista.

Se porém o P.R. se definir pelo Brigadeiro, como se arranjara o sr. Pereira Lira? Irá para o P.S.T. ou servirá de ponte para a adesão da facção dutrista ao brigadismo? Tudo indica, entretanto, que o apoio do sr. Bernardes ao candidato mineiro é coisa decidida, pois de outro modo o ministro professor teria esperado a convenção.

A SUCESSÃO LOCAL — A adesão do P.R. ao sr. João Gomes Martins Filho, ilustre deputado pelo eleitorado dos fazendeiros de Martinópolis, acaba de proclamar a escolha da cidade, a candidatura do sr. Cyrilo Junior, a governança de S.

Paulo, em oposição à do sr. Bráulio Macário Neto.

Não é fácil saber quantos eleitores poderão oferecer o sr. Martins ao novo candidato. O curso porém registra o colorido utópico do acontecimento. Em 1947, com o apoio de Getúlio e Prestes, Cyrilo foi derrotado pelo sr. Novelli. Como poderá agora o presidente do P.S.D. entrar no jogo? Se nem Prestes nem Getúlio e nem os liberais do P.S.D. o apoiam?

Na verdade, o gesto do deputado Gomes Martins não é próprio do amigo da onça...

GUERRA FRIA — No P.S.P., a sucessão estadual vem sendo objeto de autêntica guerra fria. Miguel Reale, Barão de Maracá, João de Deus Carvalhos de Melo, Lucas Garcia, Lino de Mello e outros vêm se empenhando nos subterfúgios da política situacionista. Nada há de mal nisso, desde que no fim o vencedor tenha o apoio dos demais.

E é necessário, pois vencer candidatos como Borghi e Prestes Mala não vai ser tarefa fácil...

CYRILLO VERSUS MACHADO — O sr. João Gomes Martins Filho, ilustre deputado pelo eleitorado dos fazendeiros de Martinópolis, acaba de proclamar a escolha da cidade, a candidatura do sr. Cyrilo Junior, a governança de S.

Paulo, em oposição à do sr. Bráulio Macário Neto.

Não é fácil saber quantos eleitores poderão oferecer o sr. Martins ao novo candidato. O curso porém registra o colorido utópico do acontecimento. Em 1947, com o apoio de Getúlio e Prestes, Cyrilo foi derrotado pelo sr. Novelli. Como poderá agora o presidente do P.S.D. entrar no jogo? Se nem Prestes nem Getúlio e nem os liberais do P.S.D. o apoiam?

Na verdade, o gesto do deputado Gomes Martins não é próprio do amigo da onça...

GUERRA FRIA — No P.S.P., a sucessão estadual vem sendo objeto de autêntica guerra fria. Miguel Reale, Barão de Maracá, João de Deus Carvalhos de Melo, Lucas Garcia, Lino de Mello e outros vêm se empenhando nos subterfúgios da política situacionista. Nada há de mal nisso, desde que no fim o vencedor tenha o apoio dos demais.

E é necessário, pois vencer candidatos como Borghi e Prestes Mala não vai ser tarefa fácil...

CYRILLO VERSUS MACHADO — O sr. João Gomes Martins Filho, ilustre deputado pelo eleitorado dos fazendeiros de Martinópolis, acaba de proclamar a escolha da cidade, a candidatura do sr. Cyrilo Junior, a governança de S.

Paulo, em oposição à do sr. Bráulio Macário Neto.

Não é fácil saber quantos eleitores poderão oferecer o sr. Martins ao novo candidato. O curso porém registra o colorido utópico do acontecimento. Em 1947, com o apoio de Getúlio e Prestes, Cyrilo foi derrotado pelo sr. Novelli. Como poderá agora o presidente do P.S.D. entrar no jogo? Se nem Prestes nem Getúlio e nem os liberais do P.S.D. o apoiam?

Na verdade, o gesto do deputado Gomes Martins não é próprio do amigo da onça...

GUERRA FRIA — No P.S.P., a sucessão estadual vem sendo objeto de autêntica guerra fria. Miguel Reale, Barão de Maracá, João de Deus Carvalhos de Melo, Lucas Garcia, Lino de Mello e outros vêm se empenhando nos subterfúgios da política situacionista. Nada há de mal nisso, desde que no fim o vencedor tenha o apoio dos demais.

E é necessário, pois vencer candidatos como Borghi e Prestes Mala não vai ser tarefa fácil...

CYRILLO VERSUS MACHADO — O sr. João Gomes Martins Filho, ilustre deputado pelo eleitorado dos fazendeiros de Martinópolis, acaba de proclamar a escolha da cidade, a candidatura do sr. Cyrilo Junior, a governança de S.

Paulo, em oposição à do sr. Bráulio Macário Neto.

Não é fácil saber quantos eleitores poderão oferecer o sr. Martins ao novo candidato. O curso porém registra o colorido utópico do acontecimento. Em 1947, com o apoio de Getúlio e Prestes, Cyrilo foi derrotado pelo sr. Novelli. Como poderá agora o presidente do P.S.D. entrar no jogo? Se nem Prestes nem Getúlio e nem os liberais do P.S.D. o apoiam?

Na verdade, o gesto do deputado Gomes Martins não é próprio do amigo da onça...

Na base de nossa política está a unidade espiritual, moral e econômica a que se deve levar assistência alem do equipamento e condições de personalidade dentro do esquema coletivo.

Este, o trabalho que idealizamos, de contribuir para que os problemas tão duros e tão numerosos de nossa época em nosso meio encontrem gradativamente solução sob as aspirações da consciência cristã e sob o mais firme propósito de assegurar ao universo social a paz e o pleno entendimento das forças produtivas."

Queremos levar aos municípios brasileiros o sentimento de que não estão sozinhos, porque a cooperação financeira e técnica que assegura a Constituição vai ganhando dia a dia maior significação prática e novos elos se irão estabelecendo entre as unidades agrupadas pelos caracteres da mesma zona geográfica ou econômica. Por assim entendermos o municipalismo, é que somos verdadeiramente um partido nacional e não simplesmente um partido das grandes cidades.

Procuramos o denominador comum que identifique os nossos patriotas menos favorecidos em seu habitat, aqueles que povoadam e dinamizam as regiões mais férteis ou mais bem aparelhadas industrialmente. E de certo há de surgir-se pelo esforço contínuo e inquebrantável esse elo que unirá a uns outros os brasileiros, alorizando-os a todos pelo reconhecimento de sua potencialidade produtora que dará ao Bra-

de fato, a adesão de Pereira Lira — cristianista notório — ao P.R., neste momento em que os amigos do sr. Bernardes se preparam para se definir, só pode ter um sentido: reforçar, dentro

daquele partido, o grupo favorável ao sr. Cristiano Machado.

Em consequência, os brigadistas do P.R. — Lino Machado, João Sampaio, Almino Arantes — estão em vantagem de ser derrotados por esse republicano de última hora, que é o sr. Pereira Lira. For ele e pelos sr. Amando Fontes e Artur Bernardes, também partidários do candidato pessedista.

Se porém o P.R. se definir pelo Brigadeiro, como se arranjara o sr. Pereira Lira? Irá para o P.S.T. ou servirá de ponte para a adesão da facção dutrista ao brigadismo? Tudo indica, entretanto, que o apoio do sr. Bernardes ao candidato mineiro é coisa decidida, pois de outro modo o ministro professor teria esperado a convenção.

A SUCESSÃO LOCAL — A adesão do P.R. ao sr. João Gomes Martins Filho, ilustre deputado pelo eleitorado dos fazendeiros de Martinópolis, acaba de proclamar a escolha da cidade, a candidatura do sr. Cyrilo Junior, a governança de S.

Paulo, em oposição à do sr. Bráulio Macário Neto.

Não é fácil saber quantos eleitores poderão oferecer o sr. Martins ao novo candidato. O curso porém registra o colorido utópico do acontecimento. Em 1947, com o apoio de Getúlio e Prestes, Cyrilo foi derrotado pelo sr. Novelli. Como poderá agora o presidente do P.S.D. entrar no jogo? Se nem Prestes nem Getúlio e nem os liberais do P.S.D. o apoiam?

Na verdade, o gesto do deputado Gomes Martins não é próprio do amigo da onça...

GUERRA FRIA — No P.S.P., a sucessão estadual vem sendo objeto de autêntica guerra fria. Miguel Reale, Barão de Maracá, João de Deus Carvalhos de Melo, Lucas Garcia, Lino de Mello e outros vêm se empenhando nos subterfúgios da política situacionista. Nada há de mal nisso, desde que no fim o vencedor tenha o apoio dos demais.

E é necessário, pois vencer candidatos como Borghi e Prestes Mala não vai ser tarefa fácil...

MOVIMENTO SINDICAL

Determina o chefe da Nação o envio ao Congresso de mensagem para pagamento do repouso semanal na E.F. Santos a Jundiaí

Cem milhões de cruzeiros para as despesas de 1949 e 1950 — O projeto Pedroso Junior encontra dificuldades que serão facilmente superadas por proposição de iniciativa governamental

Regressou do Rio, onde foi a fim de entregar ao Departamento Nacional de Previdência Social o relatório das eleições realizadas pelo Sindicato, no dia 23 de maio último, para escolha do novo Conselho Deliberativo da E.F. Santos a Jundiaí, o sr. Sebastião Palva, presidente do Sindicato dos Ferrovilários Estaduais de São Paulo.

PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL NA SANTOS-JUNDIAÍ

No Rio, o sr. Sebastião Palva, presidente do Sindicato dos Ferrovilários Estaduais de São Paulo, foi recebido pelo sr. Honório Monteiro, chefe do Departamento Nacional de Previdência Social, para tratar do pagamento do repouso semanal nos ferroviários da Santos-Jundiaí, que está sendo pago desde 1º de janeiro de 1949 ao pessoal da Santos a Jundiaí.

Foi explicado que o ex-ml. nro. Clóvis Pestana ficara de preparar o envio da mensagem, o que foi feito, e, em seguida, por já existir projeto de lei na Câmara, apresentou ao sr. Honório Monteiro, chefe do Departamento Nacional de Previdência Social, o projeto de mensagem para pagamento do repouso semanal nos ferroviários da Santos-Jundiaí, que está sendo pago desde 1º de janeiro de 1949 ao pessoal da Santos a Jundiaí.

Associação Brasileira de Escritores de São Paulo

COMUNICADO

De acordo com os estatutos da A. B. D. E. de São Paulo, os escritores do Interior, que com os cofres sociais poderão votar nas próximas eleições obedecendo as seguintes instruções:

- I — O voto será enviado pelo Correio por correspondência registrada;
- II — Em envelope fechado, endereçado a "MESA ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES DE SÃO PAULO", votante deverá colocar:
a) uma folha de papel com os seguintes dizeres:
"Voto do socio (Nome bem legível) — (Localidade) — (Data e assinatura do próprio punho);
b) outro envelope fechado, isento de timbres e selos, contendo a cédula;
- III — Desde dez dias antes da data fixada para as eleições, poderão ser enviados os votos por correspondência, os quais serão sempre individuais, não se admitindo cartas coletivas;
- IV — Somente serão computados os votos por correspondência recebidos até o momento do encerramento da votação.

(14453-10-11)

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES DE 12 DE JUNHO — HORARIO E LOCAIS DE VOTAÇÃO

— EDITAL —

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 1º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 23, de março de 1950, convocamos os associados deste Sindicato para a votação no pleito para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 12 do corrente, em 16 mesas eleitorais, sendo duas na sede social, e catorze mesas eleitorais fixas em locais de trabalho e duas mesas itinerantes.

- 1.ª MESA COLETOIRA — na sede do Sindicato, rua Líbero Badur, 588.
- 2.ª MESA COLETOIRA — na sede do Sindicato, rua Líbero Badur, 588.
- 3.ª MESA COLETOIRA — praça Ramos de Azevedo, 121 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no aludido local).
- 4.ª MESA COLETOIRA — largo Santa Cecilia, 39 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no estabelecimento, matriz e filial).
- 5.ª MESA COLETOIRA — rua Dutra Rodrigues, 121 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no aludido local).
- 6.ª MESA COLETOIRA — rua Direita, 150 (destinada exclusivamente aos sindicalizados eleitores que trabalham no aludido local).
- 7.ª MESA COLETOIRA — rua Antonio de Góes, 56, 6.º andar e rua Hipódromo, 1.090 (destinada exclusivamente aos sindicalizados do escritório e do depósito, nos aludidos locais).
- 8.ª MESA COLETOIRA — rua São Bento, 275 (destinada exclusivamente aos sindicalizados dos estabelecimentos da mesma empresa situados no aludido local e na rua Álvares Penteado, 23).
- 9.ª MESA COLETOIRA — rua Antonio Pires, 114 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local).
- 10.ª MESA COLETOIRA — rua Florentino de Abreu, 315 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local e no depósito da mesma empresa).
- 11.ª MESA COLETOIRA — rua General Carneiro, 225 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local e no estabelecimento filial da mesma empresa sito à rua São Bento, 272).
- 12.ª MESA COLETOIRA — rua Domingos Paiva, 396 (destinada exclusivamente aos sindicalizados que trabalham no aludido local e no depósito da mesma empresa, sito à rua Dr. Almeida Lima, 1.250).
- 13.ª MESA COLETOIRA — rua General Carneiro, 67 (destinada exclusivamente aos empregados que trabalham no aludido local e no escritório da mesma empresa, sito à rua Florentino de Abreu, 729).
- 14.ª MESA COLETOIRA — praça Carlos Gomes, 194-200 (destinada aos empregados que trabalham no aludido local e no estabelecimento da rua Dr. Almeida Lima, 1.250).
- 15.ª e 16.ª MESAS COLETOIRAS — (itinerantes) — Percorrerão as locais de trabalho previamente fixadas.

Os associados eleitores foram informados por circular sobre o local em que votarão.

Só poderão votar os associados que, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão, e que se encontrarem nas condições previstas no artigo 540, § 2.º da C.T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das Instruções).

Os associados deverão comparecer, durante o horário de funcionamento das mesas eleitorais, munidos de recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprir a falta de recibo, bem assim, de prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — carteira de identidade militar ou civil, ou carteira de identidade profissional, ou carteira de identidade de Previdência Social.

O associado que não se julgar suficientemente esclarecido poderá obter informações na secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Observação — O associado que não tiver podido votar na urna que lhe foi designada, fixa ou itinerante, deverá dirigir-se à sede social, onde votar.

São Paulo, 8 de junho de 1950.

GERALDO RIBEIRO GUTIERRES

Pela Diretoria

(10-10-11)

Aposentados e pensionistas

Pedida urgência, no Senado, para o aumento do valor dos benefícios

Cairam as emendas Melo Viana

Procurado por ferroviários de São Paulo, anteontem, no Rio, o sr. Salgado Filho informou que já entrou com um requerimento solicitando urgência para a discussão final do projeto da Câmara, mandando aumentar o valor das aposentadorias e pensões, tanto nos institutos como nas caixas de aposentadoria.

As emendas do senador Melo Viana, consubstanciando as sugestões apresentadas pelo sr. Alim Pedro, presidente do IAPI, as quais objetivavam reduzir os aumentos propostos, caíram totalmente, na Comissão de Legislação Social do Senado.

Assim, os senadores deverão votar, finalmente, o aumento de 50% no valor das aposentadorias e das pensões atualmente pagas.

Sindicato dos Aeroaviários no Estado de São Paulo

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, que, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinária a realizar-se em primeira convocação, às 18 horas, no próximo dia 13 de junho de 1950, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 84 — 5.º andar, sala 56, nesta Capital.

A ordem do dia da referida assembleia constará do seguinte:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2.ª — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Organizatória para o exercício de 1951.

De acordo com os Estatutos Sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo número legal para a realização da assembleia em 1.ª convocação, será marcada uma 2.ª convocação no mesmo dia e local, às 18 horas, que se realizará com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 10 de junho de 1950.

(a. s.) Oswaldo de Carvalho — Presidente.

(14.461)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, que, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 13

São Paulo, 8 de junho de 1950.

Amanhã, as primeiras eleições sindicais

Somente serão abertas as urnas, para a apuração, se votarem mais da metade dos socios relacionados

Votação das 7 da manhã às 9 da noite, nos comerciários, e das 9 às 15 horas, nos minérios — Designados pelo Ministério Público os presidentes das mesas apuradoras — Em Santos presidirá a apuração o sr. Cristiano Solano

Realizar-se-á amanhã em São Paulo as primeiras eleições sindicais marcadas pelo Ministério do Trabalho.

Nos comerciários, a votação começará às 7 horas da manhã, na sede social, e irá até às 21 horas; nos locais de trabalho (principais lojas) haverá votação no horário de funcionamento do comércio. Além das urnas fixas, em número de 12, percorrerão as casas comerciais duas urnas itinerantes. Às 7 horas da manhã, todas as urnas de fora da sede e bem assim o pessoal que funcionará nas eleições, estarão a postos, na rua Líbero Badur, 588, a fim de ser iniciado o transporte para os locais de votação.

MUITO ENTUSIASMO

A ontem todos os preparativos eleitorais dos comerciários estavam tomados; o pessoal que funcionará nas mesas coletoras esteve reunido na sede social, durante três horas, ouvindo explicações sobre como realizar o pleito; compareceu à sede o sr. Raul Neto de Camargo, diretor de sindicalização do D. E. T., que também participou da reunião com os mesários e presidentes de mesas.

Os 43 candidatos inscritos encerraram a sua campanha eleitoral, a qual asinalou-se

NO SINDICATO DOS MINÉRIOS

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, a eleição começará às 9 da manhã e terminará às 15 horas; haverá votação na sede social e, em princípio, locais de trabalho e ainda correrá uma urna itinerante, a qual atingirá os postos de serviços das empresas de combustíveis, indo inclusive ao aeroporto.

Nos minérios, a urna itinerante registrada única, pela qual o sr. Breno Romero, atual presidente da diretoria, se candidata à reeleição.

QUEM PRESIDIRÁ A APURAÇÃO

De acordo com as instruções ministeriais, logo após o término do prazo eleitoral, em assembleia eleitoral pública e permanente, na sede do sindicato, a mesa apuradora, para a qual serão enviados, imediatamente, pelos presidentes das mesas coletoras, as urnas registradas e as atas respectivas.

No Sindicato dos Empregados no Comércio, presidirá a apuração o sr. Reginaldo Alencar, procurador do Trabalho em São Paulo.

No Sindicato dos Minérios, a mesa apuradora terá a presidência do sr. Miguel Silva, advogado designado pela Procuradoria.

De acordo com as Instruções Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo número legal de associados, para a realização da assembleia em 1.ª convocação, será marcada uma 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 20 horas, e que se realizará com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 11 de junho de 1950.

(a. s.) Raphael Ferraz — Presidente.

(14.459)

CRISTIANO SOLANO PRESIDIRÁ A APURAÇÃO EM SANTOS

Na mesma data, realiza-se na Delegacia de Santos, do Sindicato Nacional de Afiliados de Maquinaria da Marinha Mercante, a apuração das eleições respectivas; presidirá a mesa apuradora o sr. Cristiano Solano, inspetor do Trabalho designado pela Procuradoria.

Sindicato dos Comissários de Despachos, no Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, que, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a assembleia geral ordinária a realizar-se em primeira convocação, às 18 horas, no próximo dia 13 de junho de 1950, na sede social, à rua Boa Vista, 133 — 6.º andar — salas 6 e 7, nesta Capital.

A ordem do dia da referida assembleia constará do seguinte:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2.ª — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Organizatória para o exercício de 1951.

De acordo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo número legal de associados, para a realização da assembleia em 1.ª convocação, será marcada uma 2.ª convocação, no mesmo dia e local, às 20 horas, e que se realizará com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 11 de junho de 1950.

(a. s.) Raphael Ferraz — Presidente.

(14.459)

VIDA MILITAR

Soluções de consultas sobre o loteamento de terrenos

O ministro da Guerra deu o seguinte despacho ao requerimento em que Rosalva Ferraz, proprietária de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

Nos requerimentos em que José Osório de Souza Junior e José Imbeldi Ernandes Setti, pedem o pronunciamento do meio sobre o loteamento de uma área de terras situada em Vovoca, município de Itanhem, neste Estado, pede o pronunciamento do meio sobre o loteamento da mesma área: "Pelo Ministério da Guerra não há inconveniente em que se realize o loteamento projetado."

São Paulo, 8 de junho de 1950.

UMA CARTA

C. D'AGOSTINO

Convenhamos que a carta do sr. Getúlio Vargas, dirigida ao senador Salgado Filho, para que levasse ao conhecimento dos chefes de nossos partidos políticos o seu modo de pensar, sobre a sucessão presidencial, revela nova face na moral pública do ex-ditador. O ponto que os seus adeptos lhe acaenam no sufrágio de outubro, reavergue Getúlio, preferido seja entregue ao homem que congrega os brasileiros nessa aspiração de seus destinos administrativos. O senador gaúcho não quer lutas eleitorais, ainda que fossem favoráveis a sua pessoa, desejando que acina dela, pela paz e escolha de um supremo nome, se resolva o magno problema; dizendo que não vale a competição dos votos se por eles venham de fora indolentemente os partidos seus compromissos perante o povo, porque seria este o único prejudicado, já que, assim, as deliberações de seu bem-estar ficariam expostas aos impasses parlamentares, como sucedeu a São Paulo, na perseguição que lhe moveram até os seus representantes, sempre que tivera como propósito atingir o seu governador, opositor cego como se declararam a todos os seus passos públicos. O político riograndense, revelando que é do povo que se prejudica, quando não lhe respeitamos a decisão das urnas, alude que se manifeste ele pela pluralidade de candidatos, pelo seu favor a refinado sobre o caso, que se considere o maléfico, uma vez que os partidos agem politicamente pelos homens e não por programas em seus destinos públicos, como ressaltou o caso de São Paulo, a quem negaram até os proventos de sua administração, aqueles que deveriam proporcionar as melhorias ao seu povo.

Atais do que os nossos partidos, como paulistas, cabe considerar do ato exponencial e certamente encerro do senador gaúcho, pois que sentimos ainda em nossa economia os efeitos das opções pessoais políticas, das que nos recusavam os meios com que agirmos no trabalho produtivo para a economia, privando os brasileiros de elementos financeiros, como as preferências aos direitos de progresso que vinham de reclamar, respondendo-nos pela ameaça de uma intervenção, para maior tranquilidade de seu povo. Daí, Getúlio, para os paulistas, no seu gesto desprezível, atesta que a sua renúncia ao cargo presidencial não serviu para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de nosso esquecimento partidário. O seu pronunciamento quis que subnossem também que os homens que haviam decidido, hesitantes e sob incessantes delongas, dos nomes para o supremo posto, revelaram, instintivamente, a insuflência da e personalidades apontadas, uma reiterada no novo sufrágio, embora extemporânea, uma vez que a sua glória não servia para diminuir o posto máximo da direção do país, a indicar-nos as falhas de nossa educação política, da ética pública, pois que o seu pronunciamento é um aviso do que atermos, para que se não repita.

Mas Getúlio não para nisso, no perigo de

Controvérsias sobre a adoção de sombreamento nos cafezais

Farmacias de plantão

Bastante oportuna a inclusão do café nos tratados comerciais com países europeus.

Prejudicial não só à nossa economia, mas aos interesses dos Estados Unidos, a campanha do senador Gillette — Manifestam-se vários cafeicultores sobre a denúncia da Associação de Cafés dos Estados Unidos ao governo norte-americano

Segundo notícias provenientes dos Estados Unidos e publicadas ontem, a Associação Nacional de Café daquele país, denunciou ao governo, que o Brasil, em consequência do inquerito do senador Gillette, contra o café brasileiro, tivera um prejuízo calculado em cem milhões de dólares. Adianta o noticiário em questão que, em virtude dessa política, não só as exportações americanas para o Brasil, diminuiriam, bem como procurariam defender os seus interesses econômicos, estaria o nosso país concluindo acordos comerciais com países situados atrás da cortina de ferro, referindo-se, particularmente, ao acordo que firmamos há pouco, com a Checoslováquia.

pontos de vista sobre o assunto. Inicialmente, falou-nos o sr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, que assim se expressou:

CONSIDERO BASTANTE OPORTUNO

— “A inclusão do café nos acordos que ora-se processam em países da área do cerealismo, na base de compensação, embora não seja muito desejável, considero bastante oportuno, mormente agora, em que os americanos retraíram suas compras de café brasileiro, em consequência do inquérito Gillette. Entretanto, é preferível vender o café em base compensatória, do que ficarmos com estoques, sem poderemos vender nos países de destino. A Itália, considerando bastante oportuna a situação do governo em dilatar o mercado cafeeiro com os países europeus, não dessa forma estamos ampliando

o nosso comércio externo, ao mesmo tempo damos ensejo ao aumento da produção, quer agrícola, quer industrial para satisfazer os nossos compromissos com os países, com os quais mantemos acordos comerciais.

Quando se pergunta o que o Inquérito Gillette causa sérios transtornos à nossa economia cafeeira, tenho creio que os americanos compreenderão que a alta do produto não foi obra especulativa, mas sim decorrência de uma lei natural, e, dessa forma, voltarão a consumir o café brasileiro na mesma quantidade de antes. Pois, eles mesmos, segundo telegramas divulgados pela imprensa, notaram que a referida campanha, foi também prejudicial aos próprios interesses

se agrícola, instar junto aos poderes competentes, a inclusão do café nos acordos comerciais a serem firmados com os países europeus. E realmente, tal sucedeu, pois nos recentes acordos firmados com a Itália, Alemanha, França e Suíça, o café incluído, e assim, dilatóo o nosso mercado externo. Aliás, precisamos fazer com que todos os países da Europa consumam café, possível somente com uma intensa campanha a ser desenvolvida naquele continente.

AMPLIAÇÃO DO MERCADO CAFEIEIRO

O sr. Alkinder Junqueira, presidente em exercício da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, ainda ad-

Ampla reforma contribucional para ativar a economia alemã

Entre os problemas que afligem a Alemanha o mais grave é o da falta de capitais

Os oficiais da Força Pública, incumbidos da fiscalização dos tabelamentos, procederam mais às seguintes autuações de comerciantes apanhados em transgressão às determinações legais atinentes à economia popular:

Jardim n. 123, pão de cincuenta gramas fora de tabela; Neves e Bonavia, bar. largo São José n. 207, media fora de tabela; J. Braz e Cia., bar. largo São José n. 115, media fora de tabela; J. de A. e Cia., cincuenta gramas por cincuenta centavos; Mario Costa, rua do Belem n. 249, mercearia, pão fora de tabela; Antonio da Silva bar, rua Belem n. 16, pão de cincuenta gramas fora de tabela; Antonio da Silva; Antonio Gomes Castano, avenida Celsa Garcia n. 1698, feita do tabela em lugar visível ao publico; Arlindo de Almeida Santiago, fruteiro, avenida Celsa Garcia n. 1423, frutas argentinas fora e nacionais; Antonio da Silva, rua Morais de Melo, rua Boné, Vila Isolina, n. 17, falta de tabela; Candido Maria Rodrigues, rua Quedas n. 4, falta de tabela; Antonio Gonçalves Rodrigues, rua Quedas n. 3, falta de tabela; Antonio Frederico Sampaio, bar, avenida Massel n. 1619, falta de tabela e pão de cincuenta gramas fora de tabela; Ascencio Ferreira de Azevedo, padaria, avenida Celsa Garcia n. 1423, falta de tabela; João de Deus, pão de quinhentas gramas; Renato Decto Scorz, feirante, meudos fora de tabela; Alfredo Andrade Neto, rua Bresser n. 648, vendeu pão de 50 grs. Cr\$ 0,50, sanduiches de mortadela Cr\$ 2,50, e media Cr\$ 1,00 falta de tabela; Dias e Correla — Bar Largo São José do Belem 131, pão fora de tabela; Alberto Leite Freitas, Estrada da agua fria n. 744, cimento fora de tabela; Rafael de Almeida, padaria, rua Macia rua Alfredo Pujol, 195, falta de tabela do produto Nestle; Casa de Carn, Jabotom, rua Jabotom sn, carne fora de tabela; Juozas Hadkevicius, rua Anhaia, 572, falta de tabela; Antonio Baradei, Quintana rua Anhaia, 683, falta de nota de compra de ovos; Antonio Fernandes, Confeitaria 5 de Outubro, rua Anhaia, 542, falta de tabela; Salim Amim, Nacie, Padaria rua Anhaia, 249, falta de tabela; Luiz Arcieri — Bar, rua Maria 42, falta fora de tabela; Carvalho e Silva Ba. tista. — Bar, rua José Paulino, 288, falta de tabela; Onofre Anunciação — Bar, rua Brigadeiro Tobias 766, falta de tabela.

**HOUE, REALMENTE,
RETRAÇÃO**
O sr. Carlos Whately, cafeicultor em Ipassu, manifestou, em seguida as suas impressões sobre o assunto, dizendo:

Quanto ao prejuízo de milhões de dólares que acarretou ao Brasil o Inquérito Gillett, não possui, no momento, elementos que possam afirmar tais acordos. Entretanto, uma vez que foi denunciado por uma Associação, merece toda a confiança.

A respeito da inclusão do café nos acordos comerciais a base de compensação, é bastante conveniente, porque visa a dilatação do mercado cafeeiro. E, assim, não ficamos sujeitos a um só comprador, que alia é, prejudicial. Dessa forma, considero bastante oportuno a inclusão do café nos acordos firmados recentemente pelo Itamarati."

A historia da industria textil e o numero de fabricas existentes

O Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria calcula em 409 o número de fábricas no país

Um jornal do Rio de Janeiro, publicou um quadro sobre o número de fiáveis e tecelagens de algodão existentes de 1875 a 1949. Posteriormente, a proposta do assunto, enviaram os técnicos do Departamento Económico da Confederação Nacional da Indústria uma nota àquela jornal, em que afirmava ter começado a indústria fúbril de tecidos entre nós muito antes de 1875. Entre outras coisas diz a nota:

"Quando nos primórdios da Indústria textil, há referências e alvarás do século XVIII, visando inclusive o "acabar com todas as fábricas e manufaturas no Brasil", exceto as de algodão e panos grossos. Nos primórdios do século XIX, celebrizou-se, segundo Alvaro dos Esteves, no livro de Bernardo do Mascarenhas, uma fábrica do padre Manoel Rodrigues Costa, na Região Velha, município de Barbacena. Dá notícias ainda de um estabelecimento de tecidos, fundado em 1838, perto de Sabará, e outro, inaugurado em 1847, em Conceição do Serro, perto de Cuiabá.

em Gois Calmon e Pericles Ma-
dureira de Pinho. Finalmente,
Paulo Tamm, em a Família Ma-
sarenenas e a Indústria Textil em
Minas", aponta, em 1865, a fun-
dação de uma fábrica, em funcio-
namento até a data da publicação
de seu livro em 1939.

Os prosequem os técnicos do De-
partamento de Indústria e Com-
ércio Nacional da Indústria em suas con-
siderações sobre a matéria, de-
monstrando divergências existen-
tes entre o quadro publicado no
jornal carioca e o as dados forneci-
dos por diversos autores. Termi-
nam eles por concluir que a si-
tuação atual do nosso parque in-
dustrial, quanto ao número de fa-
bricas para a indústria textil do
Brasil, é geral, pode ser ex-
pressa por uma cifra que deve es-
tar próxima da realidade, e
prevista em 409.

Outros depoimentos acerca da origem dessa atividade manufatureira em nossa terra são encontrados em vários autores, como Ruy de C. Simonsen, que, em sua *Evolução Industrial do Brasil*, assinala a existência de duas fábricas de tecidos, por volta de 1850, e de nove fábricas, em 1886 — dados esses confirmados por Dorival Teixeira Vieira, em artigo no "Digesto Econômico", de fevereiro de 1949. Também Romulo de Almeida, em conferência publicada no número 169 do "Observador Econômico" sob o título "Traços da História Econômica da Bahia no Último Século e Meio", mencionou a existência de três fábricas, na década de 1840, com base

Decorre essa medida:

Em resultado da concorrência surgida com o lançamento do carro popular Kaizer, verificamos, nos Estados Unidos, redução do preço das vários tipos de automóveis. Assim, por exemplo, a Willys Overland, acaba de baixar o preço de dois veículos, a saber: o do Jeepster, de seis cilindros, e o do Station-Car, também de seis cilindros, de 40 e 120 dólares, respectivamente. Ou sejam de 800 e 2.400 cruzeiros, calculando-se o dólar a 30 cruzeiros. Além disso, a mesma companhia está planejando construir um outro carro popu-

A propósito da transferência do patrimônio da DNOB para a DNOI, independentemente de qualquer prática de sobreposição.

para o Serviço de Alimentação e Previdência Social, prevista no decreto n. 18 de 1949, a Sociedade Rural Brasileira, republica do presidente da República, e o deputado Cyryll Junior e senador Nereu Ramos, o seguinte telegrama, lido na última reunião da entidade, presidida pelo sr. Lincoln de Andrade Junqueira: "A Sociedade Rural Brasileira, interpretando o desejo da lavoura, apela respectivamente a v. ex. a fim de que o decreto n. 18 de 1949, do Senado, não seja convertido em lei prejudicial aos interesses da lavoura, do Serviço de Alimentação e Previdência Social, quando o acervo do DNC constitui patrimônio da lavoura, adquirido com grande sacrifício da classe".

SOMBREAMENTO NOS CAFEZAIS

No expediente foi lido um trabalho do sr. Pedro Correia Neto, intitulado a restauração da lavoura cafeeira, no qual o autor faz pormenorizada relação das conclusões a que chegou com referência ao sombreamento de cafezais. Depois de grandes considerações conclui recomendando a adopção do gaezeiro, citando diversos factos que corroboram a favor do sombreamento. Sobre o assunto também foi lido um parecer do sr. Henrique de Azevedo, do Ministério da Agricultura, no qual o gaezeiro tecnico se manifesta favoravel a medida.

ERRO NA DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS

Por fim o sr. Antonio Bento Ferraz, refere-se ao ambiente de incerteza em que se encontra o mercado cafeeiro de Santos, diante do fato alarmante que vem passando despercebido às autoridades federais e, em particular, à Divisão de Economia Cafeeira. O mercado naquele porto, apesar do financiamento, encontra dificuldade para se manter estável e isto é consequência de um erro que se vem notando na distribuição

O sr. Carlos Whately, com a palavra, demonstra que até o momento não se obteve resultado positivo algum que pudesse justificar a pratica do sombreamento, declarando não ser contrario a essa pratica desde que as experiencias em andamento surtam efeitos desejados. Acrescen-

Infundados de combust

tou, porém, que tal prática é perfeitamente dispensável, quando se sabe que a adubação racional e intensiva e as curvas de nível, favoráveis à cafeicultura, proporcionam ótimos resultados permitindo, sobretudo, elevar a média produtiva do cafeeiro.

NESNECESSARIA TAL PRÁTICA

FRENTE AS

O sr. Charles Kettering, inventor e consultor de pesquisas para a General Motors, no curso de uma reunião em que lhe foi oferecida uma placa de bronze por ter enriquecido o benefício a humanidade, através de suas invenções, declarou que os Estados Unidos

Em seguida com a palavra, o sr. Alvaro de Oliveira Machado diz da significação que se pretende emprestar ao "sombreamento" em nosso país, e faz interessantes declarações sobre a questão. Diz o orador que os "sombreadores" sempre avocam a seu favor o fato de vir a Colômbia notando o "sombreamento".

Programa de a
ans países do

entretanto, esqueçam-se de que naquele país, como na África, a cultura do café é à sombra e quase uma necessidade, a fim de salvaguardá-lo dos rigores dos raios cósmicos a que ajeito numa altitude média - superior a 1.800 metros. Em nosso país é desnecessária tal prática e mesmo não se conhece nenhum caso positivo de sucesso advindo do sombreamento. A experiência tem sido conduzida por resultados negativos. A necessidade de reabilitação dos nossos cafezais é evidente; fatos concretos vêm provando que, inde-

Reuniram-se os membros das Nações Britânicas para discutir o futuro da região

ros de pas
os a preços

seio serão
populares

STANFORD (California) (USIS) — Ivan B. White, Consultor de Economia e Finança junto ao Secretário-Assistente de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, fez declarações sobre o desenvolvimento econômico do Brasil, numa conferência realizada na Universidade de Stanford. Damos a seguir o texto dessas declarações:

«Quando professor Stuart esteve recentemente em Washington, sugiui que eu expussem minhas impressões sobre a vida brasileira, colhidas por ocasião da Conferência dos Embaixadores no Rio de Janeiro e durante o período em que residi no Brasil, há mais de dez anos passados. Tendo em vista que minhas atividades se desenvolveram sempre no setor econômico e assuntos financeiros, limitarei meus comentários a certos aspectos do crescimento econômico do Brasil.

Primeiramente, deveria apresentar aos membros deste seminário as atuações de Edward G. Miller, Assistente de Secretário de Estado para os Assuntos Inter-Americanos, que nos últimos meses tem trabalhado para outros compromissos. Mr. Miller e seus colegas do Departamento de Estado seguem com interesse esta experiência de intensiva aproximação de países, no sentido de incrementar o pan-americano. Apreciamos tal aproximação porque ela dá a chance de estabelecermos uma base para analisar os perigos que constituem a generalização dos assuntos latino-americanos e a necessidade do estudo da situação de cada país, segundo seus próprios métodos. Além disso, o Brasil requer uma consideração especial, em virtude de suas relações com os Estados Unidos e com a América Espanhola, mesmo a ela não pertencendo, e mais pela especial ligação da tradicional amizade que o ligam aos Estados Unidos. Estes laços de amizade não constituem um conceito vago, mas, pelo contrário, um fato concreto que tem sido historicamente demonstrado, em

«Aqueles dentre nós, que estiveram no Brasil durante os primeiros anos da guerra, se lembram sempre da vigorosa decisão do Brasil, de repartir conosco a responsabilidade da vitória, com sua brilhante cooperação. Conquanto nos pareça hoje esta decisão um fato natural, devemos lembrar-nos de que foi tomada em uma de nossas mais negras horas, imediatamente após o ataque a Pearl Harbor, quando nossas forças navais no Pacífico estavam virtualmente imobilizadas, quando o exército alemão se aproximava de Moscou e quando a queda de Suez às forças aliadas parecia iminente. Esta decisão básica foi

acompanhada por uma serie de medidas definitiva, de grande auxillio para os Estados Unidos. O auxillio incluía a concessão e assistência na construção de bases aereas, que serviriam para abrir caminho para a transferencia dos aviões para o Egipto, o que traria a tempo o material necessario á assistência para a cessação dos esforços de Rommel, onde pertenciam as estratégias de ataque. Entretanto, o governo brasileiro não deu espendida assistência com a expansão da produção de importantes materiais estrepados, tais como o manganês, a cristal de quartzo e mica. Estamos todos cientes do papel desempenhado pelo Exercito Brasileiro, enviando uma Divisao completa á Italia, onde pertenciam a 1.ª Flotta, o 1.º Comando, e a 1.ª Brigada para de grande medida de contribuição do Brasil ao esforço de guerra. Já no fole de ter provado sua capacidade em suprir, durante todo o periodo de guerra, uma grande quantidade de material necessario aos Estados Unidos e ao Reino Unido, maior do que era necessario ao Brasil extrair de sua area o total deste deficit para a guerra. Entretanto, o Brasil não conseguiu fazer os seus trabalhos sem o sacrificio dos cidadãos brasileiros. Os, dentre nós, que se achavam no Brasil naquela occasião, viram as restrições impostas ao consumo civil, de certa forma mais severas que as impostas ao povo dos Estados Unidos. Alem do mais, tal esforço representou um sacrificio para a economia brasileira, no que se refere á depreciação da moanarica e equipamentos. A economia brasileira não conseguiu fazer o Brasil, que viajaram intensivamente nesse pais, e que cresceram amigos brasileiros, têm, certamente, facilidade em identificar a nós mesmos com esse pais, e, talvez, pôder um pouco de nossa objetividade. Com esse pensamento em minha mente, o equilibrio de minhas observações realizou varias vezes. A minha estadia no Brasil não foi tão tal como ele se apresenta, ao invés de encerrar tal como eu gostaria que se apresentasse. O que se agorá são as principais impressões colhidas durante minha recente visita no Brasil, bem como decorrentes das leituras dos documentos elucidativos preparados pelo Secretariado da Comissão Economica para a America Latina, para a terceira sessão da Comissão organo, que será realizada em Montevideo, no proximo mês.

A expansão industrial no Brasil, particularmente no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, é impressionante. A produção industrial applicou na ultima década, com um crescimento duas vezes mais rapido que o do periodo imediatamente anterior. A expansão do setor industrial foi tanto extensiva quanto extensiva e incluí as realizações de fmeza variedade de material concluído e semi-concluído.

Desenvolvimento e

IVAN B. W.

«Em segundo lugar, houve um surto de construções urbanas, em grande escala, de casas de apartamento e edifícios para escritório. Esta febre de construção continua e não há sinais de interrupção.

«Em terceiro lugar, houve melhoras substanciais com relação ao comércio com o Brasil, em contraste com a situação em 1930, quando o Brasil se viu na condição de exportar um grande excedente de produtos agrícolas e importar um volume relativamente pequeno de artigos manufaturados.

«Finalmente, o Brasil entrou agora em um programa de desenvolvimento de energia. Há razão para acreditar que, estando os projetos encaminhados, fora os que se encontram em varias fases de planejamento e negociações, essa importante fase de desenvolvimento econômico básico prove ser capaz de acompanhar o ritmo geral da expansão econômica do Brasil.

Entretanto, no outro lado do caminho, encontramos uma situação quase estática na agricultura, com o aumento da produção mal acompanhando o crescimento da população. Chamando a atenção para o Brasil, há uma coisa em mente: não só a dificuldade interna em conseguir um melhoramento progressivo dos padrões de vida, na ausência de um aumento paralelo na produção alimentar, mas também o fato de que a Europa ocidental e outras áreas cujas produções de gêneros são deficientes precisam olhar para países como o Brasil a procura de vias para importar gêneros alimentícios se quiserem atender às necessidades de suas próprias populações em estado de crescimento.

Têm havido tendências regressivas no Brasil com relação à sua rede interna de transportes. A depreciação do sistema ferroviário, durante a guerra, ainda não foi sobrepada, e as dificuldades de transporte por via férrea são insuperáveis em tons que, direta ou indiretamente, se reflete em todos os importantes segmentos da economia brasileira.

A conclusão a que se pode chegar é que o progresso econômico no Brasil, durante a década passada, tem sido encorajador, embora fosse um crescimento que corria via terra, e não desenvolvido. A formação geral de capitais líquidos esteve provavelmente em linha com o realizado por outras repúblicas americanas durante o mesmo período. Tal formação de capitais, embora encorajadora,

Econômico do Brasil

WHITE

parece ter sido aquém das verdadeiras potencialidades que existiam no Brasil durante aquele período. A colaboração econômica e financeira dos Estados Unidos com o Brasil durante a última década pode ser caracterizada como extensa, porém não tão grande como o poderia ter sido. Os créditos concedidos ao Brasil durante a última década, pelo Banco de Exportação e Importação, totalizam 60 milhões de dólares, para projetos de valor como o da siderurgia nacional, o projeto de mineração de ferro da Itabira, a reconstrução da ferrovia do Lioy Brasileiro, e vários projetos ferroviários. Através do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, o governo dos Estados Unidos dispendeu mais de 14 milhões de dólares, principalmente com um programa cooperativo de higiene, que serviu para abrir caminho à fase de assistência técnica do novo Programa do Monopólio Quatro.

Se as medidas do auxílio financeiro dos Estados Unidos não corresponderam à expectativa de alguns de nossos amigos brasileiros, preferiria não tentar uma explicação em termos de necessidade. O Brasil desenvolveu um programa econômico em termos das necessidades financeiras de nações na periferia da cortina de ferro, o que, apesar de tudo, não limitou nossos esforços de auxílio ao Brasil. Preferiria arriar a sugestão de que a assistência norte-americana ao Brasil temido de acordo com o próprio esforço interno do Brasil no setor do desenvolvimento econômico.

Talvez tenha havido uma tendência, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, para gastar muito tempo se preocupando com o que aconteceu com o que não aconteceu, no passado, nas relações financeiras e econômicas dos dois países. De qualquer modo, sugiro que olheemos para as possibilidades futuras.

Se o Brasil pareceu inevitável que, dentro das próximas gerações, o Brasil se tornaria uma grande potência econômica com uma capacidade produtiva igual ou superior à de áreas economicamente amadurecidas, como a França e a Alemanha ocidental. Acredito que isso acontecesse através de processos internos normais, acompanhados por um trabalho por parte das autoridades parciais e parciais. Tanto públicas quanto particulares. A pergunta que gostaria de apresentar a este grupo é se podem ser criadas condições para caracterizar tão dinâmico que fossem o Brasil alcançar essa posição econômica num prazo sub-

malmente mais curto, um processo que requeria um grau de desenvolvimento econômico insustentado e não evolucionário. Casos de tal crescimento econômico dinâmico não faltam na história econômica do mundo. Ocorreram em todas as épocas e também no Japão, com seu modelo de desenvolvimento baseado no planejamento da vida da área pouco desenvolvida em sua moderna e eficiente organização industrial, no período de quase algumas décadas. Embora possa haver diferenças de opinião acerca de elementos específicos do Plano Salte e do relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, creio que a conclusão geral a respeito de que essas duas circunstâncias são condições para o surgimento de crises e para uma rápida expansão econômica no Brasil, e que fomentem os alarques sobre os quais se poderia basear um plano definitivo de ação.

Ao risco de simplificação demasiada, eu diria que, na minha opinião, os três elementos decisivos nesse quadro são (A) o grau de influxo de capital público e privado nos últimos dez anos; (B) o balanço das transações comerciais entre os dois países; e (C) a política fiscal e de crédito do Brasil.

Com referência ao primeiro elemento, acredito que os técnicos estejam de acordo que, do ponto de vista do equilíbrio de pagamentos, o Brasil teve uma situação extremamente desfavorável durante os quarenta e cinco anos anteriores à Segunda Guerra Mundial. A dívida externa sob a forma de obrigações públicas contratuais quanto à forma de reembolso de lucros de investimentos diretos. Ao fim da década de 1920, e princípios da de 1930, a dívida total do Brasil, em lucros e amortizações, era equivalente a 85 por cento de seus lucros de exportação. Atualmente, considerando-se apenas a dívida pública, atingindo-o pelo longo, em direção oposta, com o total equivalente a somente 10 por cento dos lucros de exportação. Essa mudança básica de posição resultou do aumento de volume e de valor das importações e do repatramento parcial de determinadas dívidas esterilizadas. Em termos de uma relação gerencialmente apropriada, a capacidade de pagar a dívida excede de outros países e o Hemisfério Ocidental, é razoável calcular que o Brasil poderá, num período de diversas décadas, duplicar sua dívida governamental, assim como enfrentar os requisitos de um aumento substancial na livreira particular direta. Esse ponto de vista é reforçado pela consideração de que tal situação seria provavelmente em alguma expansão do comércio exterior de exportação do Brasil, acima do nível atual.

Conquanto os recursos das duas principais instituições de crédito de Washington, o Banco

Exportação e Importação e o Banco Internacional. Acomodados aos recursos de corporações nor-americanas interessadas no setor estrangeiro, num mais do que adequados a lidar com tais questões, sua aplicação prática deverá seguir a orientação recente discutida pelo Secre- tário de Estado Acheson em sua visita ao Brasil. O Estado Unidos a qualquer país amigo poderá ser eficiente quando for o único ele- mento necessário a uma situação por outro lado favorável ao progresso econômico. Em outras pa- raras, a assistência externa deverá ser paralela ao esforço interno. Essa consideração nos leva aos dois outros aspectos que a situação atualiza.

Estou ciente de que muitos líderes brasileiros m pensamento molda na questão de inflação e no to de que, na situação atual, as limitações de lo-de-obra são tais que, um aumento de ativi- dades em uma determinada área econômica tende a limitar a expansão em outras áreas de ativi- dades. O atual crescimento da popula- ção e o melhoramento das condições de vida através do progresso tecnológico contribuíam, por si só, para a expansão da produção, estamos an- dando aqui as possibilidades de uma expansão econômica em grau fora do comum. Para esse caso o Brasil precisaria de uma liberação drástica política migratória e do incremento de mil- toes de milhares de trabalhadores vindos estrangeiros.

Finalmente e provavelmente a mais importan- te de todas, é a questão de como alcançar um ra- do desenvolvimento econômico sem a continua- ção ou a intensificação da situação de inflação única que existe no Brasil. As medidas fiscais de crédito apresentadas no relatório técnico do Conselho da Oca não são suficientes para a produção produzida inevitavelmente por governos. Sua aplicação de certos grupos dentro do Brasil. A questão que o Brasil enfrenta é saber se os ob- jetivos mais distantes de crescimento econômico melhoria de padrão de vida justificam um pre- ço nacional que, no ponto de vista de ob- jetivos mais próximos implicaria em medidas de- rivas para a situação política.

O grau de desenvolvimento econômico no Brasil é, portanto, um dos desafios de nossos tem- pos. É uma questão que deve ser estudada cuidadosamente pelos líderes brasileiros mais di- retemente responsáveis pelos destinos de sua pa- tria, na vez que tais líderes tomem uma decisão ba- seada para uma iniciativa econômica dinâmica, os problemas brasileiros tornam-se um desafio aos Estados Unidos, que teriam que proporcionar a ne- cessária sua participação de caráter e magnitudi- naria a tal de modo a atender ao que o Brasil pre- tende para alcançar seus objetivos básicos.

ganha por dia. As crianças não têm mais calças e sapatos.

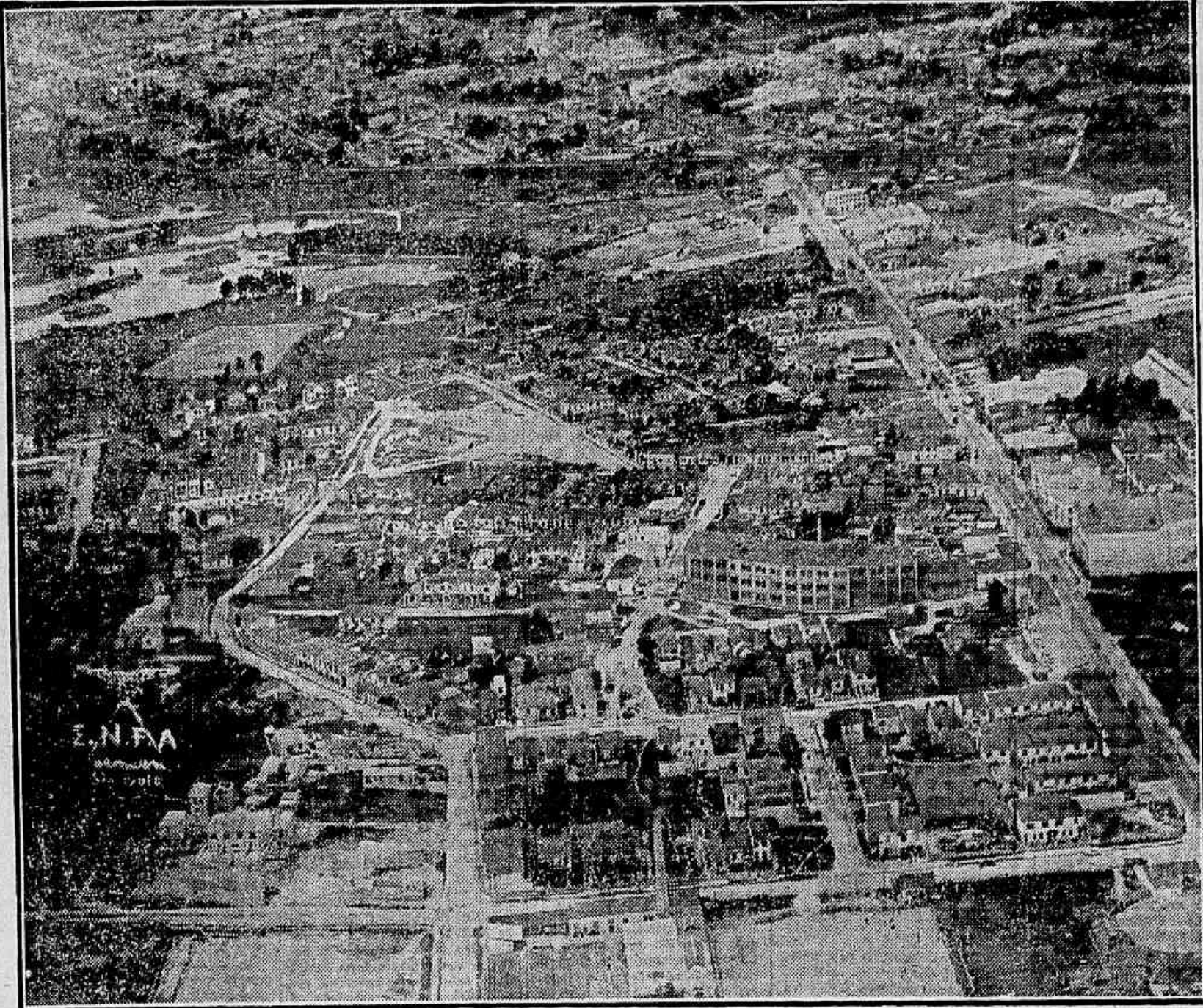
É de toda a conveniência, antes de comprar loteados, se os mesmos são aprovados pela Prefeitura.

Os agricultores locais de pequenos resultados de compra resultam se artigos com terreno inconstitucionalmente aproveitável.

Compare na urbanização de Paulo, estando a loteria não pertencentes a todos aprovados pela Prefeitura.

POR VOLTA DE 1905, APENAS ALGUMAS CENTENAS DE HABITANTES LEVANTAVAM CASEBRES E CHOÇAS. HOJE O BAIRRO CONTA COM 14.312 PRÉDIOS.

VISTA AEREA DA PENHA



Aqui está uma vista aérea do bairro da Penha, que nos foi gentilmente cedida pela eficiente "Empresa Nacional de Fotografias Aéreas" Limitada (E. N. F. A.). A Penha que foi outrora simples ponto de pouso para os que demandavam o Rio de Janeiro, é hoje, um dos mais prósperos da paulicéia. Estende-se às margens do rio Tietê, que se vê no lado, possuindo 11.834 prédios, estando em construção 116, sendo os terrenos vagos em número de 2.761, barracões 99 e umas três palhoças. A zona residencial é bastante grande, possuindo 14.312 casas, 9 prédios de hospedagem, 346 onde funcionam as indústrias, mais 923 destinados ao comércio, sendo outros 84 para escritórios, 19 construções para fins sociais, 64 educacionais, 14 para serviço público, e ainda, 38 com as mais diversas aplicações. Por estes dados que nos foram fornecidos pelo Serviço de Estatística da Capital, poderemos ter uma idéia do que é o grande bairro da Penha, um dos mais antigos e mais prósperos de São Paulo.

Fornecedora S. José

Seus grandes atividades — A futura instalação deste estabelecimento



No ano de 1922, o sr. Julio Lazzarin, fundou a Fornecedora S. José, localizada desde a sua fundação, à rua Estrada São Miguel, 127, onde funciona o seu escritório, para atender os seus amigos e clientes.

Em material para construção é a casa que mantém o maior sortimento, em todo o ramo, executando ainda, com o máximo de rapidez, serviços de marcenaria, atendendo sempre os que a procuram com eficiência e zelo. Tendo o seu proprietário assumido a direção do grande estabelecimento, levando consigo o tirocinio de que é possuidor, tem a Fornecedora S. José, preenchido as suas finalidades, onde nos foi dado observar o seu variado estoque de materiais elétricos, depósito de madeiras, uma bem montada seção de marcenaria, materiais para construção, cal, cimento, adrilhos, manilhas, telhas, vidros e outros mais necessários.

Tendo a indústria em questão que se mudar para a mesma rua, hoje Amador Bueno da Veiga, número 1.182 e 1.192 ficará o seu escritório no número 1.180, funcionando

Estacionamento de automóveis

O terrível problema do congestionamento do trânsito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automóveis ao longo dos passeios. A redução na eficiência da circulação de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois, na solução do problema do trânsito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automóvel nas ruas de grande movimento.

"CAMPANHA CONTRA O CANCINHO"
3) — Existem certas tendências hereditárias a formar CANCINHO. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar muita atenção ao sinal de alarme. De o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao CancinHO, Al. Barão de Limeira, 640 — 2º andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CancinHO.

O LANIFICIO CIANFLONE, S. A.

MANTEM DIVERSAS ATIVIDADES - TRABALHO GARANTIDO E CUIDADOSO - EFICIENCIA E ZELO

O Lanificio Cianflone, S. A. é um dos mais perfeitos que nos foi dado encontrar na paulicéia. Este grande estabelecimento pertence ao sr. Gabriel Cianflone, tendo a sua Matriz instalada à Avenida Celso Garcia, 3324, no bairro da Penha. Dada a procura que tem tido os artigos do Lanificio Cianflone, S. A., foi necessária a instalação de uma Filial desta

grande firma à rua São Jorge, 463, também na Penha. Esta Filial está sob a direção do sr. Waldemar Cianflone, irmão do proprietário. São apreciabilíssimas as casimbras fabricadas naquela firma, o que é demonstrado pela procura que as mesmas têm tido. Também devemos salientar os cuidadosos e perfeitos acabamentos ali executados.

O Lanificio Cianflone, S. A. mantém ainda uma bem montada e moderna tinturaria, que funciona juntamente com uma lavanderia, pronta a executar os mais rápidos e eficientes serviços. Levando-se em conta o esmerado trabalho executado pelo Lanificio Cianflone, S. A. é de se compreender que tenha conquistado um grande número

de fregueses do bairro da Penha e de toda a paulicéia. O proprietário destes estabelecimentos não tem poupado esforços no sentido de bem servir a sua distinta clientela, ao mesmo tempo, cooperando pelo desenvolvimento de nossa indústria e do nosso comércio.

Construa muros em seus terrenos baldios

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias públicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano. Os proprietários, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imóveis, mantendo-os em bom estado de conservação. Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Box — Turfe — Esporte

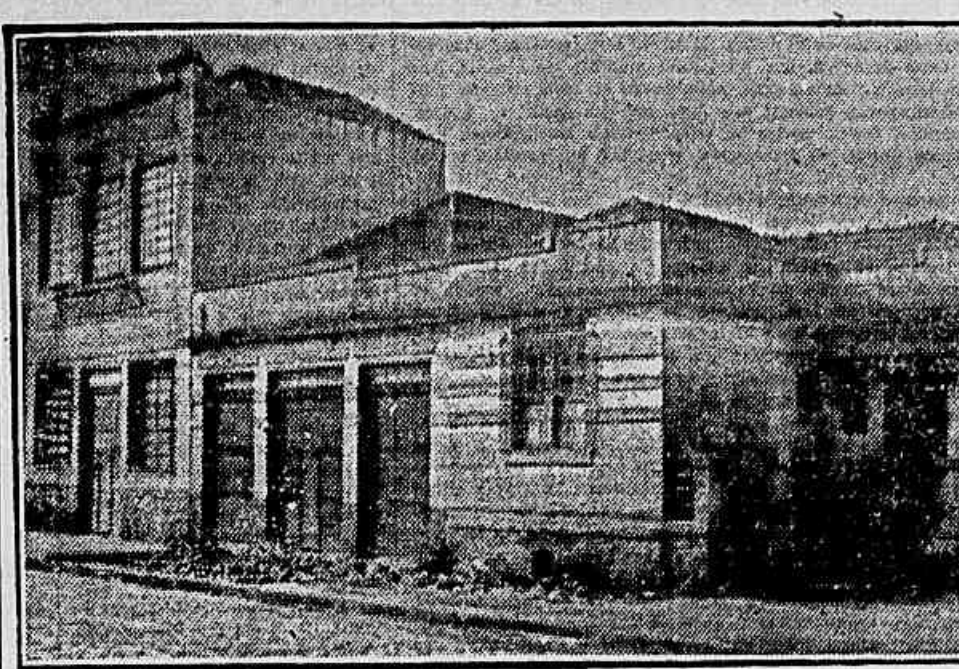
Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS

A Passamanaria São Luiz Ltd.

e sua grande produção para o mercado nacional

A Passamanaria São Luiz Limitada foi fundada no ano de 1945, pelo sr. Armando Lopes da Costa e Eduardo Gonçalves Cruz, situada a rua Antonio de Barros, 417, atendendo pelo telefone: 9-0267. Ali encontramos uma grande produção de elásticos, clatinhas, vivos, cordões e tranças de todas as qualidades, tendo por outro lado, fita elástica para cintos, suspensórios e calçados em diversas larguras das mais variadas cores. Uma das especialidades da Passamanaria São Luiz Limitada, é a confecção de artigos para a fabricação de calçados em geral. Os produtos desta grande organização têm merecido a preferência das mais conceituadas firmas nacionais, pois a Passamanaria São Luiz Limitada fornece para todos os Estados brasileiros. A fim de saldar o compromisso que tem com os consumidores dos seus produtos, para não os deixar em falta, foi necessário intensificar uma produção em alta escala, como vem sendo feito atualmente.



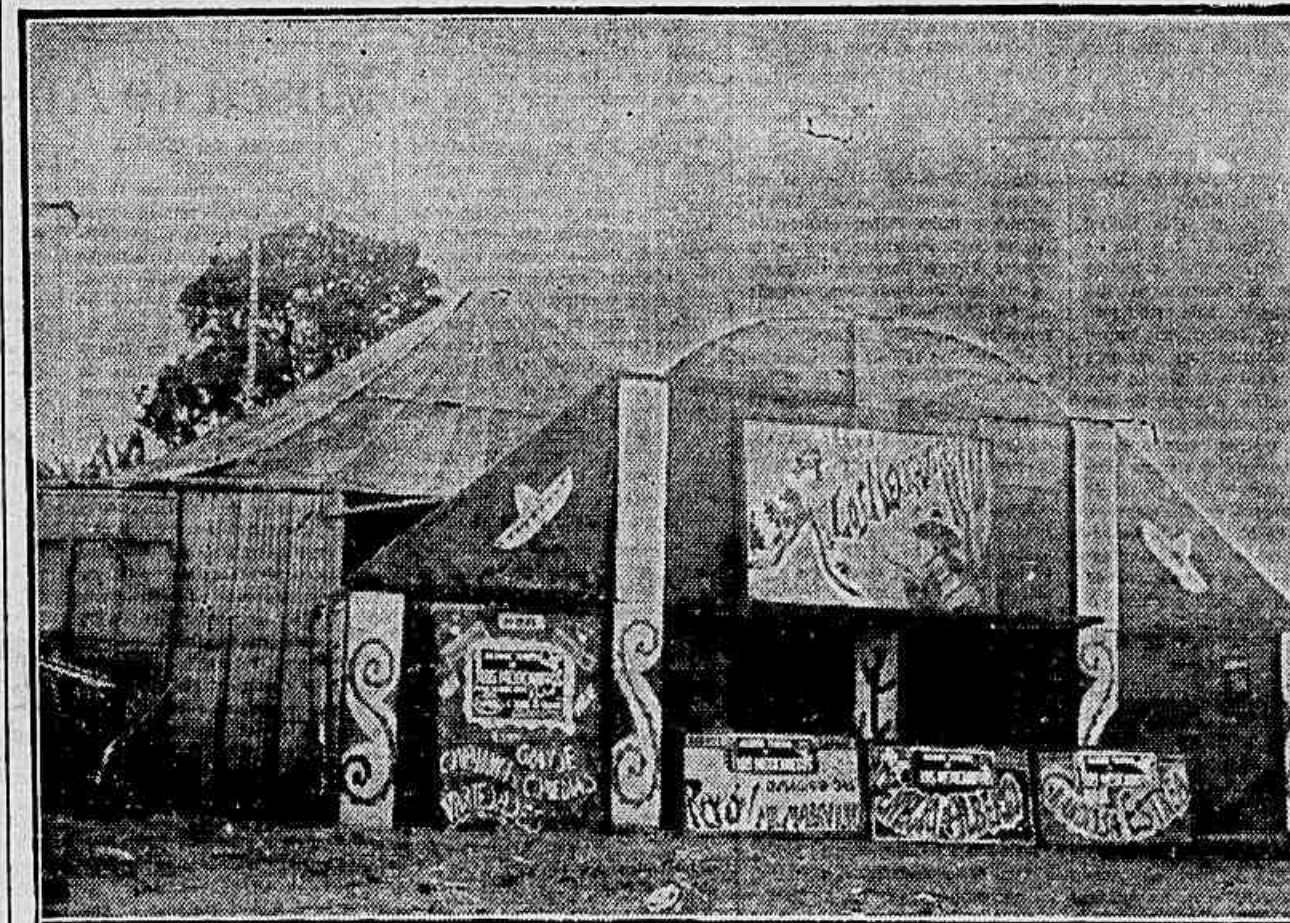
Esta indústria possui ótimo serviço de distribuição, tanto no bairro onde se encontram seus consumidores, como em toda a cidade, no Estado e no país. Os operários que traba-

ham na confecção dos produtos da Passamanaria São Luiz Limitada contam com grande experiência neste ramo, possibilitando a organização a aceitação do seu pro-

duto, fabricado com a mais moderna técnica e requintado do zelo, contribuindo assim e grandemente para o enriquecimento das nossas fontes produtoras.

Companhia de Teatros "Los Mexicanitos"

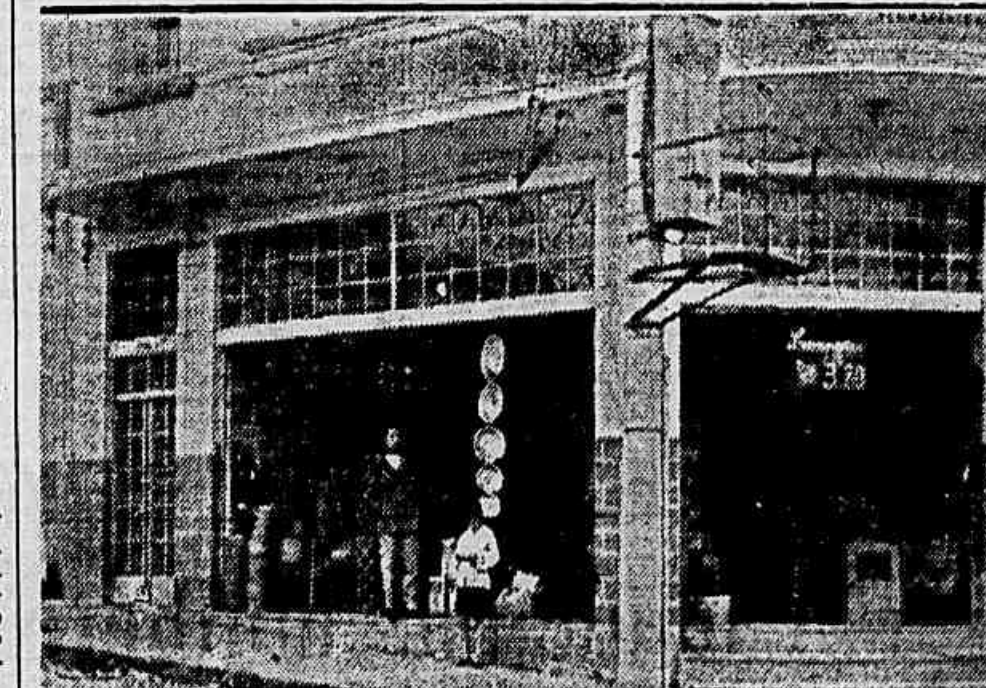
EM BRILHANTE TEMPORADA — "HOJE TEM ESPETACULO? TEM SIM SENHOR!" — DESFILE EMPOLGANTE DE ASTROS E ESTRELAS



Tive a nossa reportagem a satisfação de fazer uma visita à Companhia de Teatros "Los Mexicanitos" artisticamente instalada à Avenida Bueno da Veiga, na Estrada

O EMPORIO ROSSI

É O QUE MAIS BARATO VENDE



O Emporio Rossi, de Luiz Rossi e irmão, foi fundado em 1922, pelo sr. Eduardo Rossi, progenitor dos atuais proprietários. Mais tarde o sr. Eduardo Rossi passou a firma para a direção dos seus filhos srs. Luiz Rossi e Nello Rossi, que constituíram a atual firma em 1947.

Este empório está situado à rua da Penha, 85, atendendo pelos telefones 9-0284 e 9-0209. Mantém também um completo sortimento de secos e molhados finos nacionais e estrangeiros. As entregas de mercadorias são feitas em todos os bairros. Para maior facilidade do freguês foi elaborada uma lista de preços, em ordem alfabética, que poderá ser solicitada junto à direção do Empório Rossi.

Na visita que a nossa reportagem fez àquele estabelecimento, constatamos os seguintes preços:
Azeite Bertoli, Cr\$ 40,00 a lata.
Azeite Francês, Cr\$ 31,00 a lata.
Aveia Quaker, Cr\$ 9,40 a lata.
Azeitona, Cr\$ 10,80 a lata.
Camarão Ideal, Cr\$ 7,60 a lata.
Cerveja Antartica, Cr\$ 3,30 a garrafa.
Cerveja Faixa Azul, Cr\$ 3,30 a garrafa.
Guinness inglesa, Cr\$ 8,20 a garrafa.
Marmelada Peixe, Cr\$ 7,80 a lata.
Marmelada Colombo, Cr\$ 7,80 a lata.
Gordura de Coco, Cr\$ 24,00 a lata.
Defetona lata grande, Cr\$ 19,60.

Leite marca Moça, Cr\$ 4,60 a lata.
Leite em pó canadense Cr\$ 16,00 a lata.
Leite em pó holandês, Cr\$ 89,00.
Maizena Duryea, Cr\$ 3,00 o pacote.
Manteiga, Cr\$ 14,00 a lata.
Manteiga Fazendeiro, Cr\$ 16,00 a lata.
Manteiga Mococa, Cr\$ 16,50 a lata.
Manteiga Viaduto, Cr\$ 16,50 a lata.
Óleo "A Dona", Cr\$ 12,50 a lata.
Óleo Poty, Cr\$ 12,00 a lata.
Óleo Maria, Cr\$ 18,50 a lata.
Óleo Rita, Cr\$ 19,00 a lata.
Óleo Georgeolva, Cr\$ 16,00 a lata.
Palmite lata, Cr\$ 9,40.
Sabão Cristal e Platino caixa Cr\$ 30,00.

de São Miguel, no bairro da Penha. A direção deste grande centro artístico está a cargo do sr. Denegre, que, com rara habilidade conseguiu a cooperação dos mais famosos cantores, sopranos e outros intérpretes, para atuar na inauguração de uma temporada que a sua companhia está realizando na Paulicéia.

O publico que acorrerá aos espetáculos da Companhia de Teatro "Los Mexicanitos" será numeroso a fim de apreciar o desfile dos mais lindos astros de musica internacional. Quem não gostará de ouvir Alberto na interpretação viva dos mais quentes rumbas e boleros? E o Conjunto Tropical, entoando belas e harmoniosas canções, dirigido por Chiquinho, do Iladío São Paulo? E neste vai-yem, os lindos canários vão passando, para logo depois, nos apresentar Erelinha, a mais jovem "crooner" brasileira, com a sua voz aveludada dando prosseguimento ao espetáculo ao qual não falta o simpático Lucio, galã de interessantes comédias, no lado de Luiz, a grande atriz brasileira. E, depois, Piciline e Pirole, a dupla que faz o mundo todo cair na gargalhada... Logo mais, compenetrado e profundamente misterioso, o misterioso homem dos truques, irá divertir o publico com as suas inverossímeis mágicas, arrancando os mais frenéticos aplausos da multidão que o observa extasiada... Los Mexicanitos são hoje donos de fás que os ouvem pela emissora paulista radio Tupy. Los Mexicanitos têm feito "miserias" na cidade. E mais e mais, e muito mais, do que a lista se estende por aí afora...

Quem não se sentirá atraído pela promessa de tão emocionantes horas de festa no Pavilhão da Companhia de Teatro "Los Mexicanitos", à Avenida Bueno da Veiga? Todos, pois, à grande estreia! Musica, Mistério, Canções, Riso, Beleza, Surpresas... Alegria!

O SENAI ESTENDE SEUS BENEFÍCIOS À PENHA, POR MEIO DE UM DOS SEUS POSTOS DE ABASTECIMENTO, À RUA NUNES SIQUEIRA, 40.

DE 47.762 CRIANÇAS.

Amplo favoritismo de Furiosa no "Comparação"

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

COMO VIMOS A "SABATINA"

Agradou plenamente a reunião de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim, notadamente em virtude da regularidade que se verificou nos desfechos das corridas programadas. Do conjunto salientava-se o Premio "Jockey-Club", disputado na distância de 1.500 metros e no qual tivemos a participação dos argentinos Cid e Amy, do uruguaio Lital e do paulista Incit e Jeca. A rigor, foi esta a única prova do "meeting" que ofereceu surpresa em seu resultado, com a vitória de Incit e Jeca, total fracasso do favorito Cid. O filho de Selim Hassan mostrou-se um cavalinho comum, incapaz de fazer frente à severa carga de 60 quilos, que provocou o seu insucesso. Incit, levando a vantagem de 7 1/2 quilos do piloto do Omar Reichel, não encontrou qualquer dificuldade em transpor o disco de chegada na dianteira, bem readeado por Pierre Vaz. Ao entrarem na reta final, o filho de Helim despediu-se definitivamente de seus adversários e não mais foi molestado. Seu "runner-up" foi o cavalo Lital, que, contrariando as previsões gerais, atropelou no final para suplantar Cid, que alcançou o disco completamente batido.

Dando início à reunião, Fougere confirmou plenamente suas corridas anteriores, suplantando facilmente Mauritanie, que formou a dupla. Agradou a estreia de Olza, que, apesar de revelar as balda peculiar a todos os filhos de Pizarro, ainda chegou em bom terceiro. A muito falada Malagueta limitou-se a fazer figura decorativa na carreira.

Correspondendo às expectativas, Farfala venceu a prova seguinte. Calmamente dirigida por Olavo Rosa, a filha de Calimbe foi poupada até a entrada da reta, onde, lançada ao encalço de Jasmeirine, não encontrou dificuldades em dominá-la, após breve luta. Este formou a dupla, produzindo boa "performance". Os demais pouco fizeram, inclusive Poente, depositário de muitas esperanças.

Revelando falta de estado, o tordilho Adail, muito embora tenha corrido bem, foi suplantado por Cauri nos momentos finais da prova. Jacu, atropelando tardiamente, não foi além do terceiro posto. Os demais competidores pouco fizeram.

Evidenciando visível falta de agüerrimento, Isaura, que reapareceu após alguns meses de ausência, fracassou redondamente. A filha de Helim esteve na primeira parte do percurso entre os primeiros, mas logo esmoreceu, passando o Almirante e Zorila a ocuparem as primeiras colocações. Estabeleceu-se luta entre estes dois competidores das gerais até as proximidades do disco, mas Almirante não se deixou dominar, cruzando a meta com nítida vantagem. Nos derradeiros momentos Leme atropelou para ocupar o terceiro posto, que vinha sendo disputado entre Amara e Roriga. O primeiro, que era depositário de muitas esperanças, além de ter-se esgotado na luta, ainda partiu com atraso, o que teve influência decisiva em seu insucesso.

O único tento de Luiz Gonzalez foi conseguido com Poeta, na prova central dos "bettings". Bonita vitória construída pelo brasileiro, que deu direção impecável ao filho de Maranta. Sempre colocado entre os primeiros, Poeta foi lançado ao encalço de Abanero na altura da entrada da reta. Quando os dois competidores se encontraram nas proximidades das espécies percheira-se que o "metre" já havia assegurado a vitória de seu piloto, que vinha com boa ação. Abanero, que reapareceu após longa ausência, cumpriu, inesperadamente, honrosa atuação. Comandando, que entrara na reta entre os últimos, atropelou bastante na fase decisiva do percurso para conquistar o placê restante.

Pierre Vaz, que já havia levado ao vencedor Fougere e Incit, proporcionou a Garopa um cómodo triunfo. O feto patricio, dando preciza direção à filha de Pure Boy, solicitou a entrada da reta para suplantar facilmente a ponteira Gaipapa e cruzar o disco de sentença com larga vantagem sobre o segundo colocado, Chico Chispa. Este, atropelando nos últimos metros, ainda formou a dupla.

Óxali possamos contar, na tarde de hoje, com carreiros cujos desfechos se caracterizem pela regularidade observada na reunião de ontem.

PALPITES DA GÁVEA

Ondino . . . Croydon . . . (14) Ocre
Jaguaribe . . . Moita . . . (14) Thais
La Coruña . . . Fuerza Bruta (14) Mygala
Cabo Frio . . . Altamiza . . . (24) D. Navarro
Libertino . . . Incendiario . . . (12) Cherife
Saquarema . . . Al Arussa . . . (32) B-Star
Mustafá . . . Cumberland . . . (13) Zodiaco
Radar . . . Manguari . . . (14) Loretta

Radar deverá vencer o "Prefeitura Municipal"

Informes do JORNAL DE NOTÍCIAS para os oito páreos desta tarde no Hipódromo da Gávea — Montarias prováveis

RIO, 10 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para os dois pilotos que deverão ser corridos na tarde de amanhã, domingo, são os seguintes os nossos informes:

1.º pareo — 1.200 metros.
Ondino nesta turma não tem para quem perder, devendo a dupla ser formada por Croydon, que ostenta boa forma. Ocorre para quem aparece as dobradinhas não é de todo mau.

2.º pareo — 1.000 metros.
Jaguaribe tem corrido com regularidade, podendo agora fazer sua a vitória com facilidade até. A dupla 14 com Moita é bem apontada, havendo em Tahis, nesse percurso, muitas esperanças.

3.º pareo — 1.800 metros.
Distituído de qualquer interesse este pareo, não é a Coruna grande força. Fuzer Bruta poderá formar a dupla, uma vez que estaria bem exercitada. — Mygala, que é a outra participante, tem partidários entre os azaristas.

4.º pareo — 1.600 metros.
A turma está bem zelosa para as possibilidades de Cabo Frio, cujo nome é de alguns dias. — Don Navarro deverá ser opositor de meritos, mas a dupla que mais nos agrada é a 24 com Altamisa.

5.º pareo — 1.600 metros.
Pelo que correu ao estrelar é Libertho o nosso escolhido para o posto principal — Incendiário volta bonito e em companhia acessível. Gostamos dessa dupla 12. Cherrie poderá ser a surpresa.

6.º pareo — 1.500 metros.
Tendo o retrospecto a seu favor, vamos indicar Saquerema para o primeiro posto. A dupla com Al Araujo é a nossa escolhida, sendo que os azaristas encançam em Rolante do Sul e Brazill Star as melhores indicações.

7.º pareo — 1.600 metros.
Mustafá para vencedor, com Cumberland para a dupla e Zodiaco para o suplemento é a nossa formula neste pareo, onde Itatis e Leste se nos afiguram como os melhores azares.

8.º pareo — 2.200 metros.
Inespiciável a attitude da Comissão de Corridas em colocar a prova basica para o ultimo lugar, uma vez que a essa altura quando a maioria quer um azar para sair do "buraco", não terá chance com a realização de um pareo com tão limitados numeros de participantes. — Onde Radar terá o nosso voto para vencedor, com Manguiar para

MONTARIAS PROVAVEIS
São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 12,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros.

- 1 Croidon, D. Ferreira 54
- 2 Gambirino, S. Ferreira 54
- 3 Contesse, I. Pinheiro 52
- 4 Ondino, L. Rigoni 56
- * Ocre, M. L'Ollivier 54

2.º PAREO — As 13,20 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1 Moita, M. L'Ollivier 54
- (2) La Laliche, E. Silva 54
- (3) Japu, I. Souza 54
- (4) Thais, X.X. 30
- (5) Milu, A. Ribas 54
- (6) Jaguaribe, L. Rigoni 56
- (7) Assailo, C. Moreno 56

3.º PAREO — As 12,35 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — (Betta prova especial de gale).

- 1 La Coruna, O. Uilão 55
- 2 Migala, L. Rigoni 57
- 3 Comulista, Nio correia 61
- 4 Fuzer Bruta, G. Costa 58

4.º PAREO — As 14,30 horas — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 150.000,00 — 2.000 metros.

- 1 Don Navarro, L. Rigoni 55
- 2 Cabo Frio, O. Uilão 55
- (3) Mirapiza, C. Moreno 53
- (4) Albarido, O. Macelo 55
- (5) Altamisa, G. Costa 93
- (6) Cojuba, D. Ferreira 53

5.º PAREO — As 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros.

- 1 Don Navarro, L. Rigoni 55
- 2 Cabo Frio, O. Uilão 55
- (3) Mirapiza, C. Moreno 53
- (4) Albarido, O. Macelo 55
- (5) Altamisa, G. Costa 93
- (6) Cojuba, D. Ferreira 53

6.º PAREO — As 15,10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros.

- 1 Croidon, I. Souza 55
- 2 Nornalista, A. Ribas 54
- (3) Morcho, D. Moreira 55
- (4) Libertho, I. Pinheiro 55
- (5) Baraan, E. Silva 55
- (6) Chumlo, O. Serra 55
- (7) Cherrie, I. Pontilio 55
- (8) Mandu, N. Linhares 55
- (9) Charis, X.X. 55

7.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros.

- (1) Ariana, J. Tinoco 54
- (2) Valco, L. Rigoni 56
- (3) Rolante do Sul, D. Moreira 52
- (4) Brazilian Star, I. Pontilio 52
- (5) Olymrus, R. Silva 52
- (6) Daphné, B. Ribeiro 54
- (7) Al Araujo, J. Araujo 50
- (8) Epilgo, X.X. 54
- (9) Mamedez, J. Graça 50
- (10) Guanumã, X.X. 54
- (11) Caoré, C. Caleri 54
- (12) Saquerema, O. Uilão 53
- (*) Catilho, P. Simões 56

7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.

- (1) Al Araujo, A. Araujo 54
- (2) Gato Moggi, C. Moreno 49
- (3) Segundito, B. Ribeiro 53
- (4) Zodiaco, L.X. 53
- (5) Itaim, L. Leite 57
- (6) Jamari, O. Uilão 58
- (7) Cumberland, D. Ferreira 54
- (8) Pepito, J. Tinoco 48
- (9) Cavador, D. Moreira 51
- (8) Leste, S. Camara 49
- (*) Caxambu, P. Simões 58
- (*) Rio Verde, X.X. 51

8.º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — As 17 horas — Cr\$ 150.000,00.

- 1 Manguiar, L. Rigoni 53
- 2 Giro, Nao correia 56
- 3 Lucanor, A. Rosa 56
- 4 Radai, D. Ferreira 53
- * Thioles, D. Ferreira 56
- * Loreeta, F. Ingelson 51

9.º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — As 17 horas — Cr\$ 150.000,00.

- 1 Manguiar, L. Rigoni 53
- 2 Giro, Nao correia 56
- 3 Lucanor, A. Rosa 56
- 4 Radai, D. Ferreira 53
- * Thioles, D. Ferreira 56
- * Loreeta, F. Ingelson 51

10.º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — As 17 horas — Cr\$ 150.000,00.

- 1 Manguiar, L. Rigoni 53
- 2 Giro, Nao correia 56
- 3 Lucanor, A. Rosa 56
- 4 Radai, D. Ferreira 53
- * Thioles, D. Ferreira 56
- * Loreeta, F. Ingelson 51

11.º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — As 17 horas — Cr\$ 150.000,00.

- 1 Manguiar, L. Rigoni 53
- 2 Giro, Nao correia 56
- 3 Lucanor, A. Rosa 56
- 4 Radai, D. Ferreira 53
- * Thioles, D. Ferreira 56
- * Loreeta, F. Ingelson 51

12.º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — As 17 horas — Cr\$ 150.000,00.

- 1 Manguiar, L. Rigoni 53
- 2 Giro, Nao correia 56
- 3 Lucanor, A. Rosa 56
- 4 Radai, D. Ferreira 53
- * Thioles, D. Ferreira 56
- * Loreeta, F. Ingelson 51

13.º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — As 17 horas — Cr\$ 150.000,00.

- 1 Manguiar, L. Rigoni 53
- 2 Giro, Nao correia 56
- 3 Lucanor, A. Rosa 56
- 4 Radai, D. Ferreira 53
- * Thioles, D. Ferreira 56
- * Loreeta, F. Ingelson 51

CR\$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM

Pagamos até Cr\$ 300,00.

Compramos também MÁQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça.

Atende-se a domicilio com a máxima rapidez

6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673.

(12476 to 4-11-18-25)

Ainda possui beleza e aspectos curiosos — Um coreto esquecido no meio da praça — Filósofos que maldizem a vida e políticos sem mandato — As funcionárias vitalícias da Prefeitura — Reparos, higienização e policiamento se fazem sentir no mais famoso jardim do Estado

A collage of six black and white photographs. The top row consists of three smaller images: a statue of a person on a pedestal, a building with a balcony and a large tree, and a person sitting on a bench. The bottom row consists of two larger images: a group of people walking in a park and a wide shot of a park with many trees and people.

de parecer que precisa ser restaurado em parte, melhor iluminado, higienizado e policiado, varrendo-se dali os elementos perniciosos, os desocupados crônicos, sempre dispostos a impedir que pessoas de família ou amantes da natureza possam frequentar uma pça constituída principalmente com esforços dos que trabalham, numa metropole como a nossa tão pobre de logradouros públicos, pois, os poucos que existem são proibidos para gentes de bem e casais distintos.

ma made nos agricultores e produtores rurais de Mato Grosso do Sul. Será proferida amanhã, às 20.30 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, à rua Dr. Vila Nova, 268, a vigésima sétima aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo Advogado Alvaro, titular do Departamento Jurídico da Diretoria Regional de Trabalho e Previdência. Tendo em vista que o curso é gratuito, o interessado deve comparecer munido de uma declaração assinada pelo diretor da Divisão da Economia Renda, sr. Romey Pires Feres, ou pelo chefe do Serviço de Registro da Renda em São Paulo; Curitiba e presidente da Associação dos Clérigos, para obter um formulário com o nome e endereço completo da Renda, sendo-se necessário.

do ato inaugural das novas instalações da Delegacia Regional do centro o sr. Pascoal Ranieri Mazzilli e um funcionário da Delegacia quando



o Marinho de Carvalho e outros. Oações da Delegacia Regional do Im-
zilli e um funcionario da Delegacia

Disse que se a usina, que custou duzentos e cinquenta mil dólares, tiver êxito, um grupo de industriais brasileiros adquirirá uma usina, em 1961, cujo custo está oscilando entre dez milhões de cruzeiros.

diretor da Divisão da Economia Renda, sr. Romeu Pires, chefe do regional do IPASE em São Paulo, Curitiba e presidente da Associação, clichê fixa um flagrante e posto de Renda, vendo-se a

Faria, diretor da Divisão de Impostos de Paulo; Candido Egidio Gonçalves, delegado regional do Imposto de Paulo; e Paulo Marinho de Carvalho e outros, responsáveis pelas instalações da Delegacia Regional do Imposto de Paulo. Mazzilli é um funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Paulo.

meios, ao restabelecimen-
da primitiva diferença.
Valho-me do enejo. E
relevar a vossa senhoria
protestos de minha alta
ma e consideração.»

(Conclui na 4.ª pag.)

Camus; eu... e a bomba

JOSÉ PAULO PAES

Assim, por exemplo, Enoch Robinson, do conto "Loneliness", vive cercado de seres imaginários que ele mesmo inventou e com quem mantém intermináveis conversas, suprindo pela imaginação o que é incapaz de obter na vida real. Para nós, essa existência entre fantasmas é surpreendente, foge ao âmbito de nossas experiências quotidianas. É impravista. Todavia, quem de nós, ainda que numa infância remota,

rancar a arte portuguesa do marasmo pantanal em que se afundava. Não resta a menor dúvida ser isto, até certo ponto, uma grande verdade. Entretanto, não será menos verdade se se afirmar ser o autor de *O Paraíso* uma exceção a essa assertiva, podendo, por conseguinte, ombrear perfeitamente com qualquer figura da geração de Antero. Com efeito, a prosa de Miguel Torga, servida por um estilo admirável, uma técnica perfeita e

II

Ora, já o conto não pretende
ver nada disto. Ele quer, antes
de mais nada, focalizar qua-
dros, situações, aspectos da Vida.
Não necessita, pois, como o ro-
manço, de aquele mínimo indispen-
sável de personagens e de tem-
po, uma vez que o seu escopo
é dar uma visão da sociedade
de um grupo social com todas

na essa tradição novos horizontes e abrir-lhe caminhos ainda não sondados na arte do conto. Suas obras não, assim, algo de tipicamente novo que se vem juntar à tradicional maneira portuguesa de contar.

Sua intuição, que é uma espécie de tagarelice interior, deseja apenas sentir esse mundo, como se tivesse a voluptuosa de adivinhadora, por isso mesmo, a alegria de revelá-lo.

Estes comportamentos que caracterizam os sexos de verdade podem ocorrer também no plano da ficção. O escritor literariamente masculino é, como o homem, um desafio à verdade da vida. Seu mundo de ficção não chega a ser um mundo vital. É um cenário onde passam personagens para os quais a realidade não vai além de uma categoria vulgar da Ação. É um mundo de emaranhados agêis, fiéis.

(Conclui na pág. seguinte)

POESIA NOVA
DOIS PO

A — Então fica de pé a minha sugestão: a bomba de dinamite irá escondida num "bouquet" de rosas.

M — Não! Isso não! Eu con-
cordo com um "bouquet", mas
não de rosas.

A — Essa é boa! Que im-

ETAS DI

partidos políticos tem sido benéfico para os Estados Unidos. Diz o autor que esses dois partidos são semelhantes em muitos particulares, mas tem uma diferença fundamental. O Republicano é conservador, cauteloso e tradicional, e o Democrático tem a ansia da experimentação e das inovações. Acentua que, durante vinte anos, a influência do Partido Republicano foi apenas negativa; no entanto, acha que uma certa dose de conservadorismo inteligente é essencial a um bom governo.

Embora tenham sido escritas centenas de novelas sobre a colonização das áreas centrais e ocidentais dos Estados Unidos, apenas algumas dessas obras sobressaem. Entre as melhores encontramos "The Trees" (As Árvores), "The Fields" (Os Campos) e "The Town" (A Pequena Cidade), uma trilogia de Conrad Richter. O último desses livros, "The Town", vem de ser publicado. A trilogia nos oferece uma esplêndida história do desenvolvimento de Ohio, desde a Independência dos Estados Unidos até os meados do século dezoeno. Além disso, são novelas que apresentam excelente

tipos humanos. Conrad Richter é profundo conhecedor do passado norte-americano, observador sutil e compreensivo das aberrações dos sentimentos humanos, e habil manipulador da arte da ficção. Os livros que compõem essa trilogia são nove-

FRENTE

existentes nos novos estilos de expressão artística. Por meio de palavras, fotografias e diagramas, demonstram considerável engenho no apresentar explicações de natureza mais clara possível. Análises os princípios fundamentais da forma abstrata, fazem comparações entre técnicas antigas e modernas, acentuam a importância do moderno ambiente sobre a arte moderna. Para os autores, a arte é uma revelação de novos conhecimentos e novas descobertas. É óbvio que aqueles que desejam compreender a arte moderna precisam conhecer seus princípios básicos e as influências que a determinam. Encontramos que neste livro, um auxílio inestimável.

• • •

John C. Calhoun", por Maxine Margaret Colt, não é só uma excelente biografia de um homem cuja que desempenhou papel importante no desenvolvimento dos Estados Unidos; também é um esplêndido tratado do historiador sobre esse país, durante a primeira metade do século dezoenovecentos. John Calhoun era um jovem advogado da Carolina do Sul quando da fol clieita para o Congresso em 1810, começando então seu longo anos de liderança política. Durante sua carreira brilhante, foi secretário da Guerra, duas vezes vice-presidente, secretário de Estado, candidato a presidente da na, e um dos líderes do Senado. Há poucas figuras mais interessantes antes do que a sua, em toda a história dos Estados Unidos.

provavelmente nenhuma teve
maior influência no desencadea-
da Guerra Civil. Embora essa
longa biografia seja principal-
mente a história de um homem
e de suas ideias, está cheia de

John Kerouac é um jovem novelista norte-americano, de 2

anos, brilhante e promissor, cujo primeiro livro, "The Town and the City" (A Vida e a Cidade), mostra que o autor segue a tradição de Thomas Wolfe. Todas as obras de Wolfe eram longas e ricas na maneira de abrange-los mais variados aspectos da experiência humana. Essa novela de John Kerouac tem as mesmas características. É o relato de vida de uma família, a

do Estado de uma família de Estados Unidos, no século vinte e embora trate de uma única família, contém material para uma dúzia de romances. Os personagens da novela são o pai, sr. e sra. Martin, e seus cinco filhos e três filhas. O autor segue a vida de seus personagens através do lado comico e do trágico, e nos apresenta uma espécie de história da vida norte-americana.

“The Autobiography of Robert A. Millikan”, recém-publicada, um livro dos mais interessantes escrito por um dos mais renomados cientistas dos Estados Unidos. O dr. Millikan não conta a história de sua vida, mas também declara sua filosofia e sua atitude perante os acontecimentos desenvolvimentos da ciência física. A combinação de ciência e religião, diz o dr. Millikan, oferece atualmente a única base verdadeira para um

vida inteligente e racional. O autor é, de maneira geral, o mista com relação ao futuro, acredita que a humanidade está marchando para a frente e, embora vagarosamente, caminhando para uma civilização melhor. O elemento básico da filosofia de Dr. Millikan é um profundo respeito por Deus. Assim como Einstein, impressiona-se com o mistério da maravilhosa estrutura do universo, e com a capacidade do homem em compreender - a mais infinitesimal parte da inteligência manifestada pela natureza.

JOSÉ LINS DO REGO

[illegible]

dos nós não habituamos com o perigo. Só o pobre homem geme. E quando a moça de bordo falou em Dakar, encimi-me de alegria e angustia real. E de fato, desceu-me a terra da África, uma lua, para dar à metade, a cobrir de luz branca o aeroporto novinho. Tivemos festa com deliciosos vinhos, franceses, e máis do que o vinho, nos acordava a lua, uma mancha como de prata nortadina. E os negros da Guiné, vestidos de branco, serviam a mesa lauta com passos de balet. Os sapatos de la deslizaram e os dentes alvos mostravam um sorriso tão conhecido. E os braços e pernas brancos da mulher africana ainda na sua melhor forma. Saímos para visitar as instalações do aeroporto, com pelos painéis pelas paredes. O bom gosto francês, na escolha de motivos pitorescos. Mas é o que não se vê. E a fotografia também foi a lua quebrada de luz morticóia sobre a terra escura.

Fernandes queria saber da raça dos negros. Parado, no nosso lado, um colonial de carabine e perneiras parecia olhar e não falar. E a fotografia, uma, a fotografia de ébano. A praia da costa da África era doce e Dakar não tinha nada do inferno que nos pintavam. Podia muito bem se comparar ao Cabelado, de Parati, numa noite calmosa e quente. E o comandante francês conversava com Fernandes, que multicolores queria saber. Havia jornaleiros em Dakar, escolas superiores, e sobretudo havia os franceses. Mas não espavam o avião e a terra, e tentavam esquecer a Espanha. Pena que não pulessemos terra de Portugal.

Madrid já é outra história.

(E.S.I.)

uma vida, então, através da qual os personagens buscam a realização de seus sonhos e desejos. A vida, mais ou menos bem relacionada com o romance, acaba muito entrelaçada entre os fatos. Já mostramos como o conto se presta à relação com o romance: a relação com a poesia também se estabelece, mais, mais do que isso, de dependência. Sem a poesia (talvez o conto (e aqui nos referimos principalmente ao verdadeiro conto moderno) não pudesse subsistir. Sem uma poesia, o conto não sobrevive, que não se aguentasse, pois as situações ou quadros da Vida que procura focalizar não bastariam, pois, ao *sêto*, isto é, nus e crus, para elevar a termo uma obra de arte. É uma intensa criação, uma criação que se faz frase final de um conto, o salva de ser uma banalidade, para torná-lo uma obra-prima. E, se assim não fosse, qual seria a sua finalidade, se no romance podemos encontrar as situações densas e as situações menos densas, as algumas páginas de um bom romance, para termos lado tudo o que um conto não poderia dizer. Certo que esses quadros que o conto enfeia fazem transparecer em si implícita esse caráter poético de que o conto se caracteriza. E, pois, se o conto se caracteriza, então, a consequência transmissível em toda sua plenitude. E, o que o segredo de um bom conto está em que, ao lado de uma técnica perfeita, tem o lado de saber aproveitar a vida, e não se deixar a vida situar e pressão de maneirar a que o leitor está entre duas de um conto perfeito.

Venham, portanto, que o que se faz com o que o conto subsiste,

não soma somente quando o sexo da vida que o deve fazer; que não se prende a homem nenhum; que, quando lhe pedem um filho, revela / como um inseto / que, finalmente, com um suspiro / dá lugar ao pai e à mãe / e desaparece / diz que estas não têm pai e são só suas - / quando nos planta / Maria assim, repelinas, nada mais faz do que auscultar estas tele vitais: o amor à reprodução e o amor maternal que é, em suma, análise, a consagração da capacidade.

Não lhe interessa as dantes de determinados preconceitos ético-religiosos. Mariana age ou não erroneamente. A vida dos preconceitos está a cima dos dilemas. É isto o que interessa ao seu auto!

Muito a propósito, gostaríamos de lembrar, neste passo, o trabalho denominado «A Inteligência e seus sexos», do ensaísta J. néma cindo: «... a inteligência humana é essencialmente analítica». E este mesmo analisista propõe uma «teoria platônica dos sexos da inteligência» para a descoberta de uma passível norma de explicação de algumas contradições da história literária.

Depois de afirmar que, há na literatura, uma ocorrência de háixos na literatura (mais particularmente na ficção), ele comenta o notável «ensala classico» os escritores segundo o sexo de su Inteligencia:

«O escritor masculino vive por uma tendência egotística de afirmação individual. Ensaivo vivo — e, assim, moralizante. Sua necessidade de ação leva-o a estar sempre cobrindo alguma coisa. Ser orgulho e insistente denunciação: nunca quase

poeta, amarga e de temas inconsuetos, possuí o cheiro insalutar das manhas em abandonadas praias longínquas, dando-nos através de motivos acentuadamente mórbidos, a sensação de que este poeta somente pode cantar:

"... o corpo
Imóvel, hostil,
a longa história,
o sonho
e a longa história
que não contam!..."

Há, nesta poesia, uma desoladora melancolia que não chega nunca ao desespero. Para o poeta, a entrega involuntária ao nada é mais importante do que qualquer outra coisa. Ele sabe que:

"Os homens estão dormindo
em sono inocente e plácido".

Sem fazer cenas inusitadas, o poeta, um intimista, exclama conecientemente:

"Mas de refilões e de afogados...
Sinto vontade de me matar!..."

Para Luiz Martins, entretanto, o suicídio não provém da angústia que, porventura, pudesse sentir dentro de si mesmo. O poeta sente que o mundo é que está errado. Ele, sem a convicção dos outros homens, seria talvez feliz. Continuamente ele se dirige:

"... à garçomete
so homem da outra mesa
à mulher da outra casa
so viúvo solitário
so sólido pedrasta."

Entre crianças morrem pequenas
e há flores estas, mulheres nuas
[chiss]

Além do seu sofrimento perma-
nência dos homens, Luiz Martins
também padecer porque:

"No mundo, neste momento,
os homens se matam, Senhor."

Ora, para ele, o poeta é um es-
colhido que tem "impeto de mor-
te". Como o poeta é um sen-
sitivo, afinado com as dores
alheias:

"Só resta o refúgio dos poemas
que ninguém entende"

Luiz Martins me surpreende
deveras com a publicação dos se-
veros, Sempre sempre muito de-
te escritor, verdadeiro desejo sa-
tirizar farsas anacoretas. Luiz Mar-
tins se me afigura um pária, con-
sciente de sua condição. O gran-
de poeta justamente aquele que
sabe o porquê de sua condição in-
remissível.

2 - Com um pouco de atraso
recebo "Poemas" (Edições
Gratuito), Rio, dezembro de 45
de Antonio Rangel Bandeira, com
na posso me esquivar de reco-
nhecer a máxima importância
que possui este livro, sob o pon-
to de vista "geração de 45". Ach-
sinceramente, que esta obra de-
se relida, antes de qualquer co-
mentário leviano. Penso que ca-
da um homem elegio que se po-
faizer a um jovem estrangeiro
e Antonio Rangel Bandeira, com
o seu livro com um compen-
do de: de: de:

Para ele, os poetas são: " [Pobres almas abandonadas] Que fogem constantemente Para os grandes vales adormecidos [idos]."

Como expectador que é, Rangel Bandeira não participa do sofrimento alheio. "Tive de excluí-lo poderosa com as pessoas que lhe são próximas, porém sofriem sem imiscuir-se com aqueles que não fundo, ele julga."

Para este poeta inoperoso, é o seu sofrimento é que tem valor. É sente, precipadamente, uma determinada amada (suposta), quando, na verdade, é um misto de encontrar a dor que, talvez não exista dentro dele. Não sei se poderia classificar este seu gesto como sendo uma atitude sonâmbula. O que sinto, entretanto, em Antonio Rangel Bandeira, é a necessidade de sentir a dor constante e, realmente, utilizando a nomenclatura de amada a tudo que possa desviar a atenção do leitor. O nome sentido, Rangel Bandeira se aproxima de Fernando Pessoa quando este último diria:

"O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente."

Talvez a única coisa que Antonio Rangel Bandeira deseje realmente seja a ausência. Ele procura escapar de tudo, esquecendo-se do movimento geral. Para ele:

"Tudo acabou
NÃO há de Deus
Nenhum renascimento possível"
(Conclui na pág. seguinte)

pele de John Kerouac tem as mesmas características. É o relato de vida de uma família de Estados Unidos, no século vinte, e embora trate de material pouco familiar, contém material pouco usual de tipos de romances, de personagens da novela são o pai, sr. e sr. Martin, e os cinco filhos e três filhas. O autor segue a vida de seus personagens através do lado com o do trágico, e nos apresenta a história da vida de um norte-americano.

* * *

"The Autobiography of Robert A. Millikan", recém-publicada, um livro dos mais interessantes escrito por um dos mais importantes cientistas dos Estados Unidos. O dr. Millikan nos apresenta a história de sua vida, mas também declara sua filosofia e sua atitude perante os diferentes desenvolvimentos da ciência física. A combinação de ciência e religião, diz o dr. Millikan, oferece atualmente a única base verdadeira para uma vida inteligente e racional. O autor é, de maneira geral, muito mais com relação ao futuro, acredita que a humanidade está marchando para a frente, e embora geralmente, cunha a palavra "civilização", em um elemento básico da filosofia dr. Millikan é um profundo respeito por Deus. Assim como Einstein, impressiona-se com o mistério da maravilha estrutura do universo, e com a capacidade de compreender a mais infinitesimal parte da inteligência manifestada pela natureza.

JORNAL DE NOTÍCIAS LITERARIAS

Excertos de Ronald de Carvalho

Nos tempos heróicos da poesia modernista, Ronald escrevia no "O Jornal" estas considerações sobre o soneto: "Não admira, pois, que fomos escritores latino-americanos afirmarmos que a poesia brasileira era para um eterno soneto continuamente emendado, ora para melhor ora para pior, consoante as preferências das novas gerações. E contra esse eterno soneto que reagimos presentemente. De fato, quando estudamos a nossa literatura poética, durante a última metade do século XIX e o primeiro quartel do século XX, ficamos emborçados de queixas e queixas a veneranda trilha do mencionado soneto. O soneto era o veículo fatal de todas as coisas, a medida da inspiração amorosa e da inspiração industrial. Dependuram-se dos bondes, esgueiravam-se da carteira dos amanuenses e pulavam das balas de estalo. Passaram para o casamento, para o suicídio ou para a celebridade suburbana, era sempre a chave mágica da fama. De tal modo se investiram em nossos costumes, que ficamos insensivelmente, à margem de toda a evolução literária do universo."

Em outro artigo seu, da mesma época, há trechos que, de certa maneira, ainda estão vigiando: "Onde, por via de regra, há hoje mistério, poesia e instantâneo nos livros de versos. Abri no acaso essas volumes que se empilhavam na prateleira das livrarias. Nota-se, na maioria delas, a mesma penúria de idéias, a mesma ausência de emoção, a mesma segurança de sensibilidade. Tais poemas, rimados, rimancos, sonetos (principalmente sonetos), todos indicam uma dolorosa preocupação de "fazer versos" sobre tal ou qual assunto. Não é a vida interior que ali palpita, não é a frescura da sensibilidade que ali se esboça, é apenas o jogo da inteligência que quer ser imaginário, o raio-cósmico que se tortura para chegar à pura emoção. Há indivíduos que escrevem Nada e Universo, com caixa alta, e logo se incluem em poetas filosóficos; outros fazem discursos através de alexandrinos campanudos, onde as palavras entram à cunha, numa bulha infernal de adjectivos e substantivos encontrados; outros ainda que descrevem orquídeas, rosas e amaranthos, exatamente como os desbuxa na tela o amador de pintura. "O verso, modico a compasso, assemelha-se aos tubuleros de xadrez ou ao traçado da palhinha das cadeiras humildes. A estrofe é

reza, dura, indigesta. O chamado "metro livre" é pura escamoteação. Imaginai um metro "livre" que fica em estase diante do alexandrino (o mesmo, como um macete de espada em face do Bol Apis...")

CAMPOS DE FIGUEIREDO OUTRA VEZ Campos de Figueiredo, que, depois de revelado pelo inglês Leal, de tão pouco, este obteve no Brasil com "Fragor da Noite", sonetos de aparência shakespeariana, publicará dois novos livros. Um: "Obel", poema dramático em verso, em três atos, poema que lhe custou vinte anos de trabalho, pois foi publicado em outubro de 1927, só foi terminado a 25 de abril de 1947. "Obel" deverá ser representado no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa. Outro: "O Mocho Sábio", um volume de fábulas, obra que aparecerá em segunda edição.

CINCO INFORMAÇÕES * — José Paulo Moreira da Fonseca e mais outros poetas da sua geração publicaram o volume "Poemas" reunindo suas composições poéticas. * — Cassiano Ricardo teve na poesia de seu novo livro "Poemas" uma nova fase. * — Cassiano Nunes reuniu em livro alguns ensaios, um sobre Mark Twain e Monteiro Lobato, assinando a identidade, da vida e da obra dos escritores americanos; outro sobre a poesia de Cassiano Ricardo e um terceiro a respeito da permanência para poesia — a famosa literatura rosa — como documento de uma sociedade. Mais ensaios completam o volume.

Introduzindo uma coleção de poesia, deverá aparecer brevemente, "Cantos e Cantos", de Salomão, em tradução de Jamil Almansur Haddad e com ilustrações de Oswald de Andrade Filho. * — Afirma-se que Assis Chateaubriand montará um teatro em São Paulo. Mais uma iniciativa de caráter cultural que a ele se ficará de venho.

"O PRIMEIRO DIA" DE REINALDO BAYRÃO Reinaldo Bayrão, que Murilo Mendes considerou "um dos melhores atuais da literatura brasileira" — publicou agora, "Tratado do volume "O Primeiro Dia", que coleciona poemas em prosa. Há duas tiragens da obra — uma de luxo, para subscritores, e outra de comum, à venda. A primeira tiragem traz uma ilustração original de Dorel Ponté. A edição de luxo, bibliofílica, apresenta-se com um defeito: a falta de colofão, de justificativa de tiragem, de caracterização da edição. Os poemas têm um ar kantiano. O jovem escritor anuncia mais dois livros: "Caminhos Novos", de ensaios críticos, e "O Tempo do Casaco", de poesia.

MANOEL MORRIS Manoel Morris, intelectual santista, lançou um livro de poemas, "Sua voz de um pe. subterrâneo, versos em tanto apêndices a maneira de dizer que pouco ressonam nesta nossa época de buscas e pesquisas as vezes inquietantes... mistificadores. Dentro do seu "estilo", dentro do seu "ideal", o poeta, morris, é satisfatório. Sua voz, porém, parece vir de tempos longínquos, de tempos de que há muito não tínhamos notícias. Uma voz de ontem que se perde nas vozes presentes. Uma voz que mal se ouve. Abafada pelos rumores do nosso agora.

PIRELLINO DE FIGUEIREDO E A EPICA PORTUGUESA A Universidade de São Paulo

com um mugulmano que nasceu em seu próprio país, na terra britânica, estaria a favor da mulher, não havendo nossa hipótese, nenhuma chance de vitória. Se ela tivesse sido casada com um mugulmano, não num país onde se reconhece a lei mugulmana, o divórcio seria obtido, penso eu.

Para requerimento do divórcio no United Kingdom, há sérias dificuldades. Se algum brasileiro, por exemplo, pensa que não tem a mulher, não pode obter o divórcio e aceitar a religião mugulmana, ele estará muito enganado. As leis mugulmanas não de leve, transgredem os estatutos ingleses.

Em 1948 foi superior a 40.000 o número de decretos sancionados no Brasil, com um mugulmano, de cerca de dez mil. Em 1949, foram 7.621. Foram acrescidos decretos para separação judicial. O crescent, número de divórcios nos dias de guerra produziu em 1947 um total recorde de 52.000 permissões de divórcio.

Em 1948, a "House of Lords" no Children Bill aprovou que, por volta de 1963, um total de 10 crianças apanchadas entre um milhão poderão crescer em lares normais.

Recentemente um reporter publicou um artigo intitulado "The Marriage Relationship", no qual afirma que os desajustamentos matrimoniais são causados em sua maioria por vários fatores e, dentre eles, a separação dos conjuges por causa da guerra, e depois disso, naturalmente, um desajustamento de idéias e não conhecimento perfeito de todos os aspectos sexuais, e principalmente, escassez de confiança entre os conjuges. (IPA).

Box — Turfe — Esporte Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

O CAPITÃO-DETEIVE McLANE EM:

UM CRIME DIPLOMATICO...

ZENON CORAB

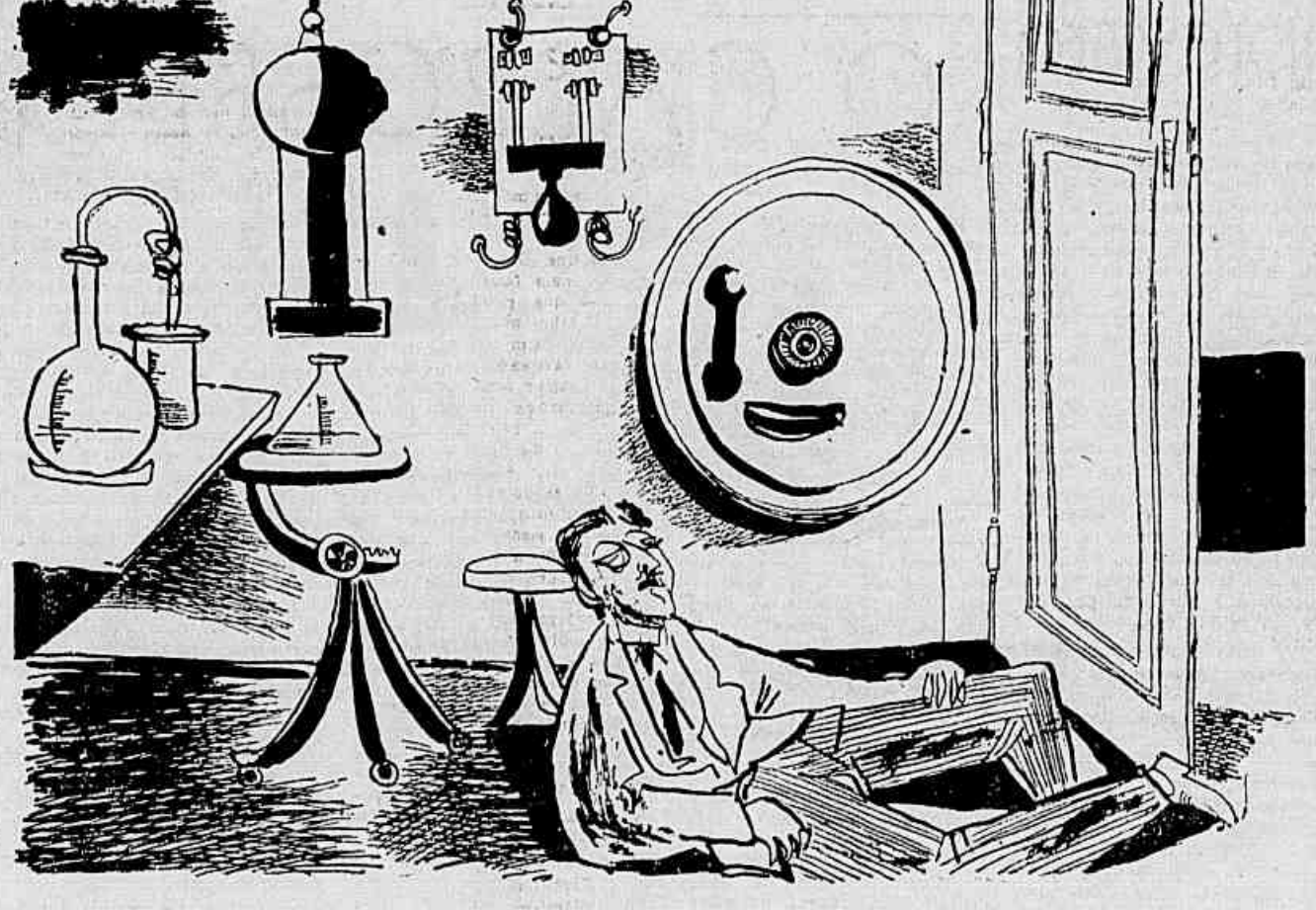


Ilustração de ALDEMAR MARTINS

A transmissão musical da rádio foi interrompida, repentinamente, por uma notícia extraordinária da Scotland Yard, que dizia que o prof. Peter Brook, o chefe da seccção de Física da Universidade, tinha sido encontrado assassinado em seu laboratório. Seu assistente, o dr. Grocke, desaparecera misteriosamente, e com ele todos os planos sobre a "área radioativa", com cuja investigação se preocupava nestes últimos tempos o professor. A força destruidora da área radioativa iguala a da bomba de hidrogênio e se compõe dos produtos parciais obtidos na produção de plutônio, e que possuem alta força radioativa.

Os exames prévios, levados a efeito pelo Capitão McLane, provaram que todos os colaboradores do professor deixaram com de costume, o local de trabalho às 12 horas. Apenas o assistente, dr. Grocke, tinha ficado no laboratório. O próprio professor havia saído do laboratório às 10 horas, para tomar parte numa conferência do Ministério da Guerra. A conferência fora encerrada às 11 horas e às 12 horas o meio professor fora visto no portão, ao entrar no prédio em que se acha localizado o laboratório. O portão não sabia se o dr. Grocke deixara a sua casa, assim como não sabia informar se outros pessoas estiveram entre 12 horas e 12:30 no laboratório, porque tinha ido almoçar, voltando apenas alguns minutos antes do professor. Afirmava, entretanto, peremptoriamente, que depois das 12:30 hs. nem o dr. Grocke nem outra pessoa qualquer tinha deixado o prédio pela porta de entrada. No laboratório não se via sinal de desordem. Tudo estava como antes do almoço. Na sala de trabalho do professor o cofre forte estava

aberto, faltando apenas os documentos citados pela Scotland Yard. O cadáver do professor estava entre a escrivaninha e a porta, e, como provou o exame médico, tinha o tido sido disparado de cerca de quatro metros de distância, atingindo o coração do professor.

Segundo a posição do cadáver, era de supor-se que o tiro havia sido dado do cofre forte contra o professor, que estava entrando na sala. O cofre forte aberto com a própria chave, que ainda se encontrava na fechadura. Existiam apenas duas chaves, uma com o dr. Grocke e a outra com o professor. Até o momento, averiguou-se que o dr. Grocke era naturalizado, há dez anos mudara do continente europeu. Não tinha família, e morava em uma pequena casinha com uma relquia que cuidava dos serviços caseiros. No continente era casado. Tinha dois filhos. Uma filha de 15 anos e um filho de 13. Estava sempre em contacto com sua família, e nos últimos anos mandara muitos pacotes de viveres para os seus. A vida que levava até agora era a típica vida de um sábio, apenas se preocupando com os seus trabalhos de trabalho...

Quando o capitão McLane voltou a seu escritório, encontrou na mesa a informação da guarda civil. Um guarda, encorregado até às duas horas do serviço em frente a uma embaixada, viu às 12:30 horas um carro de luxo com chapa normal, que não foi anotada pelo guarda, entrar no edifício da embaixada. Além do chauffeur estavam dois senhores nesse carro. Um deles estava visivelmente agitado. Alguns minutos mais tarde o mesmo carro deixou o prédio. Mas apenas com uma pessoa... Quando o carro partiu, o guarda estava no portão, e poderia lançar uma vista no interior do carro. Quando o senhor, que viajava no carro, o avistou imediatamente abaixou a cortina. Isto pareceu estranho ao guarda, principalmente por ele ter notado que a chapa fora substituída pela chapa C. D. (Corpo Diplomático). Ele procurou na rua o tóco de cigarro que o passageiro nervoso, alguns minutos antes, havia atirado fora...

O carro voltou após meia hora, e o guarda, terminando precisamente naquela ocasião o seu serviço, dirigiu-se ao posto policial mais próximo para comunicar o caso. Então tomou conhecimento da ordem de McLane, com referência a um carro de luxo...

McLane ordenou ao guarda que viesse imediatamente à Scotland Yard. Pedeu também que viesse o vendedor de cigarros, e ordenou um carro com aparelho de recepção e transmissão da polícia.

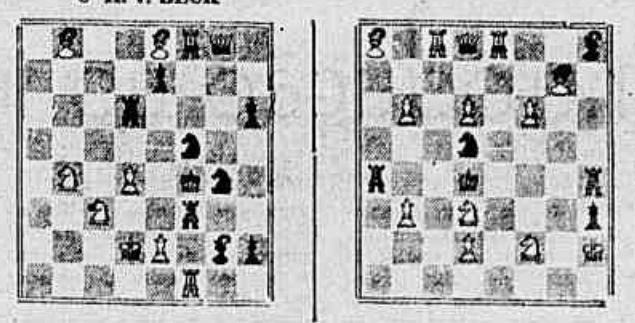
O Brigadefel Phillips, comandante do Intelligence Corps prestou muita atenção às palavras de McLane, que disse lhe narrava os sucessos até agora obtidos nas investigações. Entretanto, declarou ao detetive: "O território das embaixadas está fora de nosso alcance, meu caro Capitão. Mas ponho à sua disposição tudo que necessitar. Estou de acordo com todos os modos de agir, mas as embaixadas não podem ser violadas..."

Suponho que o material roubado seja levado para fora do país. Já tinha dado ordem para a revisão de todos, mas o Coronel Baker informou-me ser impossível interferir em pessoas com imunidade diplomática. O brigadefel sorri: "Interferir... Podemos, sim, mas apenas quando temos 100% de certeza de que encontraremos provas delinqüentes..." Senão o mundo todo vai fazer barulho. E nós receberemos críticas por parte do Ministério da Guerra e do Ministério do Exterior..."

McLane se levantou: "Era isto, precisamente, o que eu desejava saber... Que tensa bom exito!"

XADREZ

Problemas J. J. P. A. SEILBERGER e H. V. BECK S. HERLAND



Mate em dois lances Posição: 1B2BTD1-4p3-3p3p 5c3-1C1P1rcl-2C2d3-3P1p3p-5T2

Mate em dois lances Posição: B1T2D3-6B1-1P1P1P2-3c4-2C3-1P1C3p-3P1C1R-5

TORNEIO DO CLUBE DE XADREZ Terminaram as provas eliminatórias do Torneio do Clube de Xadrez S. Paulo, cuja direção técnica selecionou os dois primeiros colocados em cada um dos quatro grupos em que foram sorteados os concorrentes. A classificação final é a seguinte:

GRUPO I Lugar - pontos 1.º — Léon Rosenbaum... 5 2.º — Renato Lima Carvalho... 4 3.º — Odilvino Ferraz... 3 4.º — Alfredo Ferraz... 2 5.º — Gerardo do U. Coelho... 1 6.º — Thea Witte... 1

GRUPO II 1.º — Paulo Feldman... 5 2.º — Milton Serra Fonseca e José Toro... 3 4.º — Julius Hook... 2 5.º — Anna Rosenbaum... 1 6.º — Virato R. Coelho... 1

GRUPO III 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 1.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO IV 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 2.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO V 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 3.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO VI 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 4.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO VII 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 5.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO VIII 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 6.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO IX 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 7.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO X 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 8.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO XI 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 9.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO XII 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 10.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO XIII 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 11.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

GRUPO XIV 1.º — Dr. Luigi di Salvo... 5 2.º — Arnaldo de M. Bastos... 4 3.º — Semi Ammar... 3 4.º — Da. Johanna Hook... 2 5.º — Francisco Ramos... 1 6.º — Julio Cassoy... 1

De acordo com este resultado, classificaram-se para a disputa da 12.ª Turma, os srs. Alberto Witte, Havanvyr U. Ribeiro, cap. João Batista de Paula, dr. J. Vaz de Amaral (anteriores), classificados, Léon Rosenbaum, Renato Lima.

Entre La Fontaine

(Conclusão da pág. anterior)

insuficiente contra o mistério da vida. Já o escritor literariamente feminino é uma reconciliação com a verdade humana. Sua inteligência não procura definir a vida com desprezo. Procura senti-la através dos valores de uma sensibilidade laica.

Seu primeiro gesto de concórdia é a atitude de compreensão, e revelar a vida não como um impoço frágil de um estilo ou de uma personalidade, porém como impressão de sua inteligência humilde. (Os escritores que se podem chamar indefinidos — o "case extra" — ocorre na vida de "terra de ninguém" da sensibilidade. São a maioria e não contem. Sem a audácia — tantas vezes fecunda — do erro masculino; sem o menor acesso ao mundo visto pelos escritores literariamente femininos, são eles que se pertencem a um mundo de ficção, porque a neutralidade não é, por si mesma, um estado poético. E eles fazem mal à criação artística por serem, como não de fato, perigosos detrativos da verdade humana.

Um exemplo famoso de escritor literariamente masculino é André Gide. Wilde também foi masculino. Já Stendhal foi feminino. Cervantes também o foi. Peto que acima ficou dito, com relação à obra de Miguel Torga, será inútil afirmar se o autor de "O Senhor Ventura", para o qual há honra de moderna literatura portuguesa, o protótipo do escritor literariamente feminino. Se, com os contos de "Atas e Novas Contas" de Montanha, Torga é digno de Tchekov, em "Bichos" ele se faz merecedor da La Fontaine. Não que ele nos apresente, nesta sua "Arca de Noé" — que é como denomina o volume, em seu prefácio — como La Fontaine, histórias de animais que falam e cuja ação acaba sempre por encerrar uma lição de moral. Muito ao contrário, ele nos coloca diante de bichos que, em vez de falarem, falam, sem verdadeiramente, o artista, penetrando em sua consciência.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

ROSALVO DE SALLES

Há pouco tempo, servia um amigo meu de eletricista em São Paulo, a um membro de uma comissão estrangeira que nos visitava; depois de conversarem sobre diversos assuntos, disse-lhe o ilustre visitante que uma das coisas que mais o surpreenderam no Rio de Janeiro e em São Paulo, foi o número de placas de doutores, na parte central das duas capitais; e, querendo elogiar a nossa cultura, talvez com uma grande e íntima ironia, disse que "no Brasil se estudava muito".

Poucos títulos existem que se tenham desvalorizado tanto, ultimamente no Brasil, como o de DOUTOR. Antigamente para se ele conseguir, aponhamos no ramo médico, necessitava o indivíduo estudar em uma Faculdade ou Universidade oficiais e sustentar uma tese sobre determinado assunto, perante cinco membros indicados pela Congregação. O aluno, submetido a esta prova exaustiva, depois de sofrer uma crítica ou julgamento muitas vezes severos e implacáveis ao seu trabalho, recebia o diploma e podia usar o título de doutor, com orgulho e satisfação; ele o conquistava em esforço em uma escola oficial, respeitada e de tradições. Nos tempos atuais, a tese não é mais obrigatória, no término do curso médico; hoje existe apenas o bacharelado em ciências médicas, e alguns alunos da Faculdade médica e não doutor em medicina. Mas quem quiser possuir este título, pode apresentar e sustentar uma tese perante uma comissão de professores, recebendo, em seguida, o título. Há até certa facilidade para se conseguir uma tese, dizem as más línguas.

Propõe-se por aí que há colegas que as fazem para os outros colegas recém-formados, mediante o "vil metal", imitando o que já se faz, há muito, em outras terras... Sou da faculdade que não acredita nestas mistérias... Com tese ou sem tese, com Faculdade ou sem Faculdade, uma das grandes vaidades humanas é possuir o título de doutor; hoje não há profissão que seja cotada sem o título pomposo de doutor. Houve tempos em que o Brasil era considerado "um país essencialmente agrícola", hoje não se considera um país essencialmente de doutores; a patente de Coronel da antiga Guarda Nacional nunca foi tão desvalorizada assim; digo desvalorizada porque, pelo menos, para se obter tal

DOCTORES...

ROSALVO DE SALLES

patente, era preciso o fulano ter dinheiro, prestígio político ou ser favorecido, ao passo que hoje para se receber o título de doutor basta se possuir um termo de roupa, mais ou menos bem talhado, e um porte de "cientista"; é o engraxate da esquina ou o limpador de automóveis, fazendo a gorjeta, batizário ou elegante, estendendo a sua validade, chamando-se doutor. E da velha técnica comercial: Muita oferta, pouca procura; muito produto, pouca valorização. Continuamente vemos por aí, pelas ruas e praças, placas e mais placas, em cima das quais se acham pespiguadas as duas clássicas letras, seguidas do indefinido por "lho": "Dr.". Se nos dessemos a um inquérito mesmo ligeiro, obteríamos uma grande porcentagem de indivíduos que usam este título, sem direito algum. E talvez encontrássemos muitos que ignorassem quais meios de se obter tal título... É a atração do cartão, e a verigem da exibição ou a isca para se ganhar mais cobres...

Há um fato interessante a se notar: aqueles que têm direito a este título, geralmente não o usam; as sanidades médicas e os grandes catadrológicos; Miguel Couto, o grande mestre da medicina nacional, não assinava as suas receitas com o título de doutor; usava simplesmente o seu nome; o mesmo faziam Miguel Pereira, Prado Valadares e outros; os catadrológicos preferem até que os chamemos de professores; aliás o título de professor (não o escolar) também começa a ser duvidoso pois é o preferido pelos hindus e por muita gente que se diz nobreza de estranho, e do fixar residência no Brasil, com cultura suposta... É por este caminho, chegaremos ao dia em que chamaremos os garçons de doutores; não é exagero! Basta um pouco de observação para se verificar que, as abas no Brasil do título ou do nome de doutor, que, em geral, atrai atenções e honrarias...

Que um bacharel em ciências jurídicas e sociais, que um engenheiro, levando a sua vida lutando e convivendo continuamente com os livros e com as lides de suas honrosas profissões, desde que se tornaram doutos, mesmo sem sustentarem tese, sejam chamados de doutores, concorre-se! Eles merecem pelo menos do que uma tese, sustentaram lutas que os tornaram dignos de títulos maiores. Mas que um fulano qualquer se arvore ao direito de usar o título de doutor, sem as credenciais necessárias, é bem doloroso para quem o usa de direito!

Que perigo enorme representa para o nosso Brasil, tão grande número de doutores, tão grande número de sábios desconhecidos...

Que um bacharel em ciências jurídicas e sociais, que um engenheiro, levando a sua vida lutando e convivendo continuamente com os livros e com as lides de suas honrosas profissões, desde que se tornaram doutos, mesmo sem sustentarem tese, sejam chamados de doutores, concorre-se! Eles merecem pelo menos do que uma tese, sustentaram lutas que os tornaram dignos de títulos maiores. Mas que um fulano qualquer se arvore ao direito de usar o título de doutor, sem as credenciais necessárias, é bem doloroso para quem o usa de direito!

Que perigo enorme representa para o nosso Brasil, tão grande número de doutores, tão grande número de sábios desconhecidos...

CINEMA



ESTATUA VIVA — Contando com um respeitável elenco, encabeçado por Fosco Giachetti e Laura Solari — uma das mulheres mais belas da Itália — se apresenta como um dos espetáculos mais sensacionais destes últimos tempos. Filmado com um profundo realismo, mostrando cenas realmente ousadas, "Estatua Viva" vem alcançando grande sucesso nas plateias mundiais. Em Nova York quando de sua apresentação na Broadway, arrancou entusiásticos aplausos da população. O mesmo aconteceu em Paris, em Buenos Aires e na própria Roma. Laura Solari mais uma vez demonstra suas reais qualidades de artista apresentando-se num papel duplo de admirável efeito: inicialmente, é uma jovem simples, honesta, que se enamora profundamente de um inconstante marinheiro (interpretado por Fosco Giachetti); depois Laura Solari se transforma numa mulher de vida desgrazada, já nos últimos degraus de sua miséria moral. Em ambos os papéis — na moça honesta, simples, de bons costumes, e na outra, sem mais um pingote de vergonha, de moral — Laura Solari se destaca como uma atriz de primeira linha. Dentro de mais alguns dias, São Paulo terá oportunidade de conhecer "Estatua Viva", essa grande realização do cinema italiano. No clichê Fosco Giachetti e Laura Solari.



A "TELE FILMES" nova distribuidora cinematográfica, acaba de adquirir nos Estados Unidos, os direitos de mais impressionante de todos os filmes semi-científicos. Esse filme, intitulado em português "Esquina da Vida" (Street Corner), repleto de fatos impressionantes e ilustrações sensacionais sobre a delinquência, vem levantando a cortina de ferro que por tanto tempo encobria a verdade sobre a educação sexual. Esse filme francês, de desassombro, com um elenco de "astros" e "estrelas" de Hollywood, tem quebrado todos os "records" de bilheteria nos lugares onde tem sido exibido. Os mais destacados educadores, cientistas, membros do clero e autoridades sanitárias são unânimes em aclamar as admiráveis qualidades desse trabalho, que muito vem contribuindo para a solução de um dos problemas mais complexos e perigosos encontrados pela sociedade atual. Muitos, mesmo, chegaram a qualificá-lo como "o mais vital filme de todos os tempos". O assunto em que se baseia a história tem sido tratado, com frequência, por publicações de importância mundial, como "Reader's Digest", porém, esta é a primeira vez que é levado ao cinema com tanta clareza. Seu tratamento honesto e real, sua atualidade e significação social, aliados ao melhor talento criativo e interpretativo que o cinema poderia juntar, tornam "Esquina da Vida" um filme que abre novos horizontes para a educação social de muitos milhões de pessoas. Cenas médicas de efeito indiscutível, reunidas a uma história sensacional bastante interessante, mostram "O Milagre do Nascimento" e uma operação cesariana, bem como a trágica consequência das chamadas doenças sociais. A publicação especializada "Variety" da Nova York, assim se expressou sobre "Esquina da Vida": "Realizado com um mínimo de teatralidade e muito bom gosto, o filme traduz o interesse cada vez mais crescente no sentido de existir compenções mais amplas e desassombrosas da educação sexual dos jovens. A produção é de padrão bastante elevado, não havendo nada imoral e evitando sempre o sensacionalismo. Direção segura, trabalho de câmara apreciável, música bem escolhida e interpretação muito boa, especialmente de Marcela Mae Jones, como vítima do desejo dos pais, e Joseph Crehan, como um médico honesto e compreensivo". Essa a opinião de

cialmente de Marcela Mae Jones, como vítima do desejo dos pais, e Joseph Crehan, como um médico honesto e compreensivo". Essa a opinião de



BARBARA STANWYCK, UMA ATRIZ QUE TRABALHA

Se houvesse um concurso em Hollywood para se eleger a estrela mais ocupada da tela, não restaria menor dúvida que Barbara Stanwyck seria a vencedora.

A talentosa beladade do Brooklyn, trabalhou em mais filmes nos seus 18 anos de cinema, do que a maioria das suas colegas (também veteranas). Recentemente terminou o seu 37.º filme ou seja, "A Confissão de Thelma", atuando num total de 232 das 246 "to-madas" individuais que as câmeras captaram. Diariamente ela o seu 37.º filme ou seja: "A Confissão de Thelma", que depois de dez dias de filmagem, já está sendo exibida em mais de 200 salas de cinema.

— Eu me sinto mais cansada quando não tenho nada para fazer", costuma dizer Barbara quando alguém comenta que ela trabalha demais.

Enquanto certas estrelas "glamourosas" e ruidosas do "geron" se limitam a aparecer em dois ou três filmes por ano, Miss Stanwyck declara que, por mais árdua que seja a tarefa que lhe confiem ela sente-se feliz em executá-la.

— Desde que seja um bom papel, dentro de uma boa história e sob uma direção firme, não vejo razão para deixar de aceitar... — é a comum resposta que ouvimos dessa "estrela".

A menor sugestão para descansar ou mesmo para dobrar

Creações de Irene para Ginger Rogers

Irene Rogers está encantada com os trajes que a famosa modista Irene confeccionou para seu filme da "Metro-Goldwyn-Mayer", em "Clumsy, Sinal de Amor". "São preciosos", diz a estrela, "e juntamente o vestuário do filme concorda com minhas próprias idéias da roupa que usarei diariamente em Hollywood, assim como para ocasiões especiais. Os vestidos de estilo tailleur são muito elegantes. Outros, especialmente os de noite, são encantadores, tanto na cor como no estilo. Irene teve uma magnífica idéia ao decidir que os trajes de baile sejam tão bonitos na

frente quanto atrás, pois quando se está dançando a parte que mais se vê num vestido é a traseira.

Um dos lindos modelos é cor-de-rosa adornado com tule bordado e laço de setim. Uma estola de ponta, sobre os ombros completa o cativador efeito. Logo vem um traje estilo tailleur, cuja jaqueta tem um corte redondo nas mangas.

gola replacada e uma tira de plê que branco em torno do decote.

Diz Irene que Ginger é uma das estrelas mais felizes de vestir devido a que possui gosto esquisito e sabe precisamente, o que lhe vai bem e o que se adapta mais favoravelmente às câmeras. Ginger usa um dos famosos cinturões idealizados por Irene, para avivar um conjunto composto de jersey e lin.

Irene promete expor lindas combinações do ano entrante. Em lugar das telas claras com acessórios escuros ou vice-versa, teremos a cor laranja adornada com um tom diferente da mesma. Amarelo com preto ou azul marinho. Também uma combinação de fusca nos sapatos e lilás no vestido. Já estamos cansadas das antigas combinações, e as cores serão surpreendentes, afirma Irene.

Irene deseja chamar a atenção também para o sapato que

Ginger usa no filme, e sobre o que ela diz:

"Ginger tem um gosto esquisito para os sapatos, e possui dezenas, dos estilos mais femininos que se usam em Hollywood. É muito exigente, com respeito ao calçado que vai com cada vestido, no filme, e gosto de mencionar o bom gosto que será sempre bem notório para todos que forem ver a estrela em seu musical "Clumsy, Sinal de Amor".

Por último, Irene faz questão de levar ao conhecimento das fãs de Ginger, o gosto que a mesma tem para escolher sua roupa esportiva. "Por exemplo", diz a modista, da "Metro-Goldwyn-Mayer", "vouca (tem de vê-la jogar) golf, vestindo uma ampla saia e uma camisa branca do marido — é um retrato perfeito de uma encantadora desportista.

★ — Lili Palmer é austríaca e filmou nos cinemas britânico, americano e francês. Começou a trabalhar para a câmera em 1936 em "Secret Agent". Alguns dos seus filmes mais famosos foram: "Notorious Gentleman", "O grande segredo", "Corpo e Alma", "Pintor de Almas" e "Jana le marin". Lili Palmer é a principal figura feminina de "Condição Ingleza" (Beware of Pity), o notável cenário inglês baseado na novela de Stefan Zweig que a Art-Films distribuirá proximamente.

★ — O moderno e luxuoso Art-Palácio, de Copacabana, no Rio de Janeiro, ao apresentar películas modernas, novas, produzidas entre 1947, 1948, 1949 e 1950, a Art-Films e a Cinema Art-Palácio S. A., ao tomarem tal iniciativa, pretendem ao mesmo tempo que servirem aos interesses do grande e amável público carioca, mostrar a força e o valor artístico das produções italianas e francesas atuais, recentes, tão calculadas e incompreendidas porque desfeitas por aqueles que só têm tido ocasião de apreciar filmes italianos e franceses de 10 e 15 anos atrás, importados e distribuídos por quem tem interesse inconsciente de desmoralizar e assim destruir o prestígio da moderna produção europeia.

"Variety" e de muitos outros jornais especializados. "Esquina da Vida", que é uma produção da Wilshire Pictures de Hollywood, será distribuído em todo o Brasil pela "Tele Filmes". No clichê a heroína do filme, numa atitude bem expressiva.



Interpretação muito boa, espe-



LAURA JUAREZ e FLAVIO CORDEIRO, numa cena de "A inconveniência de ser esposa"

Jean Gabin, um ator singular

Stefan Zweig disse uma vez, falando dos romancistas: "São realmente grandes quando os personagens por eles criados tornam-se mais do que verdadeiros e singulares para descrever algo que conhecemos". Esta descrição é sem dúvida válida também para qualificar alguns atores. Jean Gabin, que recentemente obteve notável triunfo num teatro parisiense na interpretação de "La sol" de H. Bernstein, é um grande ator porque não se pode deixar de aludir para definir um tipo de personalidade, violento se necessário. Da sua primeira grande demonstração em "A Bandeira" de Duvivier e depois em "Camuradas", Adquire celebridade com "O Demônio da Algéria" (Fasse le Moko). Dois filmes de Jean Gabin, "A Grande Ilusão" e "A Besta Humana" terminaram de se classificar. Tornou-se um dos primeiros interpretes

do cinema francês. Gabin apa-rece ainda em "Bar Pardo", "Le Messager", "Reife de Corral" e "Remerques" de Jean Grémillon onde interpretou um rude capitão de navio... Depois de viver tantos clássicos, encorajado a guerra... e em 1941 ele partiu para Hollywood onde rodou "Bruna" de Archie Mayo e "O Impositor" de Duvivier. Parla perfeitamente bem francês, mas permaneceu sempre em seu coração. Por isso, com as armas aliadas voltou à França. Depois da libertação retomou contato com o cinema francês com "Moulin Rouge" e "Miroir", neste num papel adaptado à sua personalidade e ao seu talento. Então, em Gênova e Roma filmou "Três Dias de Amor" (Le Maria di Malapaga ou Au delà des grilles), nova e inesquecível criação onde Gabin retorna às suas grandes interpretações de pré-guerra, do tipo como o que fez em "Cais das Sombras", que o tornou tão querido pelas mulheres e admirado pelos homens.

Pouco a pouco ele formou sua personalidade, fixou os traços do seu tipo cinematográfico do qual qualquer um poderá dizer: "É um Gabin". É um personagem simpático, rude, bravo, apaixonado, disposto ao bom humor, termo quando preciso, violento se necessário. Da sua primeira grande demonstração em "A Bandeira" de Duvivier e depois em "Camuradas", Adquire celebridade com "O Demônio da Algéria" (Fasse le Moko). Dois filmes de Jean Gabin, "A Grande Ilusão" e "A Besta Humana" terminaram de se classificar. Tornou-se um dos primeiros interpretes

RADIOS "BEL"

1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr\$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS 5%
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 • PENHA
RUA DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUEZ, N.º 179 - SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSÓRIO, N.º 44 - RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 - TAUBATÉ

(13.165)

★ — Duas obras-primas do diretor Auguste Genina que a Art-Films distribuirá: "Alcazar", um "classico" com André Gide, em "classico" interpretado, e "Cen sobre o Pantano" (Cielo sulla paude), premiada sete vezes em Veneza em 1950, cujo argumento versa sobre a vida e o martírio da heroína Maria Goretti, benfite da com a cuja santificação provavelmente seja feita em 1950.

O CANCER é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não limitados ao se espalhando no organismo.



Edouard Lhermia em "Orfeo", de Jean Cocteau

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade e de qualquer cor, e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de pouca recursos econômicos. Desde muito grandemente espalhada a doença crônica, um dos mais sérios problemas sanitários e econômicos da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (prova de tuberculina, exames de laboratório e exames dos pulmões pelo Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o indivíduo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saúde não bastam nem permitirão por si só deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aperfeiçoamento de luta anti-tuberculose em país como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em período de expansão, deve assentar na prática extensa e latente da vacinação preventiva da tuberculose. O indivíduo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque se encontra para deter a expansão da doença.

Representação de Shakespeare à maneira Elizabetana

Uma companhia de atores ingleses acaba de voltar de uma excursão de quatro semanas à França, onde realizaram uma série de representações de Shakespeare e Sheridan nas universidades da França. O programa incluía trechos de Macbeth, Antonio e Cleopatra, A Tempestade, O Mercador de Veneza, A Megara Domestica e Escola para Escândalo.

Na representação das peças de Shakespeare, a companhia usou vestimentas do século 16, variando com a simples mudança de um casaco, de um gibão, ou de uma coroa, com um vestido, como se fazia no teatro Elizabetano. Toda a representação muito lembrava o teatro elizabetano, pois que o palco era uma simples plataforma, sem cenários nem iluminação. A companhia, patrocinada pelo Conselho Britânico, foi por toda parte entusiasticamente recebida.

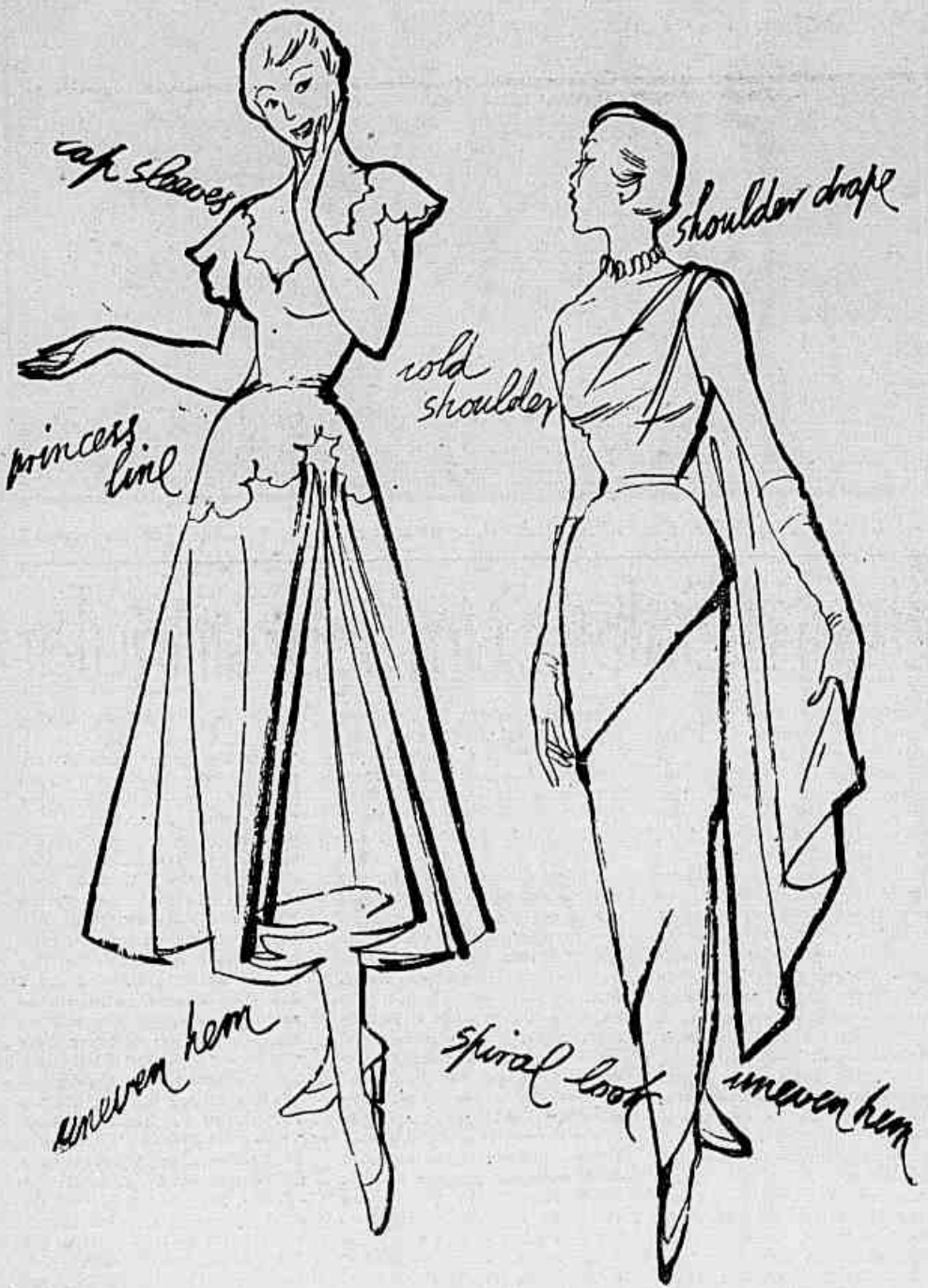


Uma cena do filme francês "Horizontes Vendidos" a ser exibido brevemente nesta Capital

FEIRA DE VAIDADES

A sequência lógica da moda

VICTORIA CHAPPELLE



Será difícil escolher entre estas duas lindas modelos. À esquerda, um vestido com sala curta, cuja amplitude se reúne de um lado; comprimento desigual; corpo princesa; mangas curtas, tipo capa. À direita, um modelo de linhas sóbrias, tipo espiral, sala de comprimento também desigual, um dos ombros nus e sobre o outro um longo drapado, que serve para modificar um pouco o aspecto do vestido.

Como a moda não brilha repentinamente no horizonte, mas logo desaparece, como estrelas cadentes, segue-se de perto a sequência natural de uma linha para outra. As salas mais compridas imperam não só por causa da falta de transporte que obrigavam as mulheres a irem de casa a restaurantes ou teatros a pé, mas também por haver diminuído durante a segunda guerra mundial o número de reuniões de luxo que exigem traje a rigor. Na moda o hábito é tão importante quanto na vida. E como as mulheres perderam o costume de vestir-se para ocasiões de cerimônia, os costureiros tiveram de inventar um novo hábito, inventaram, pois, que um vestido de sala curta, com um corpo bastante trabalhado, escondido por um casaco, quando necessário, seria uma boa ideia, sendo logo a moda lançada pelas mulheres mais elegantes que viram no modelo algo novo e elegante. A sala curta apareceu, teve o seu momento, desapareceu, e para ser substituída por uma variedade de outras; este ano ainda se usa a sala curta para a noite, pois essa moda não passou inteiramente, sendo bastante prática e não incomoda a mulher que trabalha e não tem tempo para vestir-se e menos ainda para procurar um tailleur. DRAPADO NOS QUADRIS Isto não significa que a sala comprida haja desaparecido. Ainda se usa muito, sendo bastante indicada para um vestido para "cocktail". Mas os vestidos de luxo têm seu lugar e podem, até, ser extremamente ricos, como o provam os modelos de Norman Hartnell, Victor Stiebel e Molyneux. Mais popular, no entanto, por ser mais usável, é o vestido apenas elegante, às vezes de uma sala armada com uma sala justa drapada, decote arredondado com os ombros nus e o corpo justo.

Nota interessante dos últimos modelos são os drapados à altura das cadeiras, dando à sala o aspecto de plissê. Na ilustração temos um desses modelos no lado do outro da mesma linha, porém com a sala curta; a gola em pé do último acentua a linha dos quadris. Outra silhueta interessante, é a da linha cônica, também com sala curta. O modelo deve ser feito em alguma fazenda armada, com três babados e o corpo de georgette plissado. Está muito em moda a renda de Nottingham, material empregado no modelo que vemos na ilustração, constando de uma túnica, simples de renda, com mangas compridas e largo decote na frente; sob a túnica, uma estreita sala de seda. Vejamos ainda o modelo de sala curta ao lado de um vestido para noite. O corpo princesa, a sala rodada, juntando o

A falta de ordem e a falta de pontualidade são irmãs gêmeas, andam sempre de mãos dadas, ou ainda, a segunda é consequência da primeira.

Dê uma vista de olhos em sua gaveta de cosméticos, por exemplo, minha cara leitora. Aí reina a mais completa desordem: um pote de creme, salta a seus olhos com a tampa de um outro produto de beleza qualquer; o seu pó de arroz para noite está em caixa inadequada; o seu rouge partido em dois, a sua esponja especial anda longe e há alguns dias você vem fazendo sua aplicação com a ajuda de algodão; as esponjas para os devidos fins não estão em seus lugares apropriados e se o estão; não parecem muito novas ou limpas; pentes novos e velhos, intatos ou quebrados povoam sua gaveta em profusão; escovas para cabelos e outros fins se misturam, etc., etc.

Em suas gavetas reservadas a luvas, lenços e meias, a ordem também há muito tempo que se fez ausente. Os seus sapatos, de cores diferentes se acham em caixas trocadas. Enfim tudo que parece insignificante, pelo seu porte, mas que tem importância capital em sua toilette, está fora do lugar ou não está em condições de ser usado.

Acontece que sua amiga convidou-a para um chá ou seu namorado para um cinema. Uma hora antes de sair, se você é do tipo, também, que gosta de deixar tudo para o último minuto, principia a arrumar-se. Calcula então: tenho meia-hora a quarenta minutos para arrumar-me e o tempo restante será suficiente para eu ir de ônibus de casa à cidade. Começam então os preparativos. A única coisa à mão e escolhida com a devida antecedência, é o vestido ou tailleur que deverá usar para a ocasião. Mas é preciso notar, que o vestido representa um quinto no total de uma toilette feminina. Faltam ainda os sapatos, que estão não se sabe bem onde, mas que são encontrados no fim de cinco minutos de procura. As meias mais escuras estão em perfeito estado e são facilmente encontradas, mas com um belo dia de sol as meias claras são mais elegantes... e para cúmulo da má sorte, desfiadas; coisa de nada, que se

pode remediar com dois pontinhos; mas para isso, precisa-se de uma agulha e linha própria. Depois disso, passamos a escolher as luvas e bolsa que acompanharão o vestido. A bolsa preta e luvas brancasariam as mil maravilhas com este vestido, mas por onde andará as últimas? Depois de cinco minutos de afitivas buscas, vamos encontrá-la escondida dentro do bolso do casaco usado na semana passada... E para sermos rápidos, passaremos agora à preparação do seu "maquiagem". Você escolhe rapidamente uma base, aplica-a sobre o rosto, vem o pó em seguida, mas tentando usar o rouge, verifica que ele se localiza em manchas sobre seu rosto o que significa um desastre. Tudo à recomendar; e para maior exasperação de nossa leitora verifica que os ponteiros inclementes do relógio advertem-na, que lhe restam apenas 5 minutos para terminar sua preparação geral. Depois de pintada mais ou menos satisfatoriamente, — mais ou menos, porque não pode encontrar o baton que costuma usar à tarde, com aquela cor do vestido, principia a pentear-se. Os seus cabelos não se mostram muito rebeldes e a leitora consegue sair de casa, depois de um rápido exame de sua imagem refletida no espelho, com dez minutos de atraso.

O ponto de ônibus está cheio de passageiros que esperam impacientemente; pois aquele veículo, há bem vinte minutos não aparece. Depois de cinco minutos de angustiosa espera, nossa leitora certamente optará por um táxi, que para culminar vai deixá-la em um ponto muito distante do lugar do encontro.

Enfim, para terminar, nossa leitora chegará vinte e cinco minutos atrasada e terá com toda certeza uma cena com sua amiga, que impaciente pela demora lhe fará severas censuras ou o que é pior, terá o descontentamento de não mais encontrar o galã que estava a sua espera.

Portanto, procurem evitar a desordem que conseqüentemente e com a maior facilidade, conseguirão ser pontuais, corretas e certamente assim procedendo, evitarão muitos dissabores.

CLAUDIA

FORNO

A MODA PARISIENSE

E FOGÃO

VESTIDOS PARA A NOITE

CREME INGLES

Em uma terrina, bater: 8 gemas, 250 grs. de açúcar, 10 grs. de malva; derramar um litro de leite fervendo, perfumado com essência de limão. Continuar batendo. Despejar o conteúdo da terrina em uma caçarola. Levar a fogo brando, sempre mexendo, até que o creme esteja bem cozido. Este creme poderá ser aproveitado na fabricação das sorvetes do mesmo nome, ou poderá ser servido com fatias de bolo, cortadas com flocos.

SORVETE DE CHOCOLATE

Preparar um creme inglês, juntando ao leite, chocolate de boa qualidade. Levar para gelar.

SORVETE DE NOZES

Preparar um creme inglês, tendo o cuidado de substituir a caixa de limão por essência de baunilha. Juntar algumas nozes passadas pela máquina de picar carne.

SORVETE DE ABRICOT

Juntar partes iguais de creme inglês e abricots, cortados em pequenas porções.

SORVETE DA MARTINICA

Juntar ao creme inglês bananas bem maduras cortadas em finas rodalhas.

JEANDINE



Dois vestidos para noite, que traduzem muito bem as duas tendências da moda no gênero. O da esquerda, longo e colante, tem quebrando a simplicidade de sua linha, panos soltos e evocativos; o da direita, mais curto, com enorme gola, deixa uma entrelaçada, quase que completamente as costas.

Nesta estação a diferença entre os vestidos compridos e os curtos se acentua. Não é mais uma questão de hora, porém, de gosto. Algumas mulheres preferem o longo vestido que arrasta sobre o solo. Outras pelo contrário, escolherão o vestido de balneario que se abre em corola, deixando inteira liberdade aos movimentos.

Entre os vestidos curtos e os compridos, a linha estreita e a ampla se reparte entre elas. Jacques Fath, desejando pôr todas as elegantes em dia com a moda, criou o vestido curto, enfeitado de cada lado com longos drapados que necessitam de movimentos para executar suas passagens, pode, no momento de dançar, uma Rumba ou um Samba, despendê-los sobre o braço, deixando que eles evocassem o balho do Joelho.

Outros costureiros, preconizam o vestido curto na frente, comprido atrás. Nesse caso, a sala irregular e larga, é constituída de panos irregulares.

Dior criou um longo "fourreau" moldando o corpo e abrindo a parte dos tornozelos. Mas para satisfazer o gosto pelos vestidos compridos, ele acrescenta ao traje uma longa cauda que se abre em leque.

Voltemos à linha geral dos vestidos para a noite. Uma série de "fourreau" permite às mulheres realizar uma infinidade de vestidos simples e cheios de encantos, que escolhidos de acordo com o tipo de cada uma, terão muito caráter.

Palamos dos vestidos listrados de cetim, seda ou algodão, cuja blusa bem moldada é presa com alças estreitas. A cintura é marcada com um cinto alto e retilineado de flores.

Alguns modelos executam esses vestidos de organdi branco, esmalçando as listras com fitas translúcidas.

A moda dos vestidos curtos tem

fortuna. Largo ou estreito, eles desandam completamente as espaldas, acentuando bem o busto, maciço e cintura.

Sobre a blusa temos um número que dissimula e permite usar o vestido à tarde ou à noite para um jantar.

A sala quando estreita, será evocativa.

Quanto as salas largas poderão ser feitas em falte ou nos tendos leves mousseline, rio, etc.

Jacques Fath para seus vestidos muito decotados emprega uma gola alta, rente ao pescoço, enfeitada com uma fita verde, lembrando o uso das fitas antigas.

Esta gola geralmente surge para os vestidos à tarde. Conhecemos o sucesso do "pied-de-poule". Ela tem sua predominância para os vestidos da noite.

Não são vestidos simples que os costureiros confeccionam nessa fazenda, porém, grandes vestidos, deixando os ombros nus, o busto bem acentuado.

A sala é atravessada por largas fitas escuras, de todas as tonalidades, terminando por um grande laço.

Em outras casas esse mesmo vestido é executado em surrah, de linha colante aberto atrás a rim de facilitar o andar.

Uma capinha debruçada de veiz, cobre com graciosidade o decote.

O primeiro vestido é assinado por Fath, que o apresenta com a gola de pontos quebradas, já descrita acima. O segundo por Madeleine Gramant.

Esses vestidos através das cores elegantes ou muito simples fazem entrar um pouco de algarria primaveril nos salões.

Os grandes costureiros criaram ainda para a noite vestidos cobertos de pedras e lantejoulas. Alguns desses vestidos custam de 800.000 a 800.000 francos.

Ponhamos, em linha geral, os traços principais para os vestidos da noite. E assim, a cada noite, estações uma primeira de DIOR ou FATH, constitui não somente um acontecimento parisiense, mas mundial.



Conjunto de sala muito justa e casaco de linhas moderníssimas, ajustado à cintura por largo cinto, grandes bolsos, mangas reglan. Echarpe em cetim pequenino.

Correio do Coração



DESESPERADA (Interior)

Não desespere, procure agir agora com bastante calma. Em realidade esta sua bricadeira teve conseqüências quase desastrosas. Para o futuro tome mais cuidado. Agora, como única solução deverá procurar seu noivo e ter com ele uma' leal e sincera explicação. Certamente não recusará um encontro a você, embora esteja muito magoado. Escreva a ele que precisa vê-lo ou peça a uma pessoa de sua família que seja a sua intermediária, procurando convencê-lo ao mesmo tempo da pureza de sua atitude e sua sinceridade e sua magoa. Não deixará de comovê-lo certamente, quando estiverem em presença do outro. É boa sorte para você.

DESLUZIDA (Capitais)

"Acordava em sua sinceridade". Talvez tenha sido ela sincera por algum tempo. O que temos a condenar em sua atitude é a sua falta de lealdade para com você, que se mostrou tão credula. Se as modinhas como você desconfiassem mais da fragilidade destas sinceridades ocasionais, tomariam atitudes mais prudentes e seriam mais reservadas. Enfim, este namorado não teve maiores conseqüências, e agora você se encontra só sem seu namorado e triste. Procure esquecê-lo e seja menos credula para o futuro.

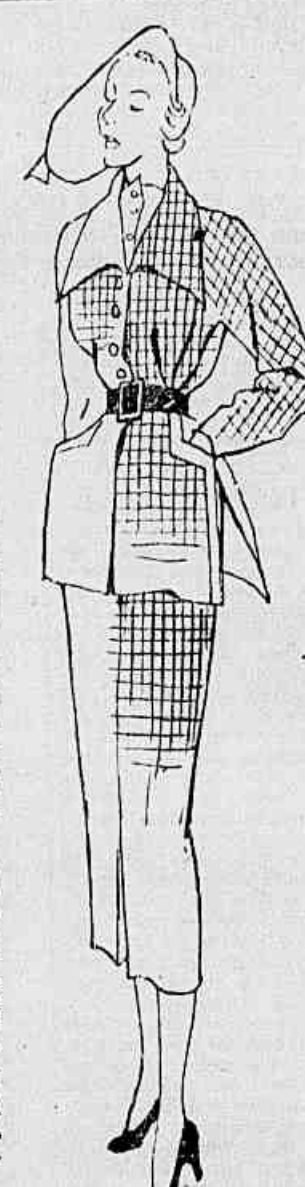
NOTA — Toda correspondência para esta seção deverá ser endereçada a Maria Lucia — COLHEITA DO CORAÇÃO — Rua Florentino de Abreu, 434.

A panela a pressão do século 17

Estamos certos de que a panela a pressão é a mais nova invenção para economizar o tempo das donas de casa. E na verdade, as damas da corte do Rei Carlos II, embora provavelmente fossem incapazes de ferver um ovo, muito deviam falar nas panelas a pressão, que naquele tempo, se chamavam "digestores". Vem mencionadas no Diário de John Evelyn, no dia 12 de abril de 1682 quando ele diz: "Por esta tarde cozinhei peixe na Sociedade Real a um jantar, em que tanto o peixe como a carne foram cozidos nos "digestores" de magnésio Papin, no qual os mais duros cortes de carne da vaca e a carne de carneiro, ficaram macios como queijo, sem água ou qualquer outro líquido, e com menos de 250 grs. de carvão produzindo uma quantidade incrível de molho".

Deixando de lado a delicada explicação de Mr. Evelyn, o "digestor" que tanta excitação causou, na realidade muito se parecia com a moderna panela a pressão, com válvula e tudo, como provou uma descoberta feita numa loja de Royston, no condado inglês de Hertfordshire.

O proprietário dava uma busca na adega quando deu com a panela; estranhando o formato da tampa e da válvula especial, levou-a para ser examinada por dois mestres. Eles afirmaram tratar-se de um "digestor", do ano 1700 aproximadamente. A Sociedade Real, da qual fala Mr. Evelyn, é, sem dúvida, a famosa sociedade científica britânica, e provavelmente a honra da invenção da primitiva panela a pressão cabe à França e ao famoso inventor Denis Papin.



Tailleur de linhas muito modernas de Fath, em lá pied-de-poule preto e branco. Grande gola e cinto em camurça.

Apartamentos à prova de ruídos

Dentre três famílias que moram em casas de apartamentos na Grã-Bretanha duas se queixam do barulho feito pelos vizinhos. Dispondo-se a solucionar o problema, o Departamento de Pesquisas Científicas e Industriais da Grã-Bretanha sugeriu que os "apartamentos do futuro tenham "soalhos flutuantes", isto é, pisos com cinco centímetros de concreto sobre uma camada de 15 de vidro que repousa no sub-piso de concreto.

Essa sanduicheira de 15 de vidro proporciona o grau necessário de elasticidade para isolar o som sem tornar o piso inseguro. O resultado é tão bom quanto o do emprego compacto de tapetes, e mais barato. Modernos edifícios de apartamentos da Grã-Bretanha já são isolados dessa maneira.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS

A Diretoria do Serviço de Transferência recomenda aos motoristas que usem o cinturão de segurança e não se embriaguem antes de dirigir. A D.T. não deve ser usada em estradas e não deve ser usada em estradas e não deve ser usada em estradas.

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

A Real Academia das crianças

VERA PACHECO JORDÃO

LONDRES — A exposição de desenhos feitos por crianças é, em Londres, um acontecimento tradicional; há 60 anos que a Real Sociedade de Desenhos vem promovendo esta exposição, estimulando assim o interesse das crianças pela pintura, e encorajando-as a tomar a sério seu próprio trabalho.

Hoje em dia, desenho e pintura já fazem parte integrante da vida escolar, ou pelo menos, nas escolas mais modernas têm um papel de destaque como meio de expressão criadora. Mas nem sempre foi assim. Quantos dos leitores lembram-se de ter copiado, durante a meia hora concedida ao "desenho" os contornos da moringa-modelo, da fruta de cera, ou do pisarinho empalhado...

Pois assim era também na Inglaterra quando, em 1888 um professor, chamado Ablett, homem de idéias novas, revoltado contra os métodos antiquados das escolas, sobretudo contra a atitude dos professores que faziam do desenho uma disciplina morta, fundou a Real So-

ciiedade de Desenho a fim de alterar este estado de coisas. Sua idéia fundamental era: por desenho e pintura em sua verdadeira função criadora, acabando com o formalismo rígido que tirava aquele ensinamento todo valor e o reduzia a uma atividade monótona e superficial, destituída de qualquer sentido autêntico.

A Real Sociedade de Desenho começou então a abrir cursos para crianças e a formar professores. A base do novo método é que a criança não deve ser ensinada, e sim orientada. De fato, sendo o desenho uma forma espontânea de expressão, como se vê pelas mais antigas manifestações artísticas, que são os desenhos pré-históricos nas cavernas — a criança serve-se deste recurso para exprimir suas emoções, ou para atingir a uma satisfação artística que sua natureza exige, e o professor, em vez de querer lhe impor moldes, deve apenas ajudá-la a encontrar por si as formas que melhor possam traduzir suas

intuições ou atingir o nível de realização artística.

Dai a necessidade de formar professores que tenham não só o pleno conhecimento das técnicas de desenho, pintura, mas, sobretudo, que conheçam a psicologia infantil da moda a poderem se colocar no ponto de vista da infância, como se adquirem, a par da visão adulta, os olhos com que a criança vê o mundo.

Evidentemente, quando falamos assim, estamos pensando no desenho como meio de expressão, e como instrumento educativo que apura na criança o seu dom natural de observação, o senso do colorido, da composição da relação entre os objetos. Não estamos pensando em formar artistas, mas sim de quando se trate de crianças com dotes excepcionais, de conveniência encaminhá-las para uma carreira artística, a disciplina indispensável, as regras e convenções, nunca poderão ser impostas arbitrariamente, mas atingidas pela própria criança no decorrer de seus progressos, como se fossem descobertas feitas por ela mesma. Só assim terão um sentido autêntico, servindo de expansão à atividade criadora em vez de subjugá-la em formas estíreis.

Convencido da vitalidade destes princípios o prof. Ablett iniciou um movimento tão fecundo que revolucionou a concepção do ensino de desenho e colocou-o, com a pintura, no centro da vida infantil. O resultado pode ser apreciado na exposição que se abriu em Londres e percorreu várias cidades inglesas, apresentando trabalhos de crianças e adolescentes enviados não só de vários pontos da Inglaterra mas de países distantes onde irradiou a ação fecunda da Real Sociedade de Desenho.

A exposição deste ano concorrem 4.000 trabalhos, entre os quais foram selecionados 160 para exibição, premiados vários e muita criança teve a satisfação de saber que seu desenho havia sido visto e apreciado pela rainha.

O critério de julgamento é bastante delicado: não se trata de apreciação do valor puramente artístico, nem do rigor da execução, mas de avaliar estes elementos em relação à idade da criança, e compreender seu significado como expressão plástica. Entra em linha de conta o fato de ter sido o desenho feito de memória, por observação direta, ou de imaginação.

Achei extraordinária a liberdade inventiva de quase todos os trabalhos expostos; ainda quando retratam cenas da vida cotidiana há uma força de movimento, uma seleção de detalhes significativos, que tornam visível como autênticas obras de arte, estas manifestações da alma infantil.

Conselhos que não devem ser seguidos

1) Adquirir o hábito de colocar todos os objetos e coisas inúteis em seus bolsos. Enche-os a mais possível. Os pequenos livros atirados de qualquer lado são os maiores inimigos...

Outra silhueta interessante, é a da

Siseuse em mousseline de seda rosa, com babado no decote e grande laço.

"CAMPAÑA CONTRA O CANCER"

5) — Existem certas tendências hereditárias a desenvolver o câncer. Não se deve por isso ser fatalista e apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinal de advertência.

16) O seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Câncer a Al Barão de Almeida, 1408 ou na Exposição do Câncer (Galeria Prestes Maia).

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

Transfere — D.T. — Campanha Educativa de

A Penha foi um dos primeiros bairros de São Paulo

E' HOJE UM IMPORTANTE CENTRO, COM 346 INDUSTRIAS, 926 CASAS COMERCIAIS E 14.312 RESIDENCIAS



Tomando-se o ônibus na penha. Clovis Veylaqua, atravessamos o Brás e a av. Celso Garcia, que depois de muito serpentejar, nos leva ao Tatuapé, para só então atingir os primeiros indícios da Penha, perto do pontilhão do trem.

Eis-nos em meio à Avenida, procurando romper o trânsito, completamente congestionado... Mas, eis a Penha:

Bastante difícil se nos torna fixar o ano exato em que este centro populoso teve a sua formação. Fica situado a 9 kms. do centro da cidade, com altitude, aproximadamente, de uns 800 mts., sendo um dos pontos mais altos da capital paulista. De clima saudável e amena viração, foi a Penha, em outros tempos de sua avançada industria, ponto preferido para descanso e recreio.

Assim como o Brás, também o bairro da Penha servia de passagem aos que demandavam o Rio de Janeiro, o que muito contribuiu para a sua formação.

De início, pequenos aluguéis foram surgindo em meio

ao matagal, hotequins, pontos de parada. Isto se passou aproximadamente em fins do ano de 1800, até meados do século dezoito. Voltando ao ano de 1905, vamos encontrar o bairro da Penha com apenas poucas mil almas. Ligado à Capital, somente por uma linha de bondes de tração animal e outra pertencente à Viação Central do Brasil.

Na verdade o bairro da Penha foi perdendo aquela sua feição típica de uma grande fazenda de pouso, com verdejantes pastagens, bafoadas pela aragem, e mergulhadas no silêncio paradisíaco das regiões sertanejas.

As construções foram se aglomerando: fábricas e mais fábricas se alinhavam; o barulho tornava-se intenso; o movimento aumentava; a Penha passava a viver mais intimamente ligada ao centro; era o progresso que a tinha apunhalado de cheio. O outrora silencioso bairro passava a participar da vida de São Paulo.

E hoje, é a Penha este bairro grandioso que todo paulistano conhece, e que, diariamente pronuncia o seu

nome. Estendeu-se às margens do rio Tietê, que ali corre mansamente, sofrendo retificações anualmente. O pequeno córrego Aricanduva, vai desaguar no Tietê, antes porém, corta os trilhos da Central, que pela elevação formada, obriga o afluente deste último a invadir, no período da enchente, uma vasta região alagadiça.

No conhecido bairro dos bondes da Penha, ou seja, na praça 8 de Setembro, salta aos nossos olhos o edifício do Grupo Escolar Santos Dumont. Esta casa de ensino primário, abriga 2.150 alunos, na maioria pobres. Segundo declarações da professora Hilda Prates, auxiliar do diretor, no grupo é servido diariamente a sopa escolar para 90 alunos.

O pavilhão onde funcionará o Ginásio da Penha está em vias de conclusão, ali abrigoando-se no período da noite o Curso de Alfabetização para Adultos. No campo educacional encontramos ainda, o Externato São Vicente de Paula, dirigido pelas mães de São Vicente, bem como o Parque Infantil da Penha.

Tivemos a oportunidade de percorrer todas as instalações do Parque Infantil, que,

segundo nos adiantou a professora Julia Saret, mantém 537 crianças, funcionando em dois períodos. A frequência do Parque durante o ano de 1949 alcançou o elevado número de 47.702 crianças. Ali a criança recebe a mais completa educação correspondente a sua idade. Aquela instituição mantém uma assistência dentária, médica, e outras. As professoras são dotadas de um curso especial, segundo nos disse a educadora Jamil Ribeiro que acompanhou a nossa reportagem.

Entramos pela rua Dr. João Ribeiro, saindo logo mais, no Largo do Rosário, onde está situada a velha Igreja da Penha. Prosseguindo vamos ter à praça Nossa Senhora da Penha, dotada de uma grande matriz, construída no ano de 1682.

No local onde se inicia a Ladeira do Rodovalho, um pouco para o lado esquerdo, encontramos as obras assistidas pela Igreja, e dirigidas pelas caridosas irmãs Missionárias de Maria Imaculada.

Segundo nos declarou o Padre Miguel Póce, vigário da Paróquia, o hospital está sendo construído com o auxílio dos fiéis. Será dotado

da mais completa aparelhagem, possuindo amplos pavilhões, com as mais modernas instalações.

O ambulatório mantém uma completa assistência, a cargo de cinco médicos e dois dentistas. Nossa reportagem teve a oportunidade de percorrer as suas instalações, dotadas de modernos aparelhos. Percorremos também as obras do grande hospital que está sendo construído ao lado. Esta é a primeira casa de saúde a se construir no bairro da Penha. O andar térreo já se acha bastante adiantado, devendo-se erguer mais três andares segundo o projeto elaborado. A construção deste hospital, adjunto ao ambulatório, será um dos mais valiosos melhoramentos, com o qual, dentro em breve os penhenses poderão contar. Esta grande obra merece o apoio de todo o povo paulista, pelo seu grande valor. Aliás, muitos já compreenderam a necessidade de emprestar a maior boa vontade a aquele centro de saúde, que muito virá beneficiar à gente paulistana.

O ponto onde se localizam as obras do hospital é o mais saudável possível, lugar elevado e sadio, sendo pouco afastado do centro do bairro. Este é um dos mais pitorescos recantos do grande bairro, pois num relance de olhos poderemos ver toda a paisagem, estendendo-se abaixo.

Na ladeira encontramos o palacete do sr. Rodovalho, de onde se originou o nome daquela forte descida. Esta grande casa, outrora residencial, já serviu para abrigo de menores e outras finalidades. O futebol no bairro da Penha é bastante apreciado. Haja vista, variedade de quadros ali organizados. Procuramos ouvir, a este respeito, o sr. Marcelo de Santi Filho, ex secretário do clube Estrela Dalva F. C.

De início, disse-nos ele: "O Estrela Dalva F. C., foi fundado em 1939, tendo já disputado diversos campeonatos, sagrando-se campeão da sub-divisão 'Conde de Frontin', em 1943. Mantém, contudo, o nosso entrevistado, diversos departamentos esportivos, bem como um grande número de sócios. O clube, em questão, tem como atual presidente o sr. Mario Paiva e como vice-presidente Waldemar Amaral".

Existem no bairro da Penha o Juvenil Atlântico, Jani Futebol Clube, Clube Atlético Penhense e outros mais.

As irmãs de São Vicente de

Paulo tem realizado pelo Brasil obras de inestimável valor. Teve a nossa reportagem, a satisfação de visitar o Externato São Vicente de Paula, dirigido e fundado pelas caridosas freiras de São Vicente, situado na Penha. Estas educadoras instalaram-se naquele bairro há aproximadamente, uns 50 anos passados. Lutando com as maiores dificuldades, conseguiram construir ali uma casa de ensino que se equipara as melhores que temos.

O estabelecimento mantém, hoje, 1.600 alunos, que fazem o curso ginasial, primário, pré-primário, dactilografia, piano, violino e outros. O ginásio está passando por completa reforma; novos pavilhões estão se construindo, pois que, as matrículas aumentaram muito. E um dos mais importantes melhoramentos com que pode contar o bairro da Penha. Pelo número de habitantes da Penha, nada mais valioso do que a criação de um colégio, pois, caso contrário o estudo tornar-se-ia difícil pela distância que o separa do centro.

Na Capital Federal, no Interior do Estado paulista, em Mato Grosso e outros Estados, as irmãs pertencentes à Congregação de São Vicente

de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.

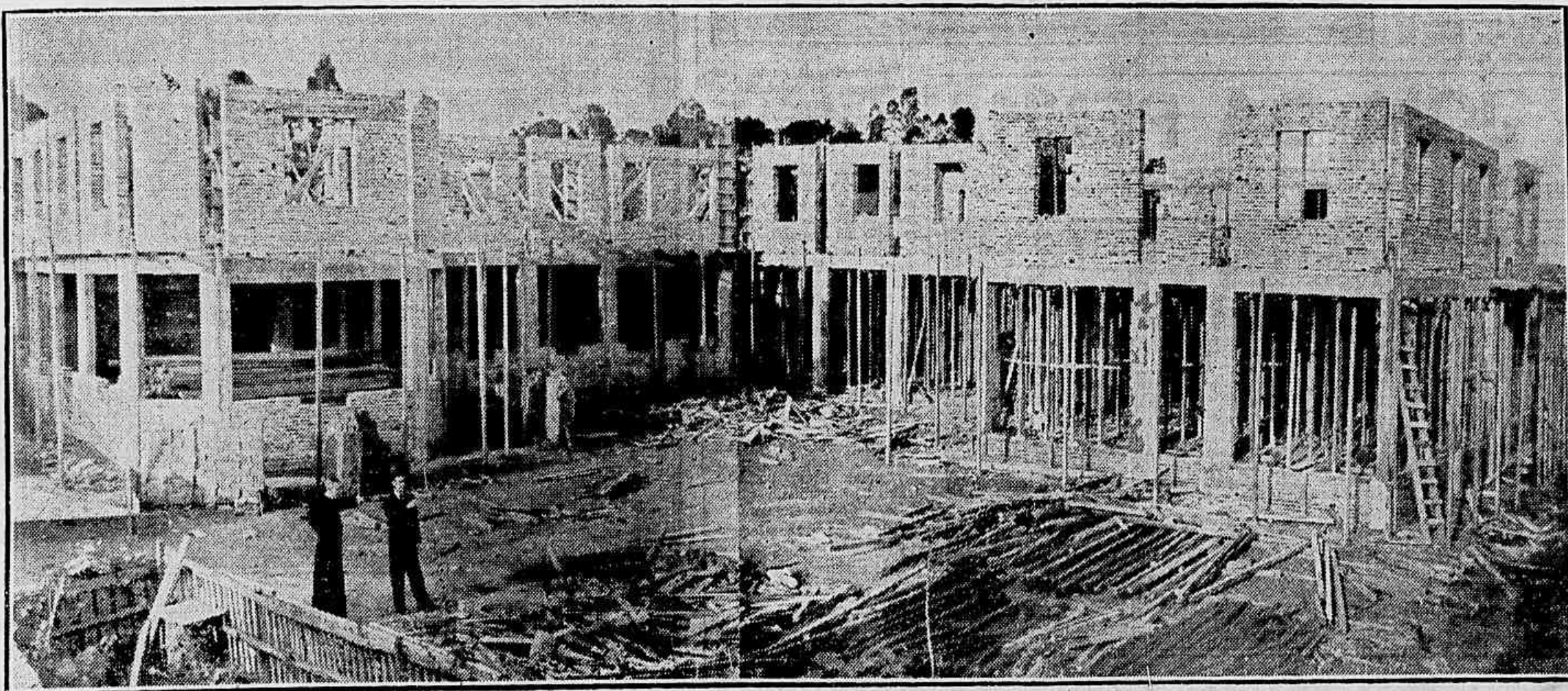
te de Paulo, se colocam na vanguarda não só como pioneiras do ensino, como também das obras sociais.

O ensino no ginásio da Penha é devidamente orientado, sendo apreciável o aproveitamento dos alunos, dotado de todos os meios indispensáveis.

São inúmeros os cinemas existentes na Penha tais como: Cine Jupiter, Cine Penha

Teatro, Cine Teatro São Geraldo, cercados sempre de intermináveis filas, que muitas vezes, se confundem com as do ônibus.

E o grande bairro da Penha, com o seu movimentado comércio; suas ruas calçadas de transeuntes; a busina ensurdecedora dos veículos; os letreiros de suas casas comerciais, um dos mais antigos de São Paulo.



Focalizamos o momento em que o nosso reporter, juntamente com o padre Póce, vigário da Penha, fazia uma visita às obras do primeiro hospital do grande bairro, e que está sendo construído. Acima do andar térreo, 3 outros se erguerão, a fim de que, aquele Centro de Saúde possa corresponder às suas finalidades. É uma grande obra que merece o apoio e auxílio do povo paulistano

FARMACIA CARVALHO

Manipulação escrupulosa e eficiente — Preços de Droguaria — Produtos nacionais e estrangeiros



Situada à rua Padre João, 317, no Bairro da Penha, encontramos a Farmacia Carvalho, que está sob a direção de Anésio de Carvalho, possuidor de uma grande prática no ramo farmacêutico.

Há dez anos a Farmacia Carvalho vem servindo com o maior escrupulo aos penhenses, que nela depositam toda confiança.

Por outro lado, aquele estabelecimento farmacêutico, possui competente quadro de auxiliares, com grande prática em aplicação de injeções, penicilina, e o mais que se fizer necessário.

Na gerência da farmácia vamos encontrar o sócio Nelson Bueno, que com rara habilidade vem imprimindo ao estabelecimento farmacêutico a mais eficiente direção. Ter uma farmácia de confiança é a principal preocupação de um pai de família, eis porque, o estabelecimento farmacêutico da Penha, conquistou a confiança de todos os moradores do bairro.

Possui a Farmacia Carvalho o mais variado estoque de produtos nacionais e estrangeiros, bem como um laboratório com os mais puros sais das mais recitadas marcas, recebendo por este motivo uma manipulação escrupulosa e eficiente.

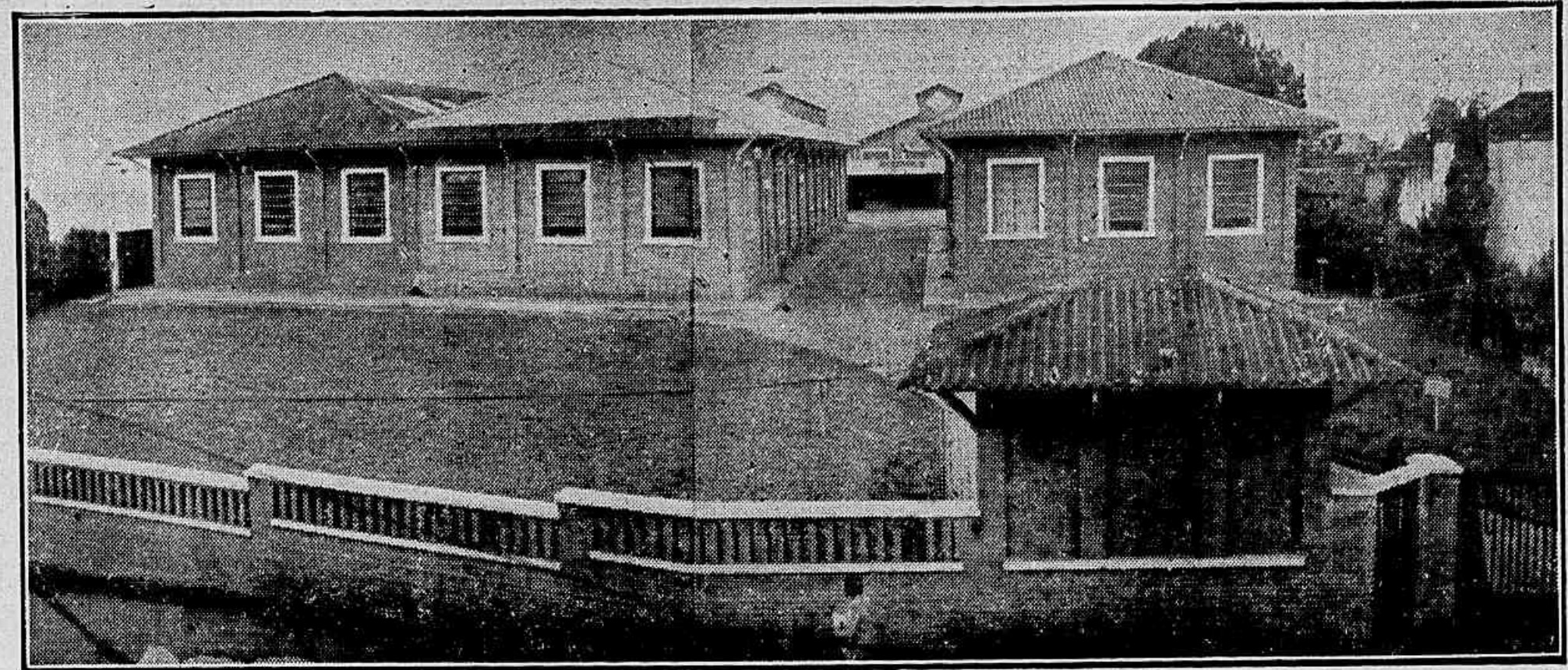
Mesmo trabalhando com preparados e sais de primeira, os preços daquela farmácia estão perfeitamente ao alcance da bolsa popular, o que se vê logo pelos seus inúmeros fregueses. Conscio dos seus deveres os responsáveis por aquele estabelecimento marcaram os seus produtos a preços de Droguaria, a fim de que melhor pudessem servir os moradores da Penha, que depositam na Farmacia Carvalho o máximo de confiança.

Mais reportagens e noticiário da Penha, no primeiro caderno, páginas 8 e 9

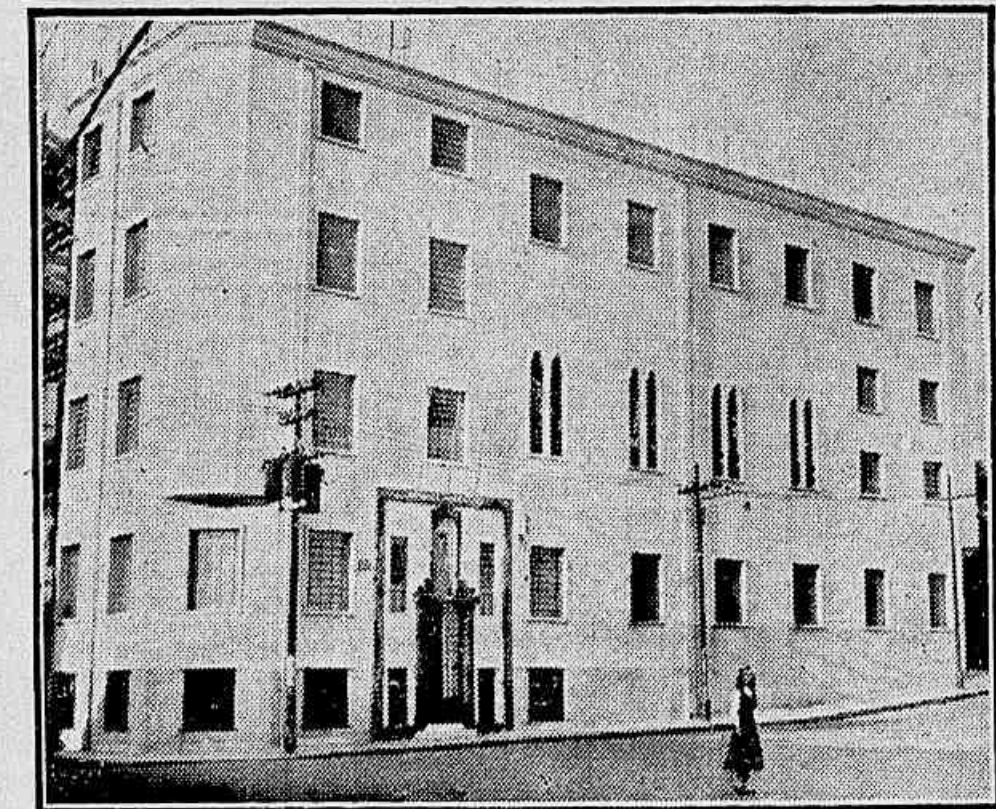
Conexões de Ferro Fóz, S.A.

ORGULHO DA INDÚSTRIA BANDEIRANTE — ORGANIZAÇÃO FÓZ, A PIONEIRA NO RAMO — EM CONSTRUÇÃO UMA GRANDE FÁBRICA

São Paulo é considerado, com justo orgulho, o maior centro industrial e fabril da América Latina. Constantemente vemos surgir na paulista inúmeras organizações, com maquinários modernos, e que imediatamente entram em funcionamento abastecendo os mercados consumidores. A inversão de grandes capitais neste ramo de atividade, traz inúmeros benefícios para a economia nacional e também, para a estabilidade econômica da nossa gente. Em todos os bairros, que nos foi dado visitar, encontramos a parte industrial bastante desenvolvida, o que nos faz crer que estamos caminhando a passos largos para a liberação econômica.



Na vanguarda da indústria paulista, encontramos a parte industrial bastante desenvolvida, o que nos faz crer que estamos caminhando a passos largos para a liberação econômica. Já tivemos a oportunidade de relatar o desenvolvimento industrial do bairro da Penha, que o torna das mais vivas células da paulista, e ainda, exercendo capital importância na estrutura econômica da nossa gente. Em todos os bairros, que nos foi dado visitar, encontramos a parte industrial bastante desenvolvida, o que nos faz crer que estamos caminhando a passos largos para a liberação econômica.



Fachada do Externato São Vicente de Paula, fundado e dirigido pelas mães do São Vicente. Este ginásio é o ponto alto da educação no grande bairro da Penha. Há 54 anos estas abnegadas irmãs vieram da Bélgica e em 1907 fundaram o ginásio, começando com 3 alunas. Pagava-se a diminuta importância de três cruzeiros mensais. Ali funcionam os cursos, primário, de admissão, ginásio, piano, violino, trabalhos manuais e outros. As matriculas alcançaram um total de 1.600 alunos, mantendo também cursos profissionais. As caridosas irmãs de S. Vicente têm sido tenazes na campanha pela educação da mocidade brasileira.

O Atelier de Pinturas e sua equipe de artistas

Arte e bom gosto — Preferência dos magazines



Instalado à rua Comendador Cantídio, 440, atendendo pelo telefone 9-0342, encontramos o atelier de pintura, pertencente ao Sr. José Guedes Campos. Neste estabelecimento executam-se os mais variados trabalhos: letreiros em vidros, placas, lonas, óleos, carros, etc. Os serviços ali feitos levam consigo a habilidade e a técnica dos seus artistas, que procuram dar o máximo de vivacidade em seus trabalhos, a fim de que, este atelier mantenha o conceito que até hoje tem tido no seio do nosso comércio.

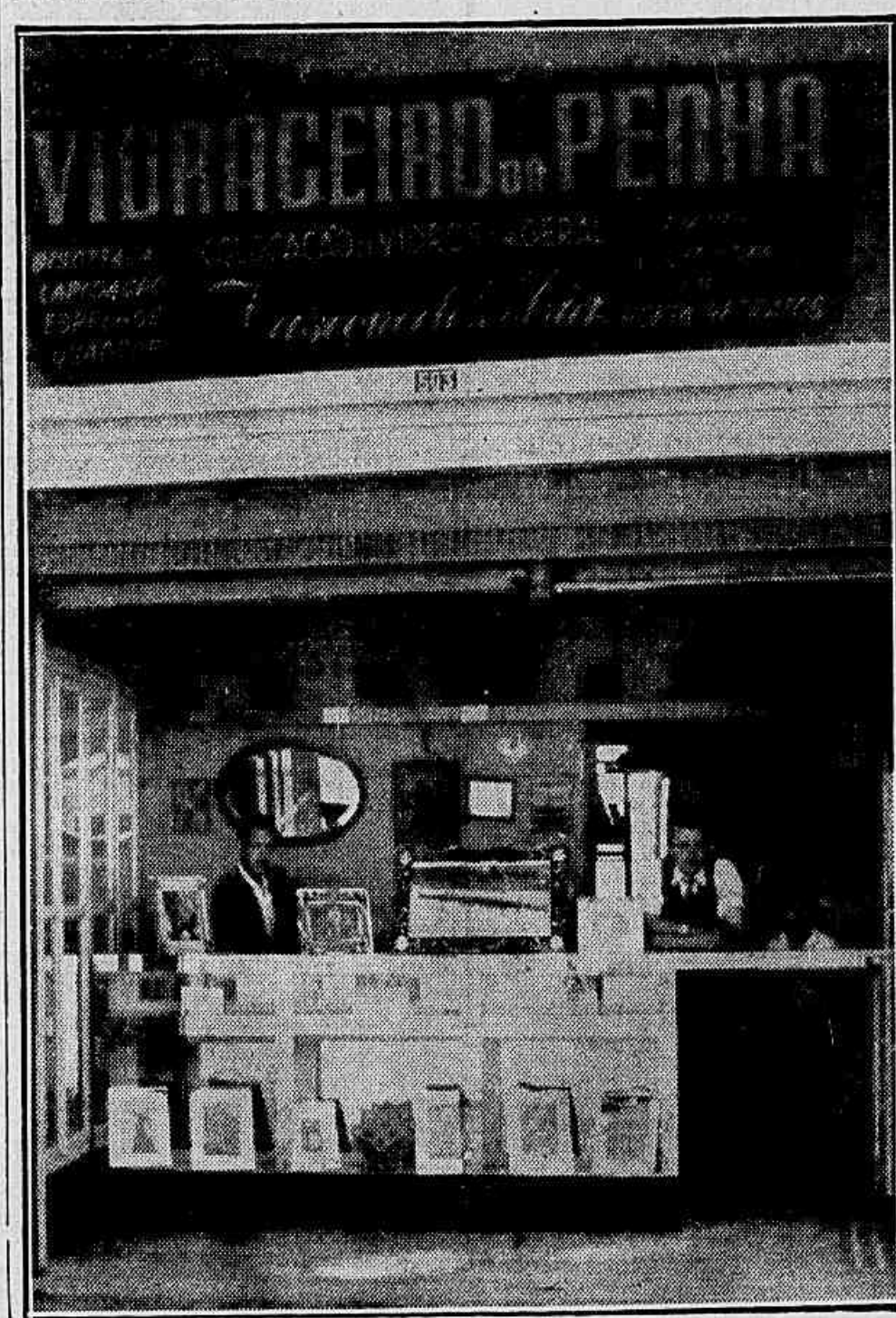
FERRO FÓZ, S. A., que há poucos anos iniciou a construção de sua fábrica, colocada bem no coração do grande bairro da Penha, como pelo elevado número de operários que possui, se não é a maior, sem dúvida alguma, — uma das principais, atualmente, são vendidas tendo franca aceitação em todo o Brasil.

Esta indústria que é a pioneira no grande bairro da Penha, conta com um desenvolvimento verdadeiramente promissor, graças ao qual, atualmente, são vendidas tendo franca aceitação em todo o Brasil.

Os dirigentes desta grande empresa, pelo abalizado conhecimento no ramo e pela experiência adquirida, não a deixarão estacionar, uma vez que, ano após ano, tem se verificado o seu sempre crescente e visível desenvolvimento.

CONEXÕES DE FERRO FÓZ, S. A., é mais uma grande organização que impulsiona a indústria paulista tornando-a credora da nossa confiança e merecedora da preferência dos mercados consumidores.

"Vidraceiro da Penha" executando modernos serviços ARTÍSTICA LAPIDAÇÃO AO LADO DE ELEGANTES MOLDURAS

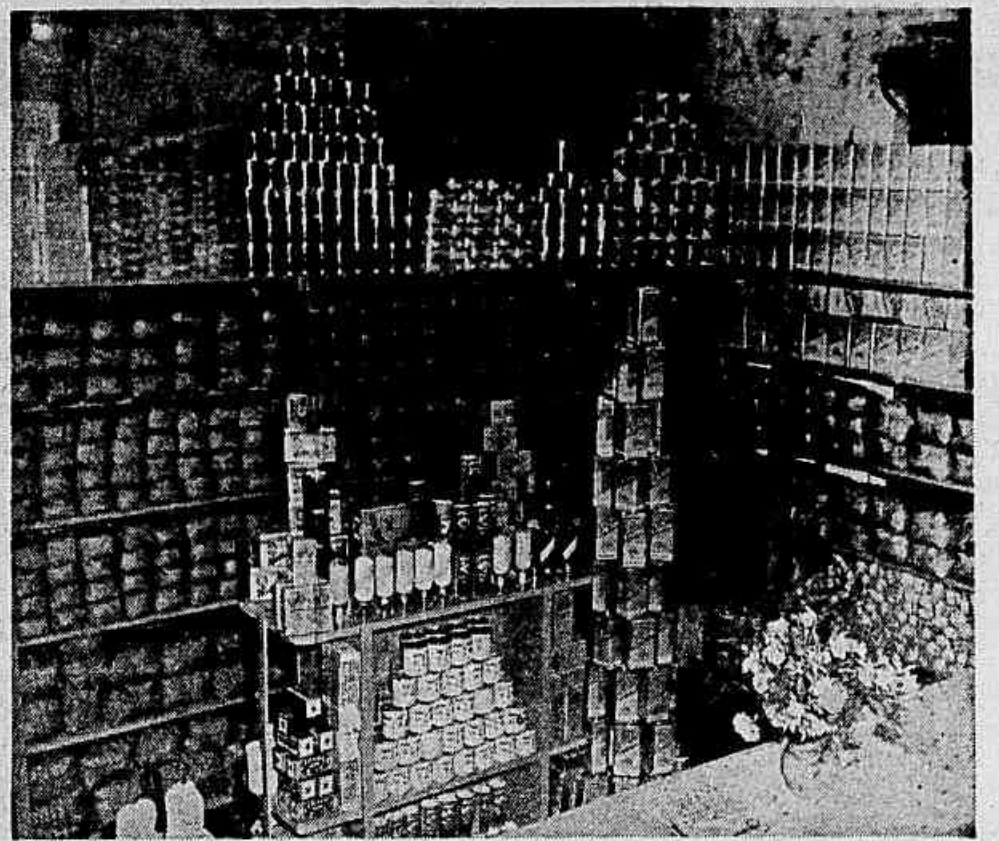


A JOIA DA PENHA

Executa os mais finos trabalhos — Eficiência e arte — Serviços rápidos



A firma Bontempi & Bontempi, estabelecida à rua Dr. João Ribeiro, número 439, mantém a casa "A Jóia da Penha", fundada em Agosto de 1946, que pelos seus préstimos ao povo penhense desfruta de grande conceito entre os moradores do referido bairro dada sua perfeita organização. A casa "A Jóia da Penha" prima pela segurança e eficiente direção que possui, graças ao trabalho dos seus fundadores, que são os ares. Olivier e Luiz Bontempi.



O Sesi possui inúmeros postos de abastecimento, por meio dos quais os gêneros de primeira necessidade são barateados. No bairro da Penha, situado à rua Nunes Siqueira, 40, encontramos um destes postos que muito têm servido aos operários daquele populoso bairro. A Penha muito necessita destes postos, pois que, é um bairro fabril onde milhares de operários labutam diariamente. Eis porque, a função deste armazém contendo os produtos de necessidade mais urgente desenvolvendo grande atividade na Penha, servindo aos trabalhadores.

CASA SARACENI

UM COMPLETO ESTABELECIMENTO COMERCIAL — ARTIGOS DE FINO GOSTO E REQUINTADA ELEGANCIA



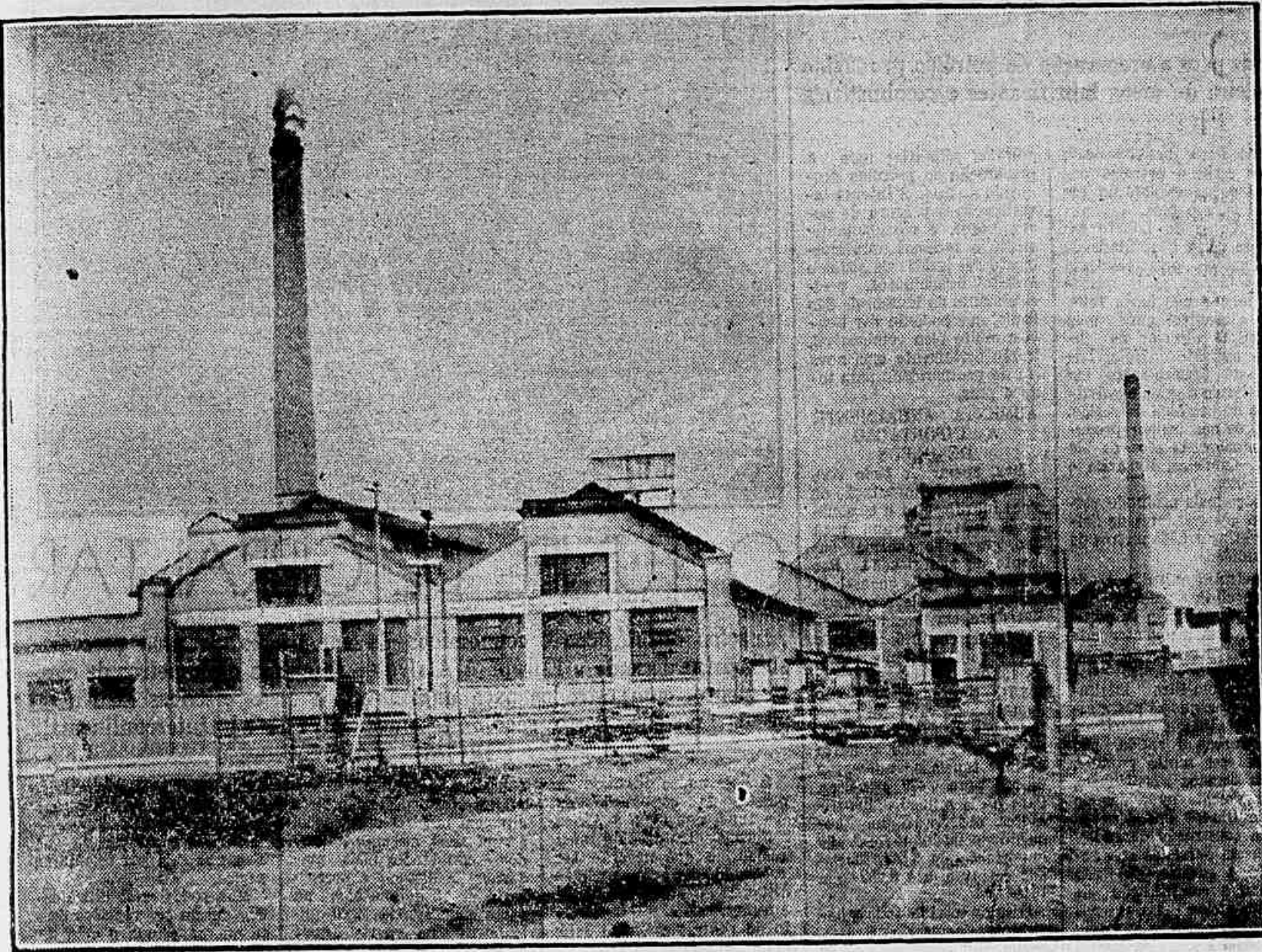
Encontramos no bairro da Penha estabelecido com uma grande casa comercial o Sr. Romeu Saraceni, filho de tradicional família radicada no bairro há mais de trinta anos. O estabelecimento comercial que se denomina Casa Saraceni, vem colaborando pelo engrandecimento não só do comércio penhense como também do de Guarulhos, onde a família Saraceni possui de grande conceito. Não é de hoje que o Sr. Romeu mantém o seu grande estabelecimento, pois faz trinta anos que labuta no comércio do grande bairro. razão pela qual com uma distinta freqüência, a qual ele procura servir com a maior bondade e solicitude. Tendo grande prática no ramo em que trabalha, o proprietário da Casa Saraceni, soube com pericia organizar o seu estabelecimento, dotando-o de uma seção para senhoras; possuindo os mais variados artigos, de fino gosto e requintada elegância. Depois temos a seção destinada aos cavalheiros, onde também não faltou o emprego dos conhecimentos do Sr. Romeu Saraceni. Seguindo-se a estas duas primeiras vamos encontrar a seção de sapatos, provenientes das mais famadas fábricas. Todos estes artigos são vendidos por preços razoáveis, haja vista a enorme freqüência possuída pelo proprietário da grande Casa Saraceni, uma das melhores que nos foi dado encontrar no grande bairro.

Na Penha uma grande casa de artigos domesticos

Aluminios de comprovada durabilidade — Presentes distintos



Situada à rua Padre Antonio Benedito, 48, no bairro da Penha, encontramos a nossa reportagem, a Casa de Artigos Domésticos, de propriedade do sr. Helmut Schulz, que há quatro anos a vem dirigindo com grande eficiência. Esta firma vem acompanhando o progresso da Penha, fornecendo os vidros que são colocados nas obras locais, em todos os sistemas, tais como: vidros, janelas, clarabóias e serviços em geral. Este modesto estabelecimento está situado à rua Comendador Cantídio, 503, executando ainda os serviços de bisotização, lapidação, molduras, espelhos, quadros, e apresentando sempre novidades em porta-retratos. helecimento comercial é o representante dos fogões Wallig, a lenha e carvão. A firma em alusão, organizou inúmeras seções, entre as quais se destaca a de artigos domésticos em geral, tais como: aluminios de comprovada durabilidade, porcelanas, louças de excelente qualidade, vidros, e mais distintos presentes, e um grande número de outros artigos. Tivemos a oportunidade de observar um fogão da famosa marca Dex, que já conquistou a preferência das famílias paulistas, pelas suas magníficas qualidades, movidos a carvão, óleo e querosene. Outra seção que tem merecido a atenção dos freqüentes da Casa de Artigos Domésticos, é a de materiais elétricos, possuindo o que há de melhor no ramo. Esta casa tem acompanhado o crescimento do bairro da Penha, completando com sua especialidade em artigos domésticos, o seu comércio, dotado de um grande movimento. Por outro lado, tem a firma um grande quadro de freqüentes, procurando servi-los dentro da mais completa lealdade.



Fabrika de Papel Santa Terezinha S. A.

Pioneira da industria nessa produção — Uma década de valiosos serviços —

Enriquecendo o nosso parque industrial

A Fabrika de Papel Santa Terezinha S.A. que explora o ramo de papel de celulose, branqueada e papelão, conta com um decada de crescente produção, tendo sido fundada pelo sr. Dr. Fadjo Aidar. A industria possui hoje uma grande clientela, tendo como atuais diretores os Srs. Dr. Fadjo Aidar e seu filho, sr. Plinio Aidar.

A aceitação dos produtos da Fabrika de Papel Santa Terezinha, é muito grande, tendo já alcançado todos os Estados brasileiros, pois, de norte a sul do país todas as firmas conhecem e apreciam os produtos daquela fabrica.

A Fabrika de Papel Santa Terezinha se coloca na vanguarda da industria de papel celulose, sendo a primeira em nosso país, pois suas atividades datam do ano de 1944.

Os mais modernos métodos são aplicados na confecção daqueles produtos, o que garante a sua absoluta aceitação, dado o esmero com que são fabricados, bem como, a técnica dos operários especializados que ali trabalham.

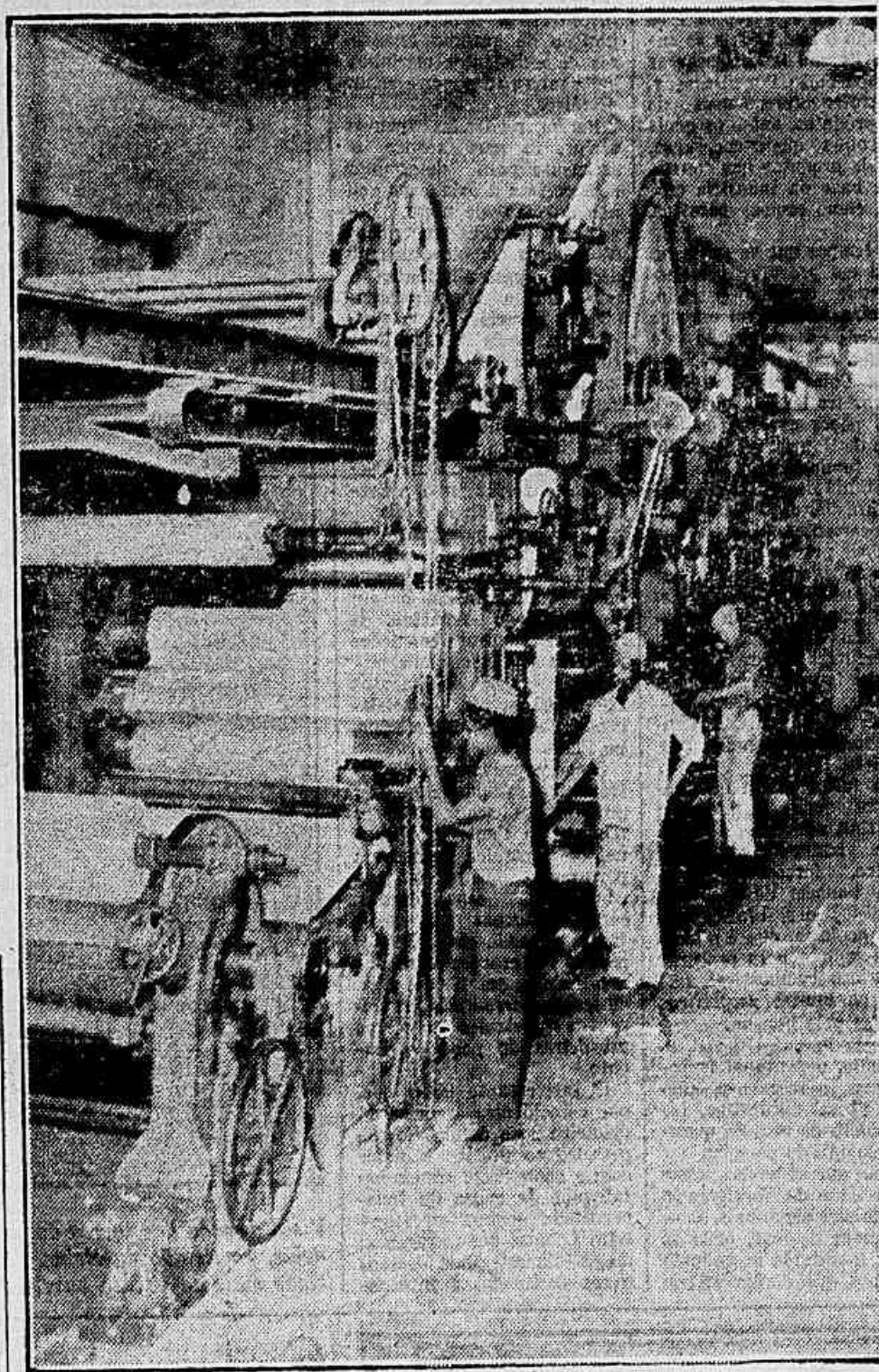
Tivemos oportunidade de verificar a qualidade do papel de celulose, papeis em geral e papelão.

A Fabrika de Papel Santa Terezinha, S. A. está situada a rua Gualuana, 738, na Capital paulista. Este é sem duvida alguma um grande melhoramento com que pode contar a nossa industria, que veio contribuir grandemente para o enriquecimento do Parque Industrial brasileiro. Sendo a unica no genero, é

natural que os produtos da Fabrika de Papel Santa Terezinha sejam consumidos em grande escala, fazendo com que os atuais dirigentes desta todas as nossas fontes

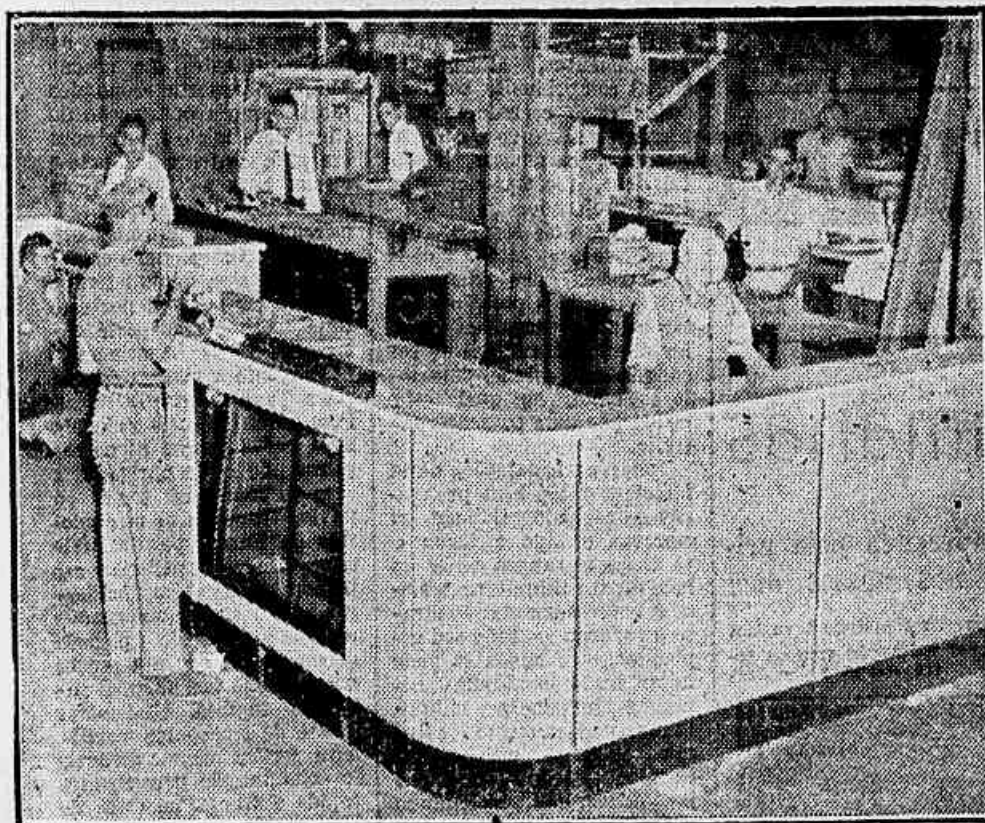
sempre aumentar a produção da industria que alimenta todas as nossas fontes consumidoras.

Os dirigentes desta firma têm já, um largo passado de tempo de serviço à industria nacional, e graças ao seu tino administrativo, a Fabrika de Papel Santa Terezinha S.A. está fadada a grandes conquistas.



Industria Mester de Alberto Vitale

A PIONEIRA NO RAMO — OPERAR IOS ESPECIALIZADOS — VARIADA E GRANDE PRODUÇÃO



A Industria Mester de propriedade de Alberto Vitale, há vinte anos teve a sua fundação. Desde o ano de 1940 este grande estabelecimento industrial, foi levado para o bairro da Penha, que muito lucrou com este melhoramento, pois, viria tornar mais pujante a sua industria e movimentar o seu comércio.

Dia a dia esta organização vem ampliando as suas instalações, bem como o seu quadro de servidores que já ultrapassa o numero de 79.

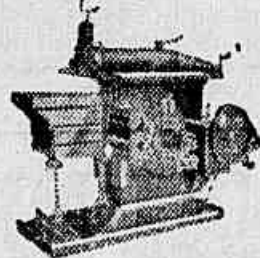
Na parte concernente a refrigeração encontramos geladeiras, sorveterias, balcões, instalações completas de todos estes produtos.

Por outro lado encontramos conjuntos para terracos, tais como: poltronas patenteadas em madeira e lona, tendo também inumeros móveis de aço, arquivos, fichários, mesas, tudo isto em completas instalações. Podemos destacar também os procurados cofres daquela industria, com fortissimas portas e de todos os tipos. Completando, ainda mais a sua atividade industrial o estabelecimento do Sr. Alberto Vitale possui fogões elétricos e a carvão, produtos esses que têm merecido a preferéncia do paulistano. Esta grande industria que também tem co-operado para o nosso desenvolvimento, se instala, juntamente com o escritório à rua Gualuana, número 147, na Penha.

Os operários encarregados dos serviços ali executados são especializados, razão pela qual os produtos da Industria Mester de Alberto Vitale, tem tido grande aceitação no nosso mercado consumidor. Diariamente aquele estabelecimento vê aumentando o numero de seus freguezes, fornecendo atualmente para todos os nossos Estados.

Construção em geral de maquinas operatrizes e de trabalho — Especialidade em maquinas para madeira — Consertos e reformas — Engenharia em geral

MAQUINAS DISTRIBUIDAS AO BRASIL TODO



IRMÃOS CAMBRAIA

Maquinas Limadoras — Tesoura Mecânica — Tarradeira e Machetras para Conexões — Serra Mecânica — Furadeira — Viradeira — Batedeira — Prensa — Serra Circular — Serra de Fita — Desempenadeiras — Frezadora para porta de calhas — Lixadeira — Plana de 4 faces para Madeira e Tacos

Inscrição 205.041

RUA COMENDADOR CANTINHO, 554

FONE: 9-0120 — PENHA — S. PAULO

DIARIAMENTE DAS 9 A'S 21 HORAS

Atende exclusivamente com hora marcada

Dr. Armando Castelli

Cirurgião-Dentista

RAIOS X — Cirurgia da boca e dos maxilares.

RUA DR. JOÃO RIBEIRO, 390 — PENHA

F. Benedito Almeida Neto

Cirurgião-Dentista

DENTADURAS ANATÓFORMES

TRABALHOS FIXOS E MOVEIS

Rua Padre Antonio Benedito, 43

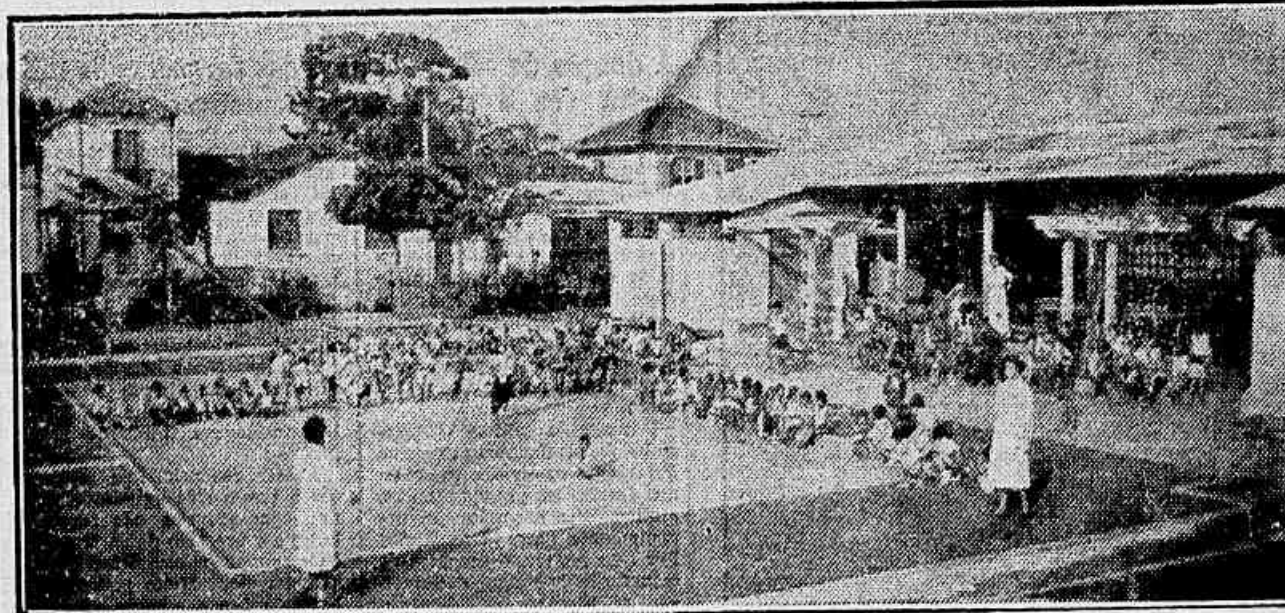
Penha — S. PAULO

Construa muros em seus terrenos baldios

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrantíssimo desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

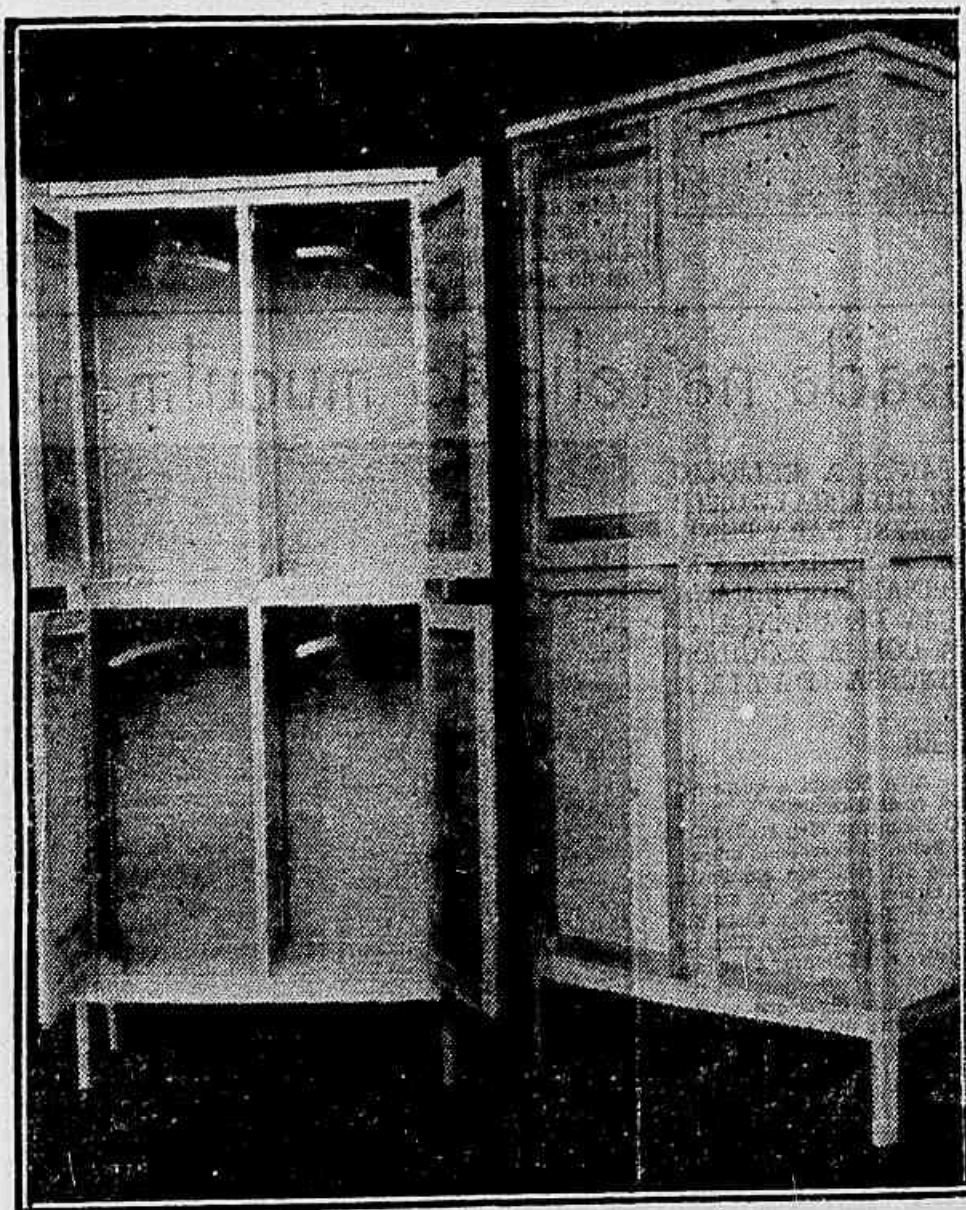
Os proprietários, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imóveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.



A foto acima foi batida no pátio interno do Parque Infantil do bairro da Penha, e focaliza o momento em que a educadora Da. Julieta Saret, ordenava o início do tão esperado recreio. Podemos notar também a presença de professora Jamil Ribeiro; há de se notar que todas as educadoras além do curso normal possuem um de especialização. Este Parque mantém 537 crianças, funcionando em dois períodos, possuindo amplas instalações e eficiente direção.

Armarios «Guarda-Roupas» para operários



Armarios «Guarda-Roupas» de madeira para operarios, higiênicos e ventilados de acordo com as especificações e exigências do Departamento do Trabalho.

Fábrica de Moveis Lario - Rua Tenente Pena, 305 - Fone: 52-4160 (B. Retiro)

(14040 - 4-11-18-25-2)

CONFECCOES FINAS

A MAIOR DEPOSITARIA NO BAIRRO DE CASIMIRAS E LINHOS DAS MAIS AFAMADAS PROCEDENCIAS — TERNOS SOB MEDIDA, CAPAS E TAILLEURS, ACABAMENTO APRIMORADO — FACILIDADE NOS PAGAMENTOS

CRÉDITO

REGINTEX

RUA PADRE ANTONIO BENEDITO, 17

PENHA — S. PAULO

OTICA FREITAS

EXATIDAO — QUALIDADE — RAPIDEZ

Aviamentos de receitas dos ars. médicos oculistas — Oficina propria para fabricação de lentes, com 12 anos de prática — CONSERVATOS EM GERAL SEMPRE OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FREITAS & FREITAS

R. DR. JOÃO RIBEIRO, 331 — PENHA — S. PAULO

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr\$ 58.000.000,00

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO

Caixa Postal, 259-A — End. Teleg. BANCURUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA	GALLA	LEMEIRA	PRES. BERNARDES
AVARE	GARÇA	MIGUELÓPOLIS	QUINTANA
BARRETO	HERCULANDIA	MOGI DAS CRUZES	RANCHANIA
CERQUEIRA CESAR	IPAUÇU	PATROCÍNIO PAULISTA	S. CAETANO DO SUL
CONCHAS	ITU	PIRACICABA	SÃO BERNARDO DO CAMPO
FARTURA	JACAREI	PIRACICABA	SANTOS
FRANCA	JUNDIAI	POMPEIA	
GUARATINGUETA	LEME		

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)

(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM	PENHA
BOM RETIRO	PINHEIROS
IBIRANGA	SANTO AMARO
JABOQUARA	TUCURUVI
LAPA	25 DE MARÇO
MOOCA	(R. STO. ANDRÉ, 80)

BONS SERVIÇOS

FOTOGRAFIA MODERNA

Filial: RUA DA PENHA, 57 — Sobrado

Ampla atelier para fotografias de grupos de famílias, formaturas, casamentos etc. — Reproduções e ampliações a crayon e a óleo

REPORTAGENS A DOMICILIO

Revelações de filmes e copias para amadores

Leiam o

Jornal de Notícias

INDUSTRIA DE MOVEIS PARA RADIO "CONTINENTAL"

Moraes & Gonçalves Ltda.

Fabricamos caixas de radio-vitrola — Vendemos atacado e a varejo

Faça sua radio-vitrola nova e moderna trocando seu movei — Por pouco dinheiro — Gratificamos não cobrando o nosso trabalho — Só cobramos o movei.rega um representante em sua casa sem compromisso.

RUA SANTA RITA, 108 — BRAS — FONE: 9-7943 — (Recado) (14039 - 4-11-18-25)

SIMETAL

Sociedade Industrial de Metalurgia Ltda.

Fábrica de peças para automóveis, caminhões e ônibus

Algemas, Suportes de mola, Tambores de freio, Polias, Caixa de diferencial, Discos de fricção, etc. Para FORD

CHEVROLET e INTERNACIONAL

RUA SANTA TEREZINHA, 70 — FONE, 9-0146

(Trav. da Av. Celso Garcia, 5.800) PATENTE 7.959

Endereço Telegráfico: "SIMETAL" — São Paulo

Meias MANZANO

Marca Registrada

Fábrica de Meias Manzano Ltda.

ESPECIALIDADE: MEIAS ¾ ESPORTE

End. Teleg. "MEIRAU" — Tel.: 9-0427

Praça N. Senhora da Penha, 144 — S. PAULO

O SANGUE NEGRO DO BRASIL

Progressivamente, vamos nos libertando da escravidão econômica, possuindo nossas próprias refinarias para a preparação do petróleo produzido no país — Poços atualmente em produção — Aumenta de ano para ano a importação brasileira de óleos lubrificantes e combustíveis

HENRI MAU

O petróleo é hoje o combustível básico para todas as atividades humanas. Move aviões, tratores, indústrias, navios, etc. Os países que o possuem são, se o sabem aproveitar, ricos e poderosos, e os que não o têm, devem se sujeitar às condições inseguras de importação. Por distilação, o petróleo oferece meios de obter produtos, entre os quais a gasolina, querosene, gás, além de produtos que constituem base da indústria química, como coque, parafina, etc.

Há tempos que se pensa no Brasil em procurar petróleo. O grande escritor patricio, Monteiro Lobato, foi um dos pioneiros da prospeção de petróleo em nosso país. Fundou a Companhia Petrolífera Cruzeiro do Sul, que perfurou poços na área de São Pedro de Piracaba. Por falta de fundos adequados, a companhia desapareceu. Outros brasileiros dedicaram-se corajosamente à tarefa de descobrir petróleo. No Estado de São Paulo, onde os indícios eram múltiplos, não foram poucos os que tentaram, sem resultado algum. As perfurações atravessavam camadas impregnadas de óleo e betume, e logo adiante rasavam estes sinais, perdendo-se logo em seguida por completo.

Não faltou gente que declarasse que, pelo fato de a Argentina, a Bolívia ou outros nossos vizinhos possuírem petróleo, forçosamente, o Brasil também deveria ter. O conceito em si é falso, porque a geologia, que é o meio que possuímos para procurar o precioso combustível, não segue os limites geográficos traçados pelo homem.

A hácia Paraná-Uruguai, a Amazônia, o pantanal matogrossense, o recôncavo baiano, o litoral nordestino, foram objeto de estudos quanto à geologia do petróleo.

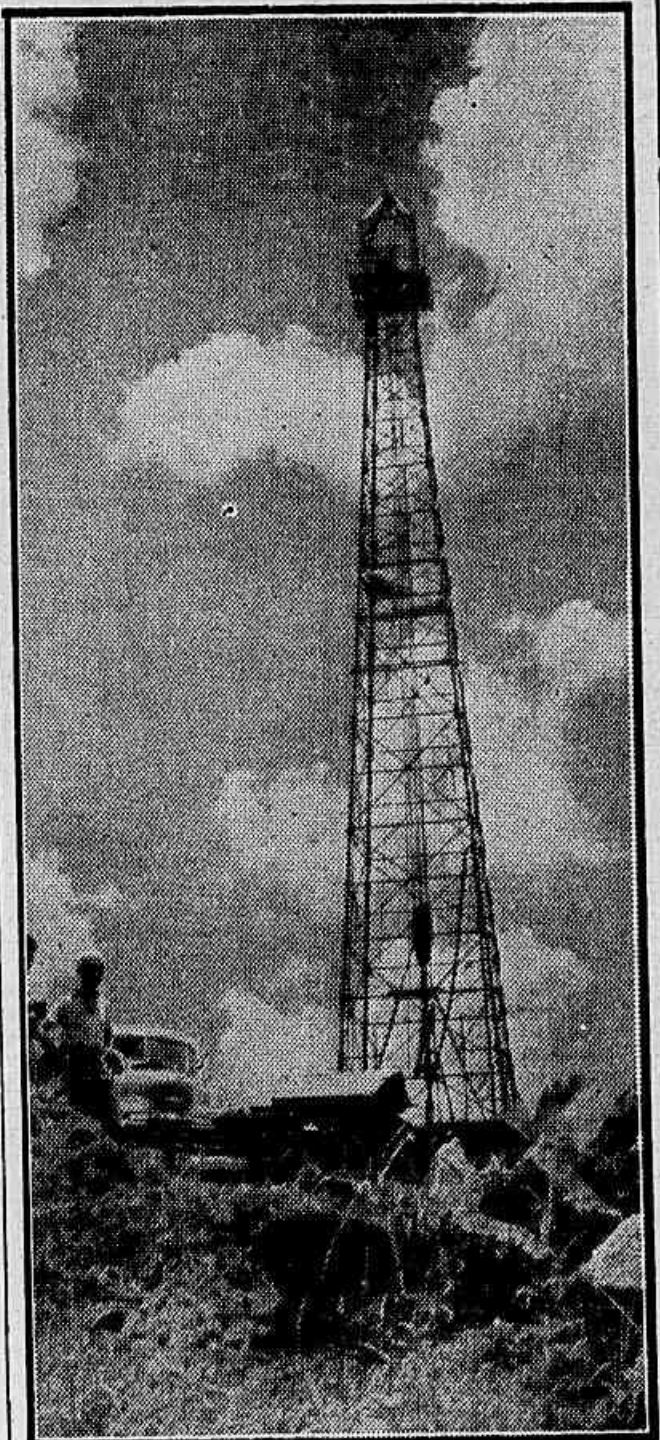
Parceira que as lácias petrolíferas estão de preferência em planícies aluviais, antigas fundas de mar, onde se seriam fossilizados os animais marinhos que deram origem

ao ouro negro. O petróleo da Arábia, Venezuela e parte do americano, se encontra sob mais de 10.000 metros de sedimentos. Procuraram-se em nosso país os lugares mais favoráveis à deposição de petróleo de grandes espessuras de sedimentos marinhos, onde talvez se pudesse achar petróleo.

Foram realizadas poucas perfurações, nem sequer o suficiente para determinar com certeza a existência ou não do óleo de nafta. Em geral, os terrenos paleosociais são pobres em óleo, ficando destarte quase eliminada a possibilidade da sua existência em apreciáveis quantidades, na hácia Paraná-Uruguai. Entretanto, o consultor do Conselho Nacional de Petróleo, o norte-americano, eminente geólogo Lewis W. Mac Naughton, acredita na possibilidade de existir petróleo na região entre a Serra Geral e a Serra do Mar. Na área do baixo Amazonas encontram-se vestígios de óleo e de gás natural combustível, em camadas datadas do período devoniano. O Nordeste apresenta condições similares às da Amazônia, conhecendo-se os sedimentos até os 500 metros, por sondagens feitas perto de Teresina, no Piauí.

Sendo a prospeção de petróleo uma atividade que requer muitos conhecimentos técnicos, o Conselho Nacional do Petróleo contratou perfuração de poços com companhias especializadas norte-americanas em geofísica e sondagens. Iniciaram-se perfurações no recôncavo baiano, em 1939, e a 21 de janeiro jorrou pela primeira vez o petróleo em terras brasileiras do poço de Lobato.

É interessante notar que, por coincidência, o nome do primeiro poço onde jorrou petróleo no Brasil, coincide com o nome deste grande batalhador da causa da independência econômica, Monteiro Lobato, que expressou magistralmente num de seus livros destinados à juventude



Vista de uma das torres do campo petrolífero de Can-deias, no Estado da Bahia. Este poço já está produzindo mais de oitenta barris diários do "ouro negro".

de, "O Poço do Visconde", o que seria o petróleo nacional e sua exploração racional para o país.

Dos Poços de Lobato extraíram-se certa quantidade de óleo, usado principalmente para a fabricação de querosene, já que não havia refinaria disponível para uma elaboração ulterior do líquido extraído. Hoje, Lobato está praticamente extinto, devido à grande volatilidade do petróleo da região. Os poços que melhor produzem atualmente são os de Aratu, Candéias, Itaparica e São Bento.

O poço mais profundo perfurado nos arredores de Salvador atingiu 1.535 metros de profundidade.

O petróleo extraído é de tipo parafínico, sendo tão alto o percentagem de parafina que está frequentemente chega a tapar o poço, e outras vezes, o petróleo existente se volatiliza inteiramente, antes que se possa extrair quantidade apreciável.

As reservas da região não parecem ser muito grandes, mas os estudos continuam, principalmente na região do Rio de Janeiro, em Alagoas. Com a construção de uma refinaria em Salvador está resolvida a questão de não permitir a volatilização de tudo quanto se produz nos campos, podendo-se aproveitar imediatamente a nafta extraída. A questão de evaporação do ouro negro era tão grave, que foi preciso mais de uma vez cimentar um poço produtor, a fim de que ele não se esgotasse prematuramente.

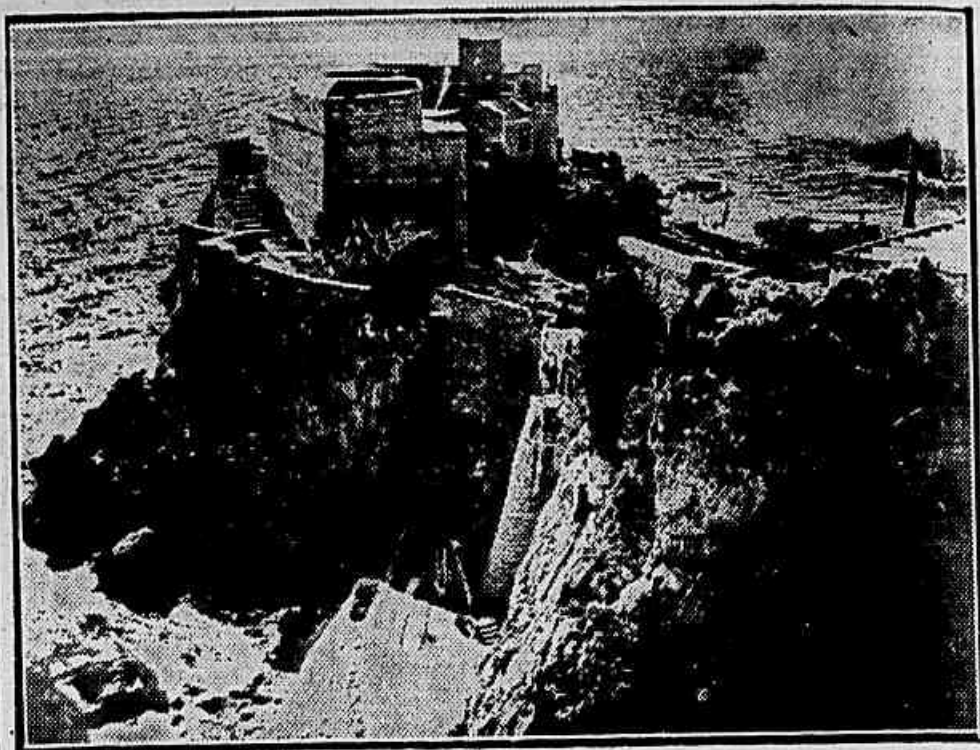
O fato evidente é que o Brasil, progressivamente, vai se libertando da escravidão econômica, possuindo suas

próprias refinarias para a preparação do petróleo produzido no país. A intensa investigação à procura de novos poços, e concomitantemente o racional aproveitamento das jazidas de xistos e arenitos betuminosos, principalmente do Estado de São Paulo, que poderão dar também muito óleo combustível, trarão certamente uma nova era de prosperidade para todo o país.

AUMENTA ANUALMENTE A IMPORTAÇÃO DE ÓLEOS

Mas, apesar de tudo isso, é sabido que a importação de óleos lubrificantes e combustíveis aumenta de ano para ano, graças ao enorme aumento de motorização. Por exemplo, a média mensal da importação de óleos combustíveis era, em 1945, de 33.420 toneladas; em 1946, já era de 67.514 toneladas, em 1947, de 108.983 e em 1948, de 143.913 toneladas. No ano de 1949, este valor foi além de 150.000 toneladas. No mesmo período, o valor unitário de uma tonelada aumentou de 328 para 479 cruzeiros. Para óleos refinados lubrificantes, observa-se um aumento da média mensal de importação de 5.811 toneladas em 1945, até 8.089 em 1948.

O valor total de toda a importação de óleos era, em média mensal, 92 milhões de cruzeiros, o que representa bilhões de cruzeiros por ano. Nestas condições cada poço que se perfura cada barril do precioso óleo que se extrai da terra brasileira, diminui a quantidade de dólares que o Brasil gasta para comprar os combustíveis que ele mesmo pode obter dentro de suas próprias fronteiras. (IPA)



O TUNEL DE GIBRALTAR

Aspectos estratégicos e econômicos da construção de uma passagem submarina ligando a Europa à África — Quarenta quilômetros de comprimento, com estradas para automóveis e trens elétricos — Na segunda metade deste século teremos o tunel intercontinental?

IRVING DREW

É hoje muito discutida a questão da construção de um tunel que ligue a África à Europa. Trata-se do tunel submarino que deverá ser construído no ponto onde a distância da África à Europa é menor, isto é, sob o estreito de Gibraltar, onde será iniciado, indo até Tanger ou Ceuta, no Marrocos Espanhol. É preciso notar que, no mesmo tempo, discute-se a questão da construção de um tunel submarino, que ligue a França à Inglaterra, e de um tunel no Monte Branco, que encurte a distância da França à Itália.

Do ponto de vista técnico, a construção do tunel de

Gibraltar é muito difícil. Adversários deste projeto afirmam que tal construção, é impossível, mesmo utilizando-se os métodos mais modernos. A distância a percorrer é de 15 quilômetros na parte mais estreita e 40 quilômetros na parte mais larga.

O rochedo de Gibraltar acha-se na ponta da península Ibérica e está em poder dos ingleses há cerca de 250 anos. É a maior e mais moderna fortaleza britânica e defende a entrada do Mediterrâneo. Este rochedo é cercado por numerosos corredores subterrâneos, que abrigam depósitos de armas, medicamentos, alimentação etc. O comprimento total de todos estes corredores subterrâneos ultrapassa, com as casernas, casamatas, hospitais, etc., o comprimento do tunel projetado.

Durante dois séculos, desenvolveu-se esta cidade subterrânea, com seus estabelecimentos e posição militar ultra-moderna. É uma fortaleza muito difícil de ser conquistada, mesmo pelo lado espanhol, no qual está ligada por uma passagem estreita.

Todas as instalações desta fortaleza estão bem protegidas no rochedo. Quando se sobe o lado africano e se chega a Tanger, vê-se o lado direito de Gibraltar. A vista é impressionante; admiramos o rochedo em todo seu esplendor, mas nunca se pode notar nesta montanha nenhuma instalação militar. Parece extremamente natural. Somente um grande clarão mostra que os homens já estiveram executando obras artificiais.

Gibraltar é uma colônia britânica na Europa, a segunda depois de Malta. O rochedo tem o comprimento de três milhas por uma milha e a altura de 1396 pés. O território desta "colônia" não ultrapassa três milhas quadradas, e é habitado por 25.000 civis, ligados por seu trabalho à base naval ou às obras do lugar.

Já sabemos das dificuldades opostas pelos técnicos à realização do tunel mas o aspecto político da questão é ainda mais difícil. Um lado do tunel em estudo será em Tanger, ou em Ceuta, no Marrocos espanhol e o outro será em Gibraltar. Antes de tudo é necessária a aprovação da Espanha para a construção do tunel. Entretanto os espanhóis poderiam impedir a livre circulação através do tunel, muito embora este pudesse ser considerado do interesse da Espanha, por ligá-la à sua colônia africana, o Marrocos Espanhol. Efectivamente, o tunel poderia ser construído pelos próprios meios da Espanha entre Ceuta, fortaleza espanhola no Marrocos, e Algeiras, situada do outro lado da baía de

Gibraltar. A situação poderia tornar paradoxal, porque os ingleses, de Gibraltar controlariam o movimento da Espanha com sua colônia na África.

Mas, todas essas dificuldades devem ser vencidas desde que se estude o caso do ponto de vista estratégico.

Na próxima guerra, os rápidos e pequenos submarinos poderiam causar muitos embargos nas comunicações entre a Europa e a África. Também os aviões inimigos poderiam muito depressa mirar o estreito de Gibraltar. O tunel, escondido sob o mar, poderia garantir as comunicações permanentes entre os dois continentes. Ao mesmo tempo, o aspecto econômico mostra que a construção do tunel dará início a uma nova era para a África do Norte e mesmo para a Espanha, com o trânsito de passageiros e mercadorias da Europa para a África. Um pequeno exemplo já mostra quanto tempo poderia ser poupado por este tunel, para o transporte entre os dois continentes. Atualmente a viagem de Paris a Tanger dura 72 horas. Pelo tunel ela seria reduzida a 24 horas porque os passageiros não seriam obrigados a sair do trem para tomar o navio. Também as mercadorias da Europa para a África ou vice-versa poderiam ser transportadas sem baldeação. Isto seria uma grande economia que não poderia deixar de refletir nos preços das mercadorias. O tunel auxiliaria também a combater a falta de transporte marítimo e seria a melhor garantia de comunicação permanente, rápida e segura, no caso de uma guerra.

Estes dois aspectos, estratégico e econômico, animam os políticos e os técnicos nas conversações para a construção do tunel, ainda que os aspectos políticos e técnicos não sejam favoráveis.

O projeto está ainda em preparo. Antes de se conseguir tratados entre os países interessados, depois de estudos técnicos, etc. Por sua vez, os especialistas advertem que este tunel deverá ser construído tão fundo quanto possível e deverá prever quatro vias, duas para automóveis e duas para estrada de ferro eletrificada. O comprimento será de 40 quilômetros, incluindo entrada e saída. Calcula-se que o custo da construção será reembolsado dentro de 25 anos com o pagamento das taxas de passagens.

A construção deste tunel é de grande importância. Poderá mesmo trazer grandes vantagens sob todos os pontos de vista, mas nas condições hoje vigentes na Europa e no mundo inteiro, não se pode estar certo se na segunda metade deste século teremos o tunel intercontinental. (IPA)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 11 de Junho de 1950 || N.º 1267

Salvadores voluntários de vidas humanas

A doação de sangue é uma das formas mais íntimas de serviço social — Quando a transfusão foi empregada pela primeira vez e as diversas tentativas sobre as suas possibilidades — Os progressos conseguidos nos nossos dias

Como é sabido, o corpo humano necessita de uma quantidade certa de sangue para o seu sustento. Esta quantidade não deve apenas ser mantida, mas também de ve ser constituída de sangue de boa qualidade. Muitas vezes, após um acidente, o acidentado sofre uma perda de sangue que deve ser substituído, e para tal é empregado o processo de transfusão.

Durante a última guerra, os bombardeamentos atingiram duramente os civis, e os soldados, feridos em grande número, muitos deles necessitavam urgentemente uma transfusão. Por este motivo, o processo de transfusão de sangue, desenvolveu-se bastante.

A transfusão de sangue, isto é, a passagem de sangue de um

ser vivo para outro, não surgiu nesta última guerra, pois foi empregada pela primeira vez, no século XVII. Em 1654, um físico de Florença, Francesco Folli, proclamou ter mas também deve ser constituído de sangue de um animal para outro. Muitas experiências subsequentes foram realizadas. Nessa ocasião — e mesmo durante todo o século XVII — o sangue a ser transferido era tirado de um bezerro.

Apesar dos primeiros resultados terem sido satisfatórios, as condições não foram boas, e o processo de transferência de sangue foi completamente abandonado. Muito pouco foi ouvido sobre o assunto no século XVIII, e foi somente em 1818 que as atenções novamen-

te se voltaram sobre suas possibilidades. A coagulação do sangue fora do corpo, foi a

de guardar sangue incoagulado, em vidros, para ser ministrado aos doentes, era muito mais

prático. Este método teve sua principal utilização com os feridos. (Conclui na 2.ª página)



Separação de sangue por grupos



Fuscos de plasma prontos para o armazenamento

Tesouros de valor fabuloso sepultados no fundo do mar

Ultrapassam dez bilhões de dólares em ouro, prata, pedras preciosas, etc. — O maior deles consta ter afundado próximo da baía de Tobermory, na costa escocesa — Atualmente, uma expedição dirigida pelo duque de Argyll realiza buscas no local

IRVING DREW

LONDRES (Por via aérea) — No fundo do mar acham-se tesouros que afundaram em todos os tempos. Segundo as crônicas históricas, que nos falam do lugar exato do afundamento de navios carregados, sabe-se que o valor de tais tesouros ultrapassa 10 bilhões de dólares, em ouro, prata, pedras preciosas, joias, etc.

O maior deles, segundo se acha próximo da baía de Tobermory, na Ilha de Mull, perto da costa escocesa. Atualmente, uma expedição dirigida por Ian Douglas Campbell, conhecido como o primeiro Duque de Argyll, é composta de um barco a motor e de um grande navio de pesca, esta trabalhando no local. O almirante inglês destacou escadarias militares para tomar parte nesta expedição extraordinária, considerando que isso será um bom treino para eles.

Trata-se dos tesouros da lendária Invencível Armada. Por mais de 300 anos, fizeram-se tentativas no sentido de localizar o fabuloso tesouro, mas como nunca se achou nada, o povo se acostumou a considerar o caso como mais uma invenção entre comédias. Recentemente, porém, o caso tomou um outro rumo quando mergulhadores da marinha trouxeram para a superfície dois medalhões de ouro, achados na baía de Tobermory. Os mergulhadores declararam ter localizado o galeão espanhol que havia afundado, enterrado nas águas do oceano. Terá sido este o barco que levava 30 milhões de ducados em ouro, ou seja, cerca de 67.700.000 dólares em ouro? Poderá levar mais ou não se aclarar, o misterio. Mesmo o nome é desconhecido — não se sabe se "Duque de Florença", "Almirante de Florença", "San Juan de Sicília", etc. O fato é que se tratava do "Duque de Florença", e que neste navio estava a caixa forte de toda a Armada.

Fugindo diante de vitoriosos ingleses, o navio parou perto da ilha Mull para comprar abastecimentos. O capitão do barco experimentou sair sem pagar pelos artigos recebidos. O comerciante, a quem ele devia, durante a noite foi com um pequeno barco e afundou o "Duque de Florença".

Por três séculos conta-se na região o seguinte: em seu caminho para a Espanha, um galeão da Armada foi afundado por um pequeno barco escocês. Acreditava-se que o galeão continha fabulosas riquezas.

Nos tempos da rainha Isabel, contava-se, uma história acerca da Invencível Armada. Quando afundou o Gran Griffon, de 600 toneladas, seu capitão, Juan Lopez, e sua tripulação, não chegaram a uma ilha desabitada, chamada Fair Isle, do grupo das Shetland. Por seis semanas eles viveram de aves marinhas e de peixes que conseguiram apanhar, até ser socorridos por um navio que passava, que os levou até Eife. O capitão Lopez era descrito como um homem justo. De ar grave e sério, cabelos grisalhos e de aparência humilde.

Próximo da baía de Tobermory, onde continua a caça ao tesouro espanhol outros dois galeões espanhóis afundaram e os que chegaram até à costa oeste da Irlanda foram tratados bem e hospitalmente, embora os irlandeses se tivessem apropriado de 1000 reais de prata e um casaco azul, ricamente bordado a ouro.

Cerca de 360 anos passados, sir William Fitzwilliam escreveu que "os galeões que foram perdidos para as costas arenosas de Sligo, Galway e Mayo, continham cerca de seis ou sete mil marinheiros da armada espanhola, dentro os quais estavam muitos gentilezhomens médios. Alguns sobreviveram, mas nenhum dos comandantes máximos caiu em nossas mãos."

Alguns foram condenados à morte e outros açoitados. E também há aquele menino de 10 anos, de nome Donald Paskall, filho de um ferreiro de Cornwall. Talvez este jovem de pele azeitonada tenha a mesma aparência que tinha seu ancestral, na mesma idade. Don Salvatore Pasquale, cavaleiro de Toledo, um dos sobreviventes da armada, que tentou desesperadamente conquistar as Ilhas Britânicas, mas achou a tarefa por demais pesada.

E o que há como o tesouro? Talvez ele esteja enterrado na lama do fundo do mar, no largo da costa escocesa, ou talvez tenha sido encontrado pelo clon Nachean, que o teria guardado para si. Ou talvez os espanhóis tivessem deixado seu ouro em Madrid. Quem sabe? Os que sabem nada dizem e o mar guarda seus segredos.

Se o Duque de Argyll conseguir achar o tesouro, ele será obrigado a dar todo o ouro ao tesouro britânico. Em troca, ele receberá libras em papel. E o representante do Ministério das Finanças declarou: os trinta milhões de ducados em ouro seriam uma contribuição muito bem vinda e aumentaria as reservas nacionais de ouro. (IPA)

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS E PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS, PROF. HILIO DE LACERDA Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295 N.º 708

Rita interessada na religião muçulmana!

"TENHO ESTUDADO BASTANTE A RELIGIÃO MUÇULMANA — DISSE-NOS RITA HAYWORTH — E FAREI O MÁXIMO POSSÍVEL PARA PENETRAR EM SUAS DOUTRINAS" — SEGUNDO AGA KHAN, RITA PODERÁ SE TORNAR MUÇULMANA PELA SIMPLES DECLARAÇÃO DE CRENÇA — UMA RÁPIDA ENTREVISTA COM A EX-GILDA DO CASAMENTO DA PRINCESA FATIMA

IRIS LAKER

PARIS (Por via aérea) — Por muitos e muitos séculos, Paris tem sido motivo contínuo para a lira dos poetas. O que é que pode ser mais romântico do que uma lua-de-mel passada em Paris? E o que é mais interessante, uma lua-de-mel real...

Ainda nesta última semana, passaram sua lua-de-mel em Paris a princesa Fatima da Pérsia e um moço de 24 anos de idade, Vincent Leo Hilyer, estudante americano. Foi sem dúvida um episódio romântico, no qual Aga Khan serviu de padrinho. Este casamento, aliás quase impedido pelo irmão de Fatima, foi todavia aprovado por Aga Khan.

Fatima que apresenta uma beleza toda juvenil, teria que se casar, segundo o seu irmão, com uma pessoa de descendência real. Todos esses preconceitos reais foram abandonados por Fatima que, renunciando aos seus títulos, preferiu casar-se com o homem a quem ela ama verdadeiramente.

O casamento civil realizou-se na Itália. O casamento muçulmano foi realizado em Paris, na última semana, na embaixada da Pérsia. Aga Khan dirigiu-se rapidamente a Nice, no objetivo de oficializar a cerimônia.

"Posso dizer que se um muçulmano diz 'sim' — eu posso acreditar nele". Com o privilégio de ser o líder espiritual dos Islâmicos, Aga Khan oficializou a cerimônia de casamento da Princesa Fatima, persa, e um americano. A jovem noiva, com um "tailleur" preto, sapatos altos e chapéu, tomou lugar, juntamente com o seu noivo, num pequeno automóvel de dois lugares. O noivo se encontrava também carinhosamente trajado.

As principais testemunhas foram Rita Hayworth e o Príncipe Aly Khan. Com uma simples declaração, preferiu casar-se com o homem a quem ela ama verdadeiramente.



A bela Gilda declara que tem estudado bastante a religião muçulmana, e que "tudo fará para penetrar em suas doutrinas".